ANNO IV

NUMERO 2090

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 3 de Outubro de 1933

E' uma iniciativa constructora de um programma de trabalho a viagem do general Agustin Justo ao Brasil

Revogada a "hora de verão"

O DIARIO DE NOTICIAS foi o primeiro a divulgar a resolução do chefe do Governo Provisorio

Os telegrammas trocados entre o sr. Getulio Vargas e os presidentes da A. Commercial e Syndicato dos Lojistas

Deputado Milton Carvalho

O DIARIO DE NOTICIAS noticiou largamente, anteontem, o movimento das classes conservadoras contra o restabelecimento da "hora de verão", que tantos prejuizos causaram e viriam a causar ao commercio e á população carioca, publicando ainda duas opiniões contra a condemnavel innovação, as dos srs. Julio Marques de Souza, 1º secretario do Syndicato dos Lojistas e Jeronymo Monteiro, presidente do Syndicato dos Proprietarios.

Tendo exposto ao chefe do Governo Provisorio a inconveniencia para o commercio do restabelecimento da "hora de verão", as associações esperavam de s. ex. uma resposta satisfatoria.

O "DIARIO DE NOTICIAS" DIVULGA, EM PRIMEIRO LOGAR, RESPOSTA DO GOVERNO

A resposta do sr. Getulio Vargas não poderia tardar. Não tardou. E sabendo, no domingo, que ella já havia sido recebida pelo sr. Milton de Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas, apressou-se o DIARIO DE NOTICIAS em divulgal-a, o que immediatamente fez pelo radio, dando á população a noticia de que a "hora de verão" não mais seria restabelecida.

OS TELEGRAMMAS TROCADOS

Os presidentes da Associação Commercial e do Syndicato dos Lojistas, enviou ao chefe do Governo Provisorio, a bordo do "Almirante Jaceguay", o seguinte radio:

"Bordo do "Almirante Jaceguay" — Nome associações e syndicatos commerciaes e industriaes que se dirigiram s. ex. sentido não ser posta vigor alteração horario, vimos manifestar v. ex. nosso intenso regosijo vivo reconhecimento pela attenciosa deferencia, prompto solucionamento momentoso problema. Saudações respeitosas — *Milton de Souza Carvalho, Pedro Vivacqua.*"

O sr. Getulio Vargas respondeu nestes termos:

"Milton Souza Carvalho, presidente Syndicato Lojistas — Alteração horario tendo sido feita mais no interesse commercio e industria, não será mantida uma vez essas classes não a desejam, ficando assim attendida vossa solicitação. Saudações — *Getulio Vargas.*"

O AVISO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O gabinete do ministro da Viação, em cumprimento ás instrucções recebidas do ministro José Americo, expediu o seguinte telegramma circular:

"Governo resolveu não vigorará a partir de amanhã, a hora de verão, de que trata o decreto n. 21.896, de 1 de outubro de 1932. Será, portanto, mantida a hora legal. Saudações — *F. Brandão*, encarregado do expediente na ausencia do ministro da Viação."

AINDA O TELEGRAMMA DO CHEFE DO GOVERNO

Escrevem-nos da secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

O presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sr. Pedro Vivacqua, recebeu o seguinte telegramma:

"Alteração horario tendo sido feita mais no interesse commercio e industria, não será mantida uma vez essas classes não a desejam ficando assim attendido vossa solicitação. Saudações — *Getulio Vargas.*"

O ministro da Viação, por sua vez, dirigiu telegramma identico aos srs. Pedro Vivacqua, presidente da Associação Commercial; Milton Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas; Oscar Ferreira de Carvalho, presidente da Liga do Commercio; José Lourdes Scarpa, presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas; Domingos Cassalo Caruso, presidente do Syndicato Cinematographico dos Exhibidores; Armando de Almeida, presidente do Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas; Antenor de Menezes, vice-presidente do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias Dro-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Deve-se, ou não, instituir o divorcio no Brasil?

Para o dr. Jonathas Costa, o divorcio é "a ameaça de um grande perigo, anteposta, impatrioticamente, á prosperidade do Brasil"

Dr. Jonathas Costa

Ao nosso inquerito sobre a instituição do divorcio no Brasil, já responderam os nomes de maior expressão do pensamento nacional. A controversia que o thema tem provocado, dividiu os seus apreciadores em dois grupos distinctos, emprestando á importante questão, por isso mesmo, evidente opportunidade.

O nome que hoje fala ao DIARIO DE NOTICIAS, é o de um antigo magistrado e cuja opinião muito póde influir no esclarecimento do assumpto, em face da realidade brasileira. Antigo chefe de policia de Pernambuco, exercendo actualmente sua actividade nos auditorios desta capital, o dr. Jonathas Costa aprecia a questão do divorcio com segurança, para condemnal-o á repulsa da opinião publica, á indignação da familia que, no seu parecer, enxerga na instituição maldita o maior dos flagellos.

A FAMILIA BRASILEIRA REPELLE O DIVORCIO

Disse-nos o dr. Jonathas Costa.

— O divorcio não se deve instituir entre nós.

Ensina a sciencia de legislar que nenhuma lei se póde manter, desde quando affecte, de certo modo, os sentimentos respeitaveis de um povo. O Brasil nasceu á sombra maravilhosa do Catholicismo e tem, até agora, vivido sob a influencia constructora dos preceitos que fazem a grandeza insophismavel do Evangelho.

A religião catholica, queiramos ou não queiram os inimigos da Igreja, tem sido, entre nós, a força edificante, cuja influencia se não póde negar na formação admiravel de nossa mentalidade florescente.

A familia brasileira, na sua pulchritude proverbial, é bem esse exemplo impressionante de organização moldada nos principios ennobrecedores da moral christã. E tudo isto resalta, qual postulado inconfundivel que se impõe á consciencia nacional, pela logica invulneravel dos acontecimentos.

A Igreja, vendo na familia a base angular da sociedade, jámais fugiu ao sagrado dever de repellir, a todo transe, os males antepostos á sua elevada finalidade. Para isto, é que existe a moral christã, limpida e perfeita, reinando magnificamente na estabilidade dos lares, para a completa objectivação da paz no seio das collectividades humanas, perfeitamente organizadas. Assim, abroquelada na fé que redime, inspirada por motivos, os mais interessantes, de respeito ás suas proprias tradições, a familia brasileira repelle o divorcio, por isto que o comprehende como o virus destruidor lançado calculadamente contra a pureza intangivel de sua respeitavel organização.

FACTOR DE PHENOMENOS ANTI-SOCIAES

— A experiencia tem demonstrado, á luz da razão, que o divorcio tem sido, através dos tempos, o factor precipuo de phenomenos anti-sociaes, que tornam evidente o grande perigo de sua influencia corruptora.

A MULHER E O CHRISTIANISMO

— Roma, a patria legendaria do direito, nos ultimos tempos da Republica e durante o imperio, aviltada pelo divorcio, nada póde fazer para obstar a dissolução dos seus costumes salutares.

A' mulher coube então o papel degradante de méro instrumento dos prazeres do homem; e assim esteve, até quando, ao influxo do Christianismo salvador, a união conjugal se elevou á dignidade de sacramento, nivelando, deste modo, a condição dos esposos. O Christianismo, dignificando, pois, a familia, consagrava, assim, a personalidade da mulher.

A OPINIÃO DE PLANIOL

— Na França, a grande patria que é tida como o berço

(Conclue na 6.ª Pag.)

O que é o Instituto de Cacáo da Bahia

O emprestimo de 40 mil contos realizado na Caixa Economica e seu benefico destino economico-social

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Ignacio Tosta Filho

Sr. Juracy Magalhães

O "Instituto de Cacáo da Bahia", como foi noticiado, amplamente, pela imprensa, assignou, ha poucos dias, com a Caixa Economica do Districto Federal, uma escriptura, augmentando de 25 para 40 mil contos de réis o total do emprestimo, com o qual aquella instituição vem realizando, com exito, a defesa dos interesses da lavoura cacaoeira do grande Estado nordestino.

A operação se effectuou em termos que garantem a ambas as partes contractantes uma transacção segura e efficaz. Concorreu essencialmente para a realização de tão vultoso contracto o sr. Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, que — mandа a justiça confessal-o — tem revelado um grande e louvavel interesse pelo desenvolvimento da economia do Estado que administra, drenando para lá importancias que já devem estar vizinhas de 100 mil contos.

O interventor da Bahia, neste particular, é detentor de um record que não deve deixar de ser encarado com particular sympathia por todos os bahianos interessados no progresso da "boa terra".

Aproveitando a estada nesta capital do dr. Tosta Filho, presidente do Instituto do Cacáo, procurámos ouvil-o sobre a sua actuação á frente da poderosa organização, e s. s., que já se preparava para regressar, no dia seguinte, á sua terra, não se recusou a attender-nos.

E foi assim que, prompta e amavelmente recebidos no Palace Hotel, nos falou o joven engenheiro bahiano:

A 19 de fevereiro de 1931, convidado pelo dr. Arthur Neiva, assumia eu a direcção dos serviços da Secretaria de Agricultura do meu Estado, num momento em que, passados os primeiros impetos revolucionarios, se tornava mister a mais acurada das attenções para com os problemas vitaes da economia bahiana, essencialmente entregues á superintendencia da pasta administrativa que me coubera.

A situação agricola não podia ser mais angustiosa. O producto principal da riqueza do Estado, sem auxilio efficiente da entrosagem governamental, sem meios de aperfeiçoamento technico, submettido ao imperio da rotina, arrastado para o abysmo de uma baixa de preços cuja extensão se afigurava imprevisivel, sem o indispensavel instrumento de credito apropriado para contrabalançar as difficuldades prementes — ameaçava envolver a lavoura cacaoeira na voragem de uma destruição de tristissimas consequencias economicas e sociaes. Afogados sob a pressão excorchante dos juros onzenarios, em posição da mais impressionante insolvabilidade, sem, ao menos, verem nos horizontes do futuro um ponto de apoio que lhes acalentasse a esperança de melhores dias, os fazendeiros já levavam o seu desespero ao extremo de falarem num incendio geral das propriedades.

Era, como se vê, a ameaça de completa subversão da ordem e de ruina para o Estado, que tem no cacáo os recursos de mais de 50 % de sua receita orçamentaria. Sob tão deprimentes circumstancias foi que a 26 de fevereiro a lavoura cacaoeira confiou a solução de suas amarguras á interventoria do dr. Neiva.

Coube-me, então, a tarefa de organizar, em collaboração com os interessados mais directos — um plano de auxilio que não só fosse a salvação daquella hora amarga, como ainda se transformasse num verdadeiro motivo de segurança para a tranquillidade dos lavradores do sul do Estado.

Não sem alguma difficuldade foi conseguida a ajuda de 10 mil contos de réis, ponto de partida da grande obra que se presa de ser, hoje, o Instituto de Cacáo da Bahia.

A 8 de junho era, inicialmente, creado o Instituto, constituido em sociedade cooperativa, sob fórma anonyma, por escripturas publicas de 14 de agosto e 16 de novembro.

Era nada mais que a applicação dos mais rudimentares principios de economia politica e providencia administrativa, em favor de uma lavoura, cuja efficiencia se tornára o proprio motivo de vida da economia bahiana. O mais clamoroso, porém, é que a grita inconsciente dos impressionistas da ignorancia e da má fé não se fez esperar, iniciando uma campanha de descredito e maledicencia, com resultados funestos na propria organização incipiente, cuja finalidade social-economica era, tudo não obstante, de uma evidencia axiomatica.

O CAPITAL INICIAL

A primeira accusação séria que se fez ao Instituto, ao tempo de sua creação, consistiu na exiguidade do capital dotal que lhe foi estabelecido em relação ao programma vasto e complexo que lhe cumpria executar, exigindo amplos recursos para o desenvolvimento de suas transacções hypothecarias, como os grandes capitaes necessarios á construcção dos armazens de exportação, e aos demais serviços de fomento e amparo da producção. Tal critica, porém, em face dos proprios acontecimentos immediatos, se haveria de pulverizar, na mais absoluta inanidade. O facto é que estavamos deante de uma questão gravissima, cabendo-nos a responsabilidade de qualquer desfecho tragico, e a mais elementar prudencia aconselhava o aproveitamento dos recursos, então, disponiveis, na confiança de que não faltariam opportunidades

(Conclue na 6.ª Pag.)

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

Relembrando as consequencias moraes da troca de visitas entre o general Julio Roca e o presidente Campos Salles

Como falou á United Press o general Agustin Justo

General Agustin Justo

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Antes de assignar o decreto que passou o exercicio do executivo ao vice-presidente da Republica, dr. Julio Roca, e sem embargo da escassez de tempo, concedeu esta manhã, o chefe do Estado, general Agustin P. Justo, uma entrevista, exclusividade da "United Press", no correr da qual fez declarações de summa importancia, frisando que sua viagem ao Brasil se baseava numa politica de amplissima cooperação entre as nações da America.

O presidente da Republica recebeu o representante da "United Press" no salão principal do palacio, e, inteirado do objectivo da visita, começou o general Justo, sem dar tempo a que lhe fosse presente qualquer questionario, com a precisão caracteristica de tudo o que affirma, seja verbalmente ou por escripto:

"O gentilissimo e reiterado convite do governo brasileiro que determinou a viagem que hoje inicio, não foi por mim considerado apenas como gesto de cortezia protocollar, mas tambem como sequencia de attitudes analogas, já historicamente consagradas, e cujos frutos, colhidos em ambos os paizes, permittem classifical-os definitivamente como bons frutos."

"Tendo isso em vista urge aceital-os e cultival-os como pratica proveitosa, á qual, sendo já tradicional, é, e ha de continuar a ser, opportuna e permanente, cada vez mais escudada em maiores motivos e produzindo melhores consequencias, para bem de ambos os paizes, o que redunda, pela virtude espansiva do exemplo, em beneficio de todas as nações da Amerisa, a cujo destino, que tambem é nosso, estamos solidariamente ligados."

O representante da "United Press" tomou então a liberdade de observar ao presidente que sua visita ao Rio de Janeiro, mais que um acto de caracter espiritual e affectivo, estava sendo entendido como uma iniciativa conductora de um programma de trabalho, tendo pois, apenas na apparencia e quanto ao momento um aspecto accidental.

UM PLANO DE TRABALHO

— "Assim é", voltou a falar o general Justo, "O que ha de fundamental nessa viagem, como acaba de focalizar, é precisamente o plano de trabalho preparado em estreita collaboração e perfeita identidade de vistas com o governo brasileiro.

Desde inicio meu governo collocou, entre os objectivos capitaes que vae cumprindo com tenacidade, sem se deixar deter por difficuldades momentaneas, a continuação da tarefa, felizmente já muito adeantada, da approximação com o Brasil, baseada em serena e sincera unidade de principios, e num firme e claro espirito conciliador e pacifista, de sorte a ser util em qualquer emergencia, visando a obra da paz e uma éra de harmonia e collaboração entre os povos que integram a familia latino-americana."

OS TRATADOS A SEREM ASSIGNADOS

"Trata-se de um ideal generalizado, continuou s. s., mas que cumpre exaltar quotidianamente sob todos os seus aspectos realistas, procurando traduzil-o e incarnal-o em factos positivos, em actos de conveniencia commum, usando de facilidades que simplifiquem nossas relações de toda a ordem, valendo-se de accordos de interesse mutuo, e, sempre que fôr possivel, de interesse continental. Em virtude disso mesmo, os tratados que vão ser assignados no Rio de Janeiro, manterão as portas abertas de par em par, animados por fraternal espirito de mutuo apoio, collimando amplo e bem entendido sentimento de americanidade.

Constituem os tratados que vão ser assignados na capital do Brasil, já por sua importancia, como por seu numero e pela grande somma e vastidão de interesses que abarcam e beneficiam, uma etapa de realizações talvez unica na historia do continente, isto sem levar em conta — como convém levar, para melhor julgar do interesse pratico e ethico desta viagem — o destaque e o prestigio moral que indubitavelmente resultarão para taes accordos, da fórma excepcional e solemne por que vão elles ser consagrados."

A QUESTÃO DAS MISSÕES

— "Semelhante conducta, continuou, veio sendo imposta ao Brasil e a nós, por um determinismo de multiplos aspectos: conducta esta comprehendida e seguida com singular efficacia, principalmente depois que a questão das Missões, nossa ultima divergencia fronteiriça, foi

resolvida definitivamente pelo laudo do presidente Cleveland, dos Estados Unidos, o qual, honradamente acatado pelas duas nações ficou como um dos actos mais prestigiosos de approximação."

E dando ao jornalista uma opportunidade para interrompel-o:

— "Lembre-se da troca de visitas entre os dois grandes presidentes Campos Salles e Julio Roca, e das embaixadas especiaes chefiadas por esses mesmos estadistas."

— "Effectivamente, ponderou o representante da "United Press", aquellas visitas e embaixadas estão na lembrança de todos, e valem como antecedente auspicioso dessa que vossa excellencia, por entre a sympathia e o interesse de toda a America, vae iniciar dentro de poucos momentos."

— "Justamente", assentiu o general, "sendo opportuno frisar que, embora o terreno, quando daquellas visitas e embaixadas, não fosse ainda propicio á realizações concretas, effectuaram magistralmente, tanto Roca como Campos Salles, a tarefa preliminar de preparar o ambiente, provocando uma compenetração espiritual entre os dois povos, creando a estima reciproca, a confiança na lealdade mutua."

A OBRA DE ROCA E CAMPOS SALLES VAE SER ULTIMADA

— "Tão grande emprehendimento, previa este que vae ser consubstanciado agora."

— "Aquelles altos espiritos de governantes e patriotas actuaram, por presença, no campo moral, e integralmente realizaram a obra que se propuzeram."

— "Concluido o tratado sem clausulas — para usar a phrase historica de Campos Salles — da amizade brasileiro-argentina, que já agora nada, nem ninguem, poderá invalidar, nossa missão é complementar daquella, embora differente: cabe-nos concretizar e pôr em acção os ideaes uteis con-

(Conclue na 6.ª Pag.)

As homenagens que estão sendo preparadas em honra do general Justo

Como está sendo organizado o programma geral

O desfile de tropas no Campo dos Affonsos

Estamos ás vesperas de receber o chefe do governo argentino, sendo, por esse motivo, intensificados os preparativos para o maior realce possivel á sua recepção.

A CHEGADA DA ESQUADRILHA AEREA ARGENTINA

No dia 6 chegarão ao Campo dos Affonsos os componentes da esquadrilha aerea.

Esses aviadores, que serão comboiados de Santos até o Campos dos Affonsos numa esquadrilha de aviões "Waco" na qual viajará como representante da Directoria de Aviação Militar o coronel Amilcar Pederneiras, são os seguintes:

Commandante do grupo de aviação, coronel Angel Zuloaga; capitão Edmundo Sustaida, Jacintho Capella; primeiros tenentes, Juan Garramendi, Miguel Cardalda Martin Cairó, Raul Pizalez, Carlos Maurino e Augusto Bolonini; segundos tenentes Cesar Lavalle, Pablo Passio, Oscar Cairó Luiz Rios, Alberto Sessarego.

O general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, já poz á disposição dos azes argentinos os seguintes aviadores: capitão Godofredo Vidal, primeiros tenentes Faria Lima, Moutinho Neiva e Nero Moura.

MENSAGEM AOS COLLEGIAES E MESTRES DO BRASIL

O presidente Justo é portador de uma mensagem dos collegiaes e professores argentinos aos mestres e alumnos brasileiros. Essa mensagem é um documento de significativo valor, como approximação fraternal da infancia argentina-brasileira, sendo que trará assignaturas de 40.000 estudantes. Essa mensagem virá num album confeccionado artisticamente, pelas officinas graphicas do Conselho Nacional de Educação Argentino, pautando os escudos do Brasil e Argentina na lombada.

Encabeçam-nas as representações das escolas que têm nomes do Brasil e que são: "Estados Unidos do Brasil", "7 de Setembro" e "Quintino Bocayuva".

CHEGAM AMANHÃ AS FILHAS DO GENERAL JUSTO

A bordo do "Sierra Nevada", que fundeará amanhã nas aguas da Guanabara, viajarão as filhas do general Agustin Justo, acompanhadas das respectivas familias, que, aqui, aguardarão a chegada do presidente da Argentina, no dia 7, pelo "Moreno".

OS REPRESENTANTES DE "LA PRENSA"

Virão ao Rio, com a missão especial de representar o grande periodico "La Prensa", nas festas e homenagens ao general Agustin Justo, os periodistas portenhos C. A. Franco e sr. R. Inarra, respectivamente, sub-secretario e redactor daquelle diario.

A PARADA MILITAR DO CAMPO DOS AFFONSOS

No Campo dos Affonsos, realiza-se, no dia 9, uma grande form[illegible]ura militar, conjunctamente com 60 aviões, que desfilarão em continencia ao chefe do governo argentino.

Após essa parada haverá um banquete de 400 talheres.

A commissão organizadora desse banquete está assim constituida:

Major Armando de Souza e Mello Ararigboia e capitães Jayre de Albuquerque Lima, Guaracy Ramalho, Ney Miro Mendes de Moraes e Oldemar Tavares da Cunha Telles.

Nesse banquete falarão o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e o chanceller da Republica Argentina, Saavedra Lamas.

O DESFILE DOS FUZILEIROS NAVAES

Formarão por occasião do desembarque do general Justo, todas as companhias dos Fuzileiros Navaes num total de 2.600 homens. O uniforme será o chamado "Almirante Alexandrino".

OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO DOS ILLUSTRES VISITANTES

Apresentaram-se hontem ao Ministerio das Relações Exteriores por terem sido postos á disposição do general Justo, do general Nicolás Accamo, do seu

(Conclue na 5.ª Pag.)

CONGELADO

Hoje, 3 de outubro, ephemeride que assignala o terceiro anniversario da Revolução, haverá ponto facultativo e, segundo está annunciado, uma sessão civica promovida pela "Legião 5 de Julho". Os funccionarios publicos ficarão em casa e a data decorrerá, como as velhas datas esquecidas, sem que a respeito da sua passagem se verifiquem os regosijos da população. E' que o "3 de Outubro" está "congelado". Para os observadores mais attentos, o caso é expressivo. Traduz o estado d'alma collectivo que sempre succede ás grandes decepções pelos povos experimentados, deante do depoimento dos factos concretos...

LOS ANGELES, 2 (U.P.) - Foi sentido á 1 hora forte tremor de terra, aqui e em Pasadena. Até agora não foi possivel verificar com exactidão os effeitos do phenomeno sismico

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez .... 16$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

UBERABA

Aviso aos nossos assignantes

Convidamos os nossos assignantes em Uberaba, Minas Geraes, — a reformarem directamente as suas assignaturas em atrazo, afim de não lhes ser suspensa a remessa do "Diario", visto nos acharmos sem noticias de nosso agente ali, sr. Octavio de Oliveira.

NOVAS NORMAS

Não sabemos em que pé anda a deliberação ha tempo tomada pelo sr. Oswaldo Aranha no sentido de imprimir nova organização aos serviços da Fazenda Nacional. Por mais de uma vez o assumpto tem vindo á tona, em noticias mais ou menos desencontradas.

A idéa da remodelação do Thesouro vem encontrando os embaraços e os impedimentos que lhe cria a conjuração das forças da rotina. Tentou vencel-a um dos titulares daquelle Ministerio, o sr. Homero Baptista, a respeito de cuja capacidade especializada ninguem oppunha duvidas ou restricções.

Acontece, porém, que, concomitantemente com o proposito de reformar a apparelhagem administrativa do Ministerio da Fazenda, acabam de ser tomadas medidas financeiras que permittem crer tenha aquella idéa morrido no nascedouro. Posto que divergindo, sob numerosos aspectos, da acção politico-administrativa da dictadura, achamos que no decreto financeiro ha providencias acertadas.

Uma dellas diz respeito á questão dos fundos especiaes. O DIARIO DE NOTICIAS tem por mais de uma vez salientado a inconveniencia da continuidade do regimen desses fundos.

O orçamento publico deve exprimir a universalidade dos compromissos e recursos da União. Os fundos especiaes quebram ou destróem o principio dessa universalidade, affectando, pois, a unidade da lei de meios.

Isso mesmo salientou, por outras palavras, a primeira missão ingleza vinda ao Brasil. Os peritos que a constituiam ficaram surpresos deante da fragmentação que caracteriza o nosso orçamento federal.

Foi essa a pratica predominante na chamada republica velha. Em nada ella alterou a situação revolucionaria. Pelo contrario, os factos provam que semelhantes abusos se aggravaram. E' que a dictadura creou outros fundos, tornando mais irregular uma situação orçamentaria já caracterizada por numerosos erros.

A dictadura parece querer trilhar agora rumo differente nessa materia. Parece, dizemos bem, porque não tem correspondido á multiplicidade das leis decretadas na phase revolucionaria que o paiz atravessa, num proposito firme de execução, sem o que continuaremos a ser o paiz das melhores leis do mundo, destituidas, no emtanto, de qualquer validade pratica.

Quem quer que se dê ao trabalho de fazer um estudo comparativo, já não dizemos do ponto de vista da substancia mas da quantidade, entre a legislação revolucionaria e a dos governos constitucionaes, fica surpreso pela torrencialidade da primeira. Todavia, conforme dissemos acima, não só á quantidade não se allia a qualidade, como tambem ainda não se trata de executar providencias boas por ventura adoptadas.

O caso dos fundos especiaes serve bem de exemplo. Vamos aguardar o destino que a medida terá no campo da acção pratica, afim de que o paiz possa verificar se, ao lado de uma legislação que extingue os fundos, não subsistirão esses fundos, contrastantemente.

Uma outra medida carece de ser executada. Referimo-nos á necessidade da centralização da autoridade orçamentaria no Ministerio da Fazenda. E' preciso que se tome isso como norma geral, seguindo-a invariavelmente.

Por toda a parte, o titular da Fazenda tem o contrôle das finanças publicas e exerce, no processo de confecção orçamentaria, uma autoridade decisiva. Orçamento em cujo preparo todos mandam e ninguem obedece, está, em relação ao equilibrio, na posição de quem procura a quadratura do circulo.

DESIGUALDADE DE TRATAMENTO

Com a sua maneira irrestricta de opinar, o chefe do governo italiano, sr. Mussolini, fez a declaração de que toda politica européa, verdadeiramente européa, que aspire consolidar a tranquillidade no velho continente, não poderia ser praticada sem a Allemanha e ainda menos contra a Allemanha. Serve-se agora dessa opinião o ministro dos negocios estrangeiros do Reich, barão von Neurath, para pleitear, em Genebra, o principio da egualdade de tratamento.

Partindo de semelhante ponto de vista, von Neurath colloca o mundo num dilemma. E' o seguinte: ou a obra da paz procuraria arrimo naquelle principio, ou mallograria sempre toda e qualquel idéa que vise assegurar o desarmamento.

Desde que cessou a belligerancia, os espiritos equilibrados que servem á causa humana sem propositos regionalistas salientam a necessidade de partir a Europa do regimen da egualdade de tratamento, para poder chegar seguramente a uma solução efficaz e definitiva. Reunem-se conferencias sobre conferencias e, no fim de tudo isso, permanece insoluvel o ponto nevralgico da questão.

Em contraposição a essa realidade incontradictavel, age a mentalidade responsavel pela estabilidade européa inteiramente á revelia dos factos. Foi por isso que o ministro dos negocios estrangeiros do Reich, falando á imprensa, antes de embarcar para Genebra, assignalou textualmente que a collaboração internacional continua a ser impedida pelo espirito que dominou o systema do tratado de Versailles, accrescentando ainda, em seguida: "Os Estados vencedores, embora houvessem dado aos governos democraticos que se succedem na Allemanha provas platonicas de amisade, desejam perpetuar o tratamento desigual que lhe foi applicado."

Eis o impasse em que permanece a Europa. Emquanto isso occorre, as difficuldades politicas aggravam as difficuldades financeiras e a crise economica parece attingir a um estado chronico.

A AVICULTURA NO RIO GRANDE

MULTIPLICAM-SE no Rio Grande do Sul as exposições de avicultura. E' que o opulento Estado meridional não encontra limite ás suas aptidões para emprehendimentos economicos e, pois, para as suas actividades productoras.

Não surprehende, portanto, o desenvolvimento que ali tem tomado a exploração avicola, dia a dia melhorada em seus methodos technicos e commerciaes e que bem pode servir de exemplo para todo o Brasil, onde, excepto São Paulo e um pouco o Districto Federal, a avicultura tem uma representação infima no conjuncto da riqueza elaborada do paiz.

A vasta e rica região serrana do Rio Grande pode ufanar-se de centralizar o movimento avicola gaucho, o que se verifica pelas frequentes exposições que se realizam em Cruz Alta, e nas quaes a producção exposta prima não só pela quantidade, como pela qualidade.

A gallinha de raça dá-se admiravelmente e propaga-se com facilidade e segurança na Serra, cujo ambiente physico lhe é assás propicio e onde é abundante e barata a alimentação racional. Dahi o ser abundante e intensa a producção de aves e ovos.

Calcula-se em 5 milhões o numero de gallinhas de raça na zona serrana. Só Ijuhy produziu em um anno cerca de 370.000 duzias, que tiveram prompta e remuneradora venda.

A Sociedade Avicola Cruzaltense, em cujo seio se contam technicos gallinocultores de valor, tem concorrido grandemente para os progressos da industria por meio de certamens sempre variados, um dos quaes deve inaugurar-se hoje em Cruz Alta.

ORÇAMENTO DA LIGA DAS NAÇÕES

A crise geral attingiu rudemente a vida financeira da Liga das Nações. Vivendo ella das quótas que lhe pagam os Estados associados e muitos destes se achando em móra, comprehende-se que as finanças do Instituto de Genebra não sejam positivamente brilhantes neste momento.

Segundo o relatorio do secretario geral, apresentado á commissão de orçamento da assembléa do Instituto Internacional, o total das receitas para o anno corrente representa 57,82 % do orçamento, quando a proposta de 1932 previu 64,84 %.

Mas é facto que as entradas dos ultimos mezes já garantem uma situação de relativa folga, pois que sommaram 3.180.000 francos-ouro. Para essa relativa folga, todavia, muito concorreu a energica compressão de despesas a que se recorreu, na proporção de 16 % das dotações orçadas, na previsão da carencia das contribuições.

Infelizmente, as perspectivas do anno financeiro entrante não são lisonjeiras, conforme mostra o relatorio do secretario geral, de modo que novas economias serão inoperantes, se os Estados em mora não "se explicarem".

Presentemente, o debito dos paizes latino-americanos á Liga é o seguinte: Argentina, 957.476 francos ouro; Bolivia, 132.065; Chile, 462.229; Colombia, 198.098; Cuba, 207.147; Guatemala, 33.616; Haiti, idem; Honduras, idem; Paraguay, idem; Perú, 29.910. Os unicos paizes que pagaram parte das suas contribuições são o Mexico, Panamá e São Salvador.

O MOMENTO INTERNACIONAL

— III —

O A. B. C. P. e a mediação do Chaco

A nota official, em que os representantes do A. B. C. P. informam a recusa da mediação, no caso do Chaco, porque, depois de dois mezes de demorada troca de vistas com os governos da Bolivia e do Paraguay, se convenceram de que não lhes seria possivel encontrar uma formula capaz de restabelecer a harmonia no continente, se nos enche do maior pesar, como áquelles representantes, não nos causa maior estranheza. Vimos, nesta columna, acompanhando o curso das negociações e, ainda, que as noticias sempre tivessem sido escassas e um grande sigillo cercasse as gestões, sentimos que aquellas difficuldades, que accentuamos desde primeiro dia, quando veiu a noticia de que a Liga das Nações, a pedido dos belligerantes, offerecia a mediação ao A. B. C. P., se aggravavam de tal fórma, que se iam tornando irreductiveis.

Com acerto andaram as chancellarias convidadas em não acceitar logo a incumbencia offerecida, mas sondar, primeiramente, as possibilidades de exito, com que, nobremente, preveniram fracassos possiveis, deixando toda margem ao instituto de Genebra para renovar os seus esforços pacificadores. Não somos muito optimistas quanto a estes, mas tão grande é o nosso desejo de ver solucionado esse conflicto, que mantem abertas as arterias de dois povos irmãos, consoante feliz imagem, que acreditamos ser necessario reunir todas as forças para formar um ambiente favoravel.

Não é preciso ajuntar, o que já foi feito na nossa imprensa, a impressão de sinceridade e boa vontade que, no curso de toda a negociação, demonstrou a chancellaria brasileira. O ministro Mello Franco tudo fez e tudo empenhou para que se encontrassem meios de levar a termo feliz a mediação e, como as demais chancellarias do A. C. P., foi infatigavel nos seus nobres propositos. No entretanto, em casos de conflictos armados, ha razões e melindres nacionaes, sobre os quaes os mediadores nem têm sequer o direito de debate. Respeita-os simplesmente. A mediação é uma tentativa de amigos, mas que não permitte, pela sua propria essencia, que nella se discutam susceptibilidades attinentes a qualquer das partes. E foi deante dessas difficeis contingencias que teve de subordinar-se a acção do A. B. C. P., e, por isso mesmo, de recuar, recusando o convite, quando não lhe asssistia garantias de leval-o a termo com o almejado exito.

A «quota de sacrificio» e as exportações de café pelos portos do Rio e de Victoria

Quem compulse os boletins do Centro de Commercio do Café, do Rio de Janeiro, com todos os seus dados sobre as exportações de nosso principal producto, ou quem se dê ao trabalho de fazer o estudo comparado das estatisticas cafeeiras, verá, sem mais delongas, que a chamada "quota de sacrificio", com o seu regimen rigido de embarques, está matando o porto do Rio e estrangulando a exportação da producção do Estado de Minas Geraes.

Uma analyse muito ligeira dos referidos dados e estatisticas demonstra que o movimento dos tres principaes mercados de café do Brasil, a 28 de setembro expirante, foi o seguinte:

	Saccas
Exportação pelo porto do Rio	20.145
Idem pelo de Santos	96.388
Idem pelo porto de Victoria	19.468
Total	136.001

Dos numeros acima verifica-se que a exportação pelo porto de Victoria foi praticamente igual á exportação pelo porto do Rio e que a exportação pelo porto de Santos foi de quasi cinco vezes maior que a do mesmo porto do Rio. No entretanto, se compulsarmos os numeros geraes das outras safras, veremos que os numeros normaes dão ao porto de Santos cerca do triplo das exportações do porto do Rio e que as exportações do porto de Victoria ficaram sempre em cerca de um quarto das exportações daquelle mesmo porto.

Mas, poderão dizer, os numeros acima referem-se a apenas um dia de movimento, não podendo, portanto, estabelecer média. Nesto caso, tomemos os numeros referentes á exportação de todo o mez:

EXPORTAÇÃO DE 1 A 28 DE SETEMBRO

	Saccas
Pelo porto do Rio	261.267
Pelo porto de Santos	816.752
Pelo porto de Victoria	135.480
Total	1.213.499

Destes numeros, vê-se que a differença alludida diminue um pouco no total, (pois vem sendo progressivamente maior, á medida que o tempo da safra se passa) mas continúa ainda em disrelação com as estatisticas das safras anteriores.

Outra averiguação interessante que podemos fazer, antes de tirar as conclusões que o caso exige, é a referente ao total até agora exportado, na safra em curso:

EXPORTAÇÃO DE 1º DE JULHO A 28 DE SETEMBRO

	Saccas
Pelo porto do Rio	905.291
Pelo porto de Santos	2.790.624
Pelo porto de Victoria	353.005
Total	4.048.920

Contando mais a exportação provavel até o fim do mez expirante, vê-se que o total exportado dá uma média de 1.400.000 saccas por mez. Como a exportação da safra passada foi de pouco mais de 1 milhão de saccas por mez (total nos doze mezes, 12.411.225 saccas), conclue-se que a exportação da safra em curso está com um augmento sobre a anterior de cerca de 400.000 saccas. Mas, quem tem aproveitado deste augmento de exportação? Somente os portos de Santos e Victoria, pelas razões que exporemos mais adeante. Numa exportação de cerca de 4 milhões de saccas, o porto do Rio de Janeiro deve ter uma exportação média, por mez, de 330.000 saccas. Comtudo, como se vê dos dados acima, no mez em curso exportou apenas 261.267 saccas (até o dia 28, inclusive). Ha um augmento geral da exportação e o porto do Rio della não se beneficia porque a obrigatoriedade da entrega da "quota de sacrificio", com o seu regimen rigido de embarques, desorganizou por completo o commercio cafeeiro desta praça.

Os cafés finos são comprados facilmente em Santos, que sempre foi o seu porto de saida, emquanto os cafés baixos estão se escoando com muito mais facilidade pelo porto de Victoria. A facilidade com que o café baixo está saindo pelo porto de Victoria se traduz no facto de que elevou a sua exportação ao nivel da do Rio e tem apenas 83.171 saccas em "stock", emquanto o porto do Rio, graças á maneira como está sendo tratado pelo Departamento Nacional do Café, está exportando muito menos do que nas outras safras e tem um "stock" de 465,018 saccas, ou seja cinco vezes maior.

A causa desta evolução grandemente progressista do porto de Victoria e da decadencia do porto do Rio, que comprime a lavoura mineira e não permitte que ella dê escoamento á sua safra, está no facto publico e notorio de que no Espirito Santo não se está cobrando a "quota de sacrificio", exportando aquelle Estado livremente toda a sua safra, mão grado o decreto federal que instituiu a referida quota. Este facto de não estar o Estado do Espirito Santo entregando ao Departamento Nacional do Café a chamada quota D. N. C.", além de publico e notorio, já foi objecto de reclamação dos cafeicultores mineiros da zona Victoria-Minas, que solicitaram providencias ao sr. secretario das Finanças do Estado, pedindo para si igual regalia. Esta reclamação que constou de telegramma urgente, que publicámos em outra parte deste jornal, já foi levada ao conhecimento do Departamento Nacional do Café desde meados deste mez, sem que até o momento se houvesse dado algumas providencias a respeito.

Nada temos a oppor a que o Estado do Espirito Santo exporte toda a sua producção livremente. Somos mesmo de opinião que os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo podem chegar a exportar toda a sua safra, pois as suas producções reunidas pouco excederão as necessidades naturaes dos seus portos de escoamento. O que, porém, não é justo é um regimen de dois pesos e duas medidas, dentro de zonas identicas de producção, pois o resultado será fatalmente o acima verificado: emquanto o porto de Victoria exporta muito mais do que costuma exportar, o porto do Rio está paralysado e morto. E' que um entrega livremente a sua producção ao mercado e o outro está estrangulado pela rigidez da "quota de sacrificio", do que resultam incalculaveis prejuizos para o Estado de Minas Geraes.

Ou o Departamento Nacional do Café adopta uma politica mais consentanea com os interesses das diversas zonas productoras do paiz ou passará a ser o coveiro da lavoura cafeeira do grande Estado central.

(Da "Lavoura Mineira" de hontem.)

Consignação em folha como garantia hypothecaria

O titular da pasta da Fazenda exarou o seguinte despacho no requerimento em que o sr. Arthur Neiva pede a averbação para pagamento em folha como garantia hypothecaria de um emprestimo:

"Do processo não consta que, por occasião de ser estabelecido o emprestimo entre a Caixa Economica e o sr. Arthur Neiva, tenha sido exigido do mesmo a "garantia especial", constituida por seguro de vida de taxa addicional, de que trata o paragrapho 1.º do art. 33, do decreto numero 21.576, de 27 de junho de 1932. A ausencia dessa garantia autoriza o consignatario a exigir do consignante o estabelecimento de "outro qualquer onus (art. 33, paragrapho 1.º, in fine) para melhor segurança da operação realizada. Assim, resolvo permittir seja feita a averbação solicitada desde que a consignação não ultrapasse o limite de vencimentos consignaveis."

Accusação a uma associação de emprestimos ao funccionalismo

Foram recommendadas pelo consultor da Fazenda Publica, urgentes providencias á Delegacia Fiscal de São Paulo, afim de que se apure o que está occorrendo em relação á filial da Associação Burocratica de Funccionarios Publicos, naquella capital e que está accusada de realizar emprestimos aos funccionarios de modo prejudicial aos mesmos e em desrespeito das prescripções regulamentares.

Homenagem ao interventor Juracy Magalhães

A senhorita Marieta Mercedes Lopes de Souza, filha do saudoso governador do Estado da Bahia, dr. José Marcellino de Souza, num gesto de alta gentileza, está organizando uma "Hora de Arte" em homenagem ao interventor no seu Estado, capitão Juracy Magalhães, a realizar-se amanhã, 4 do corrente, ás 17 horas, no Salão Nobre do Centro Social Feminino, á rua Marquez de Abrantes, 60.

No variado programma figuram as senhoritas Marieta Mercedes, Honorina Silva, Zelia Autran, Hilda Maria Saraiva, Carmen Assis e o acompanhador prof. José de Souza Lima.

Os automoveis dos Estados podem trafegar, livremente, no Rio

O dr. Lourival Fontes, director geral da secretaria da Municipalidade, fez baixar uma circular aos delegados fiscaes, communicando que, no mez que corre, os automoveis licenciados deverão ter livre transito nesta capital, bastando, para isso, que a licença seja visada em qualquer das delegacias fiscaes. Este visto será posto, tambem, embora por excepção, nas licenças que já tenham sido visadas este anno.

Chamando, por edital, os concorrentes

O assistente technico da Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura está convidando por edital a comparecerem hoje, ás 14 horas, no gabinete da 1ª Sub-Directoria da Municipalidade os concorrentes á construcção de refugios nos abrigos da cidade.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas, amanhã, 4, as folhas relativas ao 3º dia util: Departamento Nacional do Ensino, Externato Pedro II, Internato Pedro II, Archivo Nacional, Instituto Surdos-Mudos, Bibliotheca Nacional, Escola de Bellas Artes, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Instituto de Musica, Museu Historico, Casa de Correcção, Escola Superior de Agricultura, Instituto Benjamin Constant, Casa de Detenção, Hospedaria de Immigrantes, Ensino Agronomico, Instituto de Biologia Vegetal, Instituto de Meteorologia, Directoria Geral de Producção Animal e Instituto de Technologia.

Processos americanos

MONTEIRO LOBATO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em 1886 um tal Thomas Adams viu, em Nova York, numa roda, um general mexicano de nome Santanna a mascar constantemente uma certa coisa. O general mascava e mascava e mascava e remascava.

Aquillo intrigou o americano, que deu geito de approximar-se do grupo.

— Que é que o general masca, poderá informar-me?

— Chicle.

— E que é chicle?

O consultado explicou que era a gomma duma arvore existente no Mexico, e que o habito de mascar tal gomma era lá antiquissimo entre os indios.

Adams poz-se a reflectir. Se os indios do Mexico mascam essa gomma e já até os generaes fazem o mesmo, então temos ahi negocio. Se eu conseguir introduzir semelhante habito entre os americanos prestarei um grande serviço á humanidade com a creação dum vicio novo (na realidade os vicios são escassissimos, muito mais que as virtudes) e ainda por cima poderei ganhar muito dinheiro.

A idéa tomou vulto em seu cerebro e tempos depois Adams estava no Mexico, mettido entre os descendentes dos velhos Aztecas, a estudar a physiologia e a psychologia da mascação do chicle. E voltou para Nova York com varios kilos dessa gomma para mais estudos, já com um grande plano nos miolos.

O resultado foi o apparecimento no mercado dos "candies" duma novidade — o Chewing Gum, ou Chiclet, que não passa de pequenas doses de chicle envoltas em assucar e saborizadas com essencia de frutas.

O publico não prestou attenção ao novo producto. Não comprou. Adams insistiu. Obteve que as casas de bonbons distribuissem de graça um pacotinho de chicle a cada criança que viesse para balas ou doces. Conseguiu assim viciar as crianças, e estas depois viciaram os adultos. A consequencia foi que dentro de alguns annos toda a America estava contaminada pelo vicio mexicano e com mais um grande negocio creado.

Formaram-se varias companhias, das quaes duas alcançaram grande desenvolvimento. A Wrigley, uma dellas, elevou suas vendas a 40 milhões de dollares annuaes — hoje 500 mil contos.

Numa das vezes em que o principe de Galles esteve na America os chewingumistas conseguiram que elle apparecesse numa reunião bohemia a mascar o chiclet. Os graves inglezes, que pautam todos os seus actos pelos do futuro rei, fizeram caretas e tambem puzeram-se a mascar o shewing gum — e o negocio das companhias vendedoras de chicle assucarado extendeu-se á Inglaterra.

Quando sobreveiu a grande guerra, as tropas americanas receberam á farta toneladas e toneladas de chiclet — e serviram de vehiculo para que o habito penetrasse na França e outros paizes envolvidos na luta. De tal arte foi o negocio conduzido que o vicio já está disseminado pelo mundo inteiro.

Agora nos vem noticia dum outro facto semelhante. Não se trata de novo vicio e sim de novo alimento, ou, melhor, de nova gulodice — ou delicatessen, como dizem os allemães.

Um fazendeiro da Florida teve a idéa de experimentar o gosto do lombo da cobra cascavel, muito abundante em sua propriedade. Preparou-o, comeu e gostou. Immediatamente seu cerebro poz-se a raciocinar á americana. Se eu gostei, outros podem gostar; se muita gente gostar, terei nas mãos um negocio — reduzir a dollares todas estas cascaveis que me empestam a fazenda.

Preparou mais lombo de cobra e convidou varios amigos para um jantar onde haveria uma surpresa. A surpresa foi um petisco novo, de linda côr rosea e gostosissimo. Que é? Que é? indagaram os amigos depois do saboreamento da mysteriosa delicatessen.

— Lombo de rattlesnake (que é como em inglez dizem cascavel).

Espanto geral. Seria possivel que a cascavel fosse um manjar assim tão fino? Era. E tanto era que aquelles amigos só sahiram dalli com a promessa de novo jantar com mais cobra.

O fazendeiro esfregou as mãos. Estava feita a experiencia. Como elle proprio gostara, e como seus amigos gostaram, todo o povo americano iria gostar e consumir lombos de cascavel, se a gulodice apparecesse no mercado com boa apresentação.

Tempos depois apparecia numa revista que alcança 7 milhões de leitores um annuncio de pagina, psychologicamente muito bem feito, lançando á curiosidade gastronomica do paiz a nova maravilha — lombo de cascavel em lata. A linguagem do annuncio, com a sabedoria com que lá fazem as reclames, era de fazer vir agua á bocca do leitor.

No dia seguinte choveram no escriptorio do fazendeiro pedidos de lombo de cascavel em quantidade que o tonteou. Pedidos por telegramma, por carta e ordens telephonicas de grandes mercearias. O stock já preparado esgotou-se como por encanto e a caça ás pobres cascaveis das redondezas assumiu proporções impressionantes. Não havia cobra que chegasse. O fazendeiro teve de dar passos immediatos para a organização dum immenso campo de cobricultura — e pensou logo em incubadeiras electricas e outros "devices" que pudessem intensificar a vinda de cobras ao mundo.

O lombo de cascavel enlatado tornou-se um "fad" elegante. Nas reuniões "chics" o suprasummo era offerecer aos hospedes sandwiches de rattlesnake — e todo o mundo sabe que quando uma moda é lançada de cima para baixo espalha-se de maneira vertiginosa.

O preço do petisco subiu logo acima do caviar, que é uma das coisas caras com que os gourmets gratificam o estomago. Mas até isso ajudou a affirmar o negocio. O que é caro seduz muito mais do que o que tem a desgraça de ser barato. E estão hoje os Estados Unidos com uma nova industria alimentar em vias de rapido desenvolvimento.

O homem é um bicho omnivoro. Mais omnivoro que o homem só o porco, que de longa data tambem come cobras — e ainda come umas tantas coisas nada deleitosas. Minas sabe disso.

E por ser omnivoro o homem não conseguiu até hoje resolver com sabedoria o seu problema alimentar, com uma solução mathematica como a tem as abelhas, por exemplo. Fabricam ellas o mel, onde coexistem todos os elementos indispensaveis á nutrição apica, nem mais nem menos. Dahi a idéa de Henry Ford — idéa em estudos nos seus laboratorios — de inventar ou crear o mel dos homens, isto é, um alimento absolutamente perfeito, que nos liberte do actual chaos alimentar, afastando-nos do porco e approximando-nos das abelhas.

Para a consecussão desse ideal, Ford imagina um estudo de laboratorio dos mais complexos, com base numa série immensa de provas in anima nobile e consequente troca da multiplicidade infinita de alimentos que temos hoje para um unico, perfeitamente estandardizado. O mel humano, em summa.

Mas o raio do fazendeiro da Florida, em vez de contribuir para o trabalho de Ford, vem complical-o com a addição de mais um prato de luxo ao menú sem fim das comedorias do bipede sem pennas. E a larga acceitação que teve o seu petisco revela que os homens não mostram symptomas de querer abandonar o omnivorismo — isto é, de afastarem-se do porco para a approximação das abelhas.

Para o Brasil talvez o assumpto seja digno de consideração. Temos cobra em superabundancia. Temos até a cidade das cobras em Butantan. Resta que as industrializemos. Butantan poderá, por exemplo, addicionar ás suas secções uma de enlatamento de lombo de cascaveis, jararacas e urutús, dando inicio, com a venda para a America desses petiscos, a uma nova linha de exportação susceptivel de muito futuro. Num tempo de cambio negrissimo, em que o dollar tem sido pago até a réis 23$000, não é nada de desprezar esta conversão de cascaveis em dollares. Fica a idéa lançada aos ventos que eram quatro no meu tempo de collegio.

Para Todos

— Saudade que mata.
— O fim das gondolas.
— O lago encantado.
— No fim.

UM homem de posição social matou-se ha dias, por não poder vencer as saudades da esposa morta. Matou-se, porém, em circumstancias invulgares. Mandou erigir um mausoléo, onde fez recolher os despojos da companheira, junto da sua tumba adrede preparada e fez nesta gravar a data do seu enterro, delle, viuvo. E na vespera suicidou-se. Foi, pois, impressionantemente pontual. Ainda ha viuvos assim. São, todavia, rarissimos. A regra é o typo despedir-se da mulher com figas e tratar logo de arranjar substituta. Registre-se, portanto, aquella excepção commovedora. Apesar do rude materialismo do tempo, ainda ha amor que sobrevive na saudade e — o que é mais significativo — ainda ha saudade que mata.

* *

Dia a dia se verifica uma diminuição no numero de gondolas que anteriormente superabundavam nas lagunas de Veneza. Os "squeri", isto é, os estaleiros venezianos, onde se constroem taes embarcações, vão cada vez mais rareando. Dezenove dentre elles já se fecharam, e não mais se ouvem os nomes de Pancera, Casal, Pouso, Cosmi, Amadi, Fassi, constructores reputados, que sabiam fazer de uma gondola uma obra de arte. De uma duzia de constructores outrora famosos, restam apenas dois ou tres grandes nomes. Um dos ultimos sobreviventes, cujos antepassados forneceram gondolas a Casanova e a lord Byron, declarou ha pouco que ainda ha uns 10 annos atraz elle construia umas 30 gondolas por anno. Depois, as encommendas desceram vertiginosamente. O anno passado só construiu uma e este anno, até agosto, nenhuma.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 3 de outubro. — Em 1645, horrorosa matança dos moradores do Rio Grande do Norte, que haviam capitulado no fortim Potengy e de outros, que se achavam prisioneiros no forte dos Reis Magos; foram conduzidos pelos hollandezes até a foz do Uruguassú e ahi entregues aos selvagens do principal Antonio Paraupaba. — Em 1653, parte de Lisboa a frota annual da Companhia Geral do Commercio do Brasil, a qual, chegando ao Recife, em 20 de dezembro e prestando auxilio ao general Barreto de Menezes, contribuiu para a capitulação dos hollandezes. — Em 1836, primeiro dia da batalha do Fanfa, na guerra dos Farrapos. — Em 1867, combate de Purê-Cuhê, na guerra do Paraguay; foi favoravel aos nossos. — Em 1930, começa simultaneamente em Minas, Parahyba e Rio Grande do Sul, a revolução contra o governo Washington Luis.

* *

NO condado de Xigo, na Escossia, havia um lago. Pois desappareceu no espaço de uma noite! O facto não surprehendeu os seus habitantes marginaes, porquanto o lago tinha a fama de ser encantado, possuindo mesmo o appellido de "lago do mão olhado". Por que? Porque ha muitos, muitos seculos, o rei gigante Nuada e Salor, Mão Olhado, ahi travaram um terrivel combate, no decurso do qual o ultimo ficou com um olho vasado. Assim que o combate terminou — conta uma velha lenda — o lago se abriu, tragou os dois adversarios e fechou-se sobre elles. Na região se acredita geralmente que o lago se refaz de tres ou de quatro em quatro seculos e dura cem annos. Assim, os habitantes actuaes das margens não verão mais o "lago do mão olhado".

* *

UM mão filho é abominavel, mas um mão pae é sinistro. — VICTOR HUGO.

* *

— Que tristeza, Alberto! E's o ultimo do teu curso!

— Que quer, papae? E' preciso que alguem tenha essa coragem!

As delegacias fiscaes autorizadas a abrir concorrencia permanente

O titular da pasta da Fazenda, autorizou ás delegacias fiscaes dos Estados e repartições que lhe são subordinadas, a abrirem concorrencia permanente, para o material que necessitassem para os seus serviços dentro dos limites das verbas destinadas ás mesmas, no anno de 1934.

Intensificando o turismo para a America do Sul

Sr. John Stocks

Passou pelo Rio o sr. John Stocks, director do National Bank Travel Service

Passageiro do "Rio de Janeiro-Marú", esteve ante-hontem nesta capital, o sr. John Stocks, director do National Bank Travel Service, que anda em viagem de estudos e organizando cruzeiros para a America do Sul, já tendo organizado com exito absoluto cinco cruzeiros ao redor do mundo.

O sr. John Stocks foi presidente em 1929 do Association of American Bank Travel Bureaus, sendo actualmente seu secretario.

Recebido pelo sr. David Rosenzweig, director-gerente do Expresso Mundial, empresa de turismo desta capital, percorreu os pontos mais attrahentes do Rio, tendo os maiores elogios para as nossas bellezas naturaes e a nossa cidade.

O sr. John Stocks seguiu no "Rio de Janeiro-Marú" para Buenos Aires, de onde regressará, em breves dias, via São Paulo, para conhecer esse Estado e permanecer em nossa capital oito dias, afim de ultimar a sua representação em nosso paiz para o proximo serviço de turismo que a sua firma está activando.

Pretende o sr. Stocks, no seu regresso, visitar o Conselho de Turismo e os directores do Touring Club do Brasil, afim de trocar opiniões para maiores facilidades e desenvolvimento do turismo para o Brasil.

O MEIO FERIADO DE HOJE

Será facultativo o ponto nas repartições

O EXPEDIENTE DO BANCO DO BRASIL

Em commemoração á passagem, hoje, do 3º anniversario do inicio da Revolução, o sr. ministro da Justiça determinou seja considerado facultativo o ponto em todas as repartições publicas. Devido a se achar ausente o sr. Getulio Vargas, o dia não será feriado como nos annos anteriores, pois só o chefe do Governo poderia assignar o competente decreto.

O Banco do Brasil, associando-se ás manifestações de regosijo pela passagem da grande data revolucionaria, funccionará apenas das 9 1|2 ás 11 1|2 horas, para os serviços de cobrança e vales ouro.

A Companhia de Metralhadoras da Força Militar fluminense vae receber uma bandeira

Em frente ao quartel da Força Militar do Estado do Rio, á praça Fonseca Ramos, em Nictheroy, será realizada, hoje, ás 6 horas, a ceremonia da entrega da bandeira nacional á Companhia de Metralhadoras Pesadas, offerecida a essa subunidade militar por negociantes e moradores da visinha capital.

Em nome do commando geral da Força, receberá o pavilhão o capitão Uriel, commandante da Companhia de Metralhadoras.

Contas de exercicios findos promptas para pagamento no Thesouro do E. do Rio

Na pagadoria do Thesouro Fluminense, acham-se, para serem pagos, nos dias 7 a 30 de cada mez, os seguintes cheques e ordens expedidos em favor dos seguintes credores:

Cheque n. 409, Manoel Ferreira Machado, 25:000$; cheque n. 879, Heitor Ribeiro, 2:056$; cheque n. 1.538, Villas Bôts & C., 65$; cheque n. 2.038, Otilia Fraga de Paula Machado, 720$000.

Pagamentos de amanhã no Thesouro do Estado do Rio

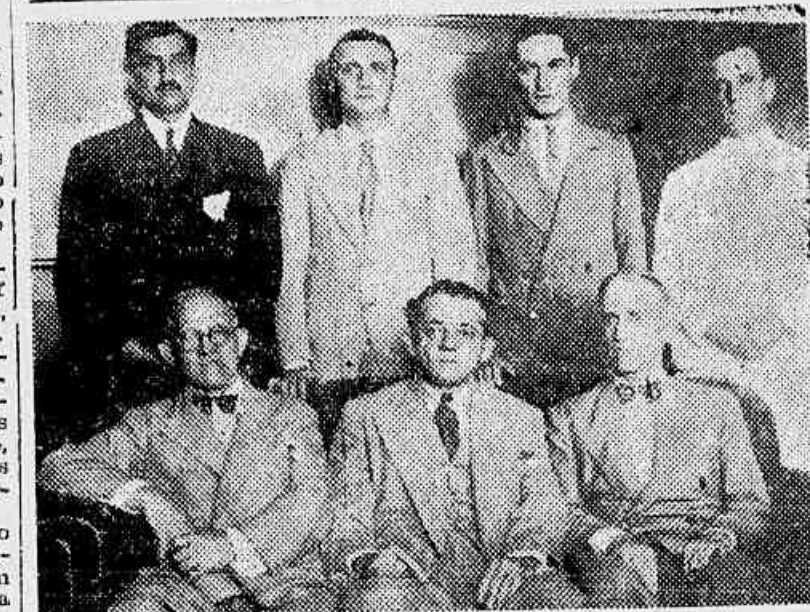
No Thesouro fluminense serão pagos, amanhã, das 11 ás 16 horas, os vencimentos do mez de setembro, relativo ao segundo dia util, do funccionalismo das seguintes repartições:

Directoria de Obras e Fiscalização, Lyceu e Escola Normal, Chauffeurs, Directoria de Agricultura e Estatistica, Fomento e Defesa Agricola, Industria Animal, Colonização, Terras e Minas; Trabalho, Industria e Commercio; Escola do Trabalho (exclusive adjunctas), jubilados, reformados, aposentados, Secretaria da Assembléa e Instituto Vaccinico.

A Directoria Geral da Producção Mineral

De accordo com a reforma pela qual estão passando os serviços do Ministerio da Agricultura, a Secção de Hygrometria do Instituto de Meteorologia vae ser transferida para a Directoria de Aguas da Directoria Geral da Producção Mineral.

Visitou hontem o «Diario de Noticias» uma commissão do Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas

Grupo tirado hontem, em nossa redacção, vendo-se sentados, o presidente do Syndicato, sr. Antonio Gargaglione, o director desta folha e o nosso distribuidor, sr. Carmene Labanca

Para agradecer-nos as referencias feitas pelo DIARIO DE NOTICIAS á sua pessoa, por motivo de sua recente eleição para a presidencia do Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas, esteve hontem em nossa redacção o sr. Antonio Gargaglione, que se fez acompanhar de uma commisão composta dos srs. Carmo Proenzano, Carmine Labanca Nicola Caruso, João Botelho e Luiz Carelli.

Recebidos pelo director desta folha, demoraram-se aquelles infatigaveis cooperadores da imprensa em animada palestra, deixando-nos sentir o sr. Gargaglione o quanto está preoccupado em dar á sua gestão o maximo de efficiencia, de modo a corresponder á confiança dos companheiros que o elevaram a tão alto posto.

O sr. Antonio Gargaglione é uma figura tradicional nos meios da imprensa, a cujas sympathias se impôz facilmente dadas as qualidades de trabalho e honradez que tanto o prestigiam.

O regresso do sr. Getulio Vargas

UM TELEGRAMMA DO MAJOR BARATA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

A viagem do "Graf Zeppelin"

O major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, enviou o seguinte telegramma ao sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça:

"BELEM, 29 setembro — Tenho prazer de communicar a v. ex. ter sido aqui recebido o eminente chefe do governo, constituindo a recepção extraordinaria e carinhosa consagração publica, irradiando alegria toda a cidade feliz reconhecendo, assim, a grande obra do dictador brasileiro. Os jornaes da cidade, augmentados na tiragem, dão informes minuciosos de todas as homenagens prestadas aos visitantes pelos poderes publicos e pelo povo, assim, como das visitas feitas. No embarque, hontem, á noite, no "Almirante Jaceguay", de retorno a essa capital, o dr. Getulio Vargas recebeu nova, enthusiastica manifestação de milhares de pessoas, que o acompanharam ao cáes do porto, em delirantes acclamações ao seu nome e á Republica, salientando-se em todas as manifestações as classes trabalhadoras. Saudações cordiaes. (a) major Magalhães Barata."

O TRANSBORDO, EM RECIFE, PARA O "GRAFF ZEPPELIN"

Como tem sido annunciado, o chefe do Governo Provisorio, os ministros José Americo e Juarez Tavora e o general Góes Monteiro, deixando o "Almirante Jaceguay", em Recife, embarcarão no "Graff Zeppelin", o qual partiu de Friedrichshafen, na Allemanha, com destino a America do Sul, no sabbado ás 20,30 horas. Segundo um telegramma recebido pelo Ministerio da Viação, a poderosa aeronave allemã deverá chegar a Recife amanhã, dia 4, á tarde, e, partindo immediatamente depois do embarque do sr. Getulio Vargas e seus companheiros, estará no Rio no dia 5, pela manhã. Virá tambem nelle o sr. Cezar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação, que seguiu, para a capital pernambucana, domingo ultimo, como passageiro do avião da linha da Condor.

O "Graff Zeppelin" será comboiado, desde o Recife até o Rio, pela esquadrilha da Aviação Naval, que sob as ordens do commandante Sawaget, acompanhou a viagem presidencial ao Norte. Traz da Europa 120 kilos de correspondencia e os seguintes passageiros: sras. Dorit V. Clausbruch, Maria Puetz e Krueger; srs. Thomas, Schmidt, Enzweiler, Santer, Baron de Menasce, Reichelt, Behrend e Krueger.

Inicia-se hoje o Congresso Academico de Medicina

O PROGRAMMA DESSA INICIATIVA, QUE SERA' ENCERRADA A 12 DO CORRENTE

Para commemorar o 6º anniversario da fundação da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

Hoje, data commemorativa da fundação da Faculdade de Medicina, terá logar, ás 12,30 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço inaugural do Congresso Academico de Medicina, com a presença do reitor da Universidade, professor Fernando Magalhães.

O Congresso Academico de Medicina, commemorativo do 6º anniversario da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, será realizado de accordo com o seguinte programma:

Dia 4 de outubro: sessão de medicina geral — Presidente de honra, professor Miguel Couto. Commissão de relatores: academicos José Luiz Pontes, Annibal Nogueira Junior e Raymundo Mariz de Aragão.

Dia 6 — Sessão de cirurgia geral. Presidente de honra, professor Augusto Paulino. Commissão de relatores: academicos Amil José Rodrigues, Luiz Chaloub e Affonso Daveret.

Dia 9 — Sessão de especialidades medicas. Presidente de honra, professor Luiz Barbosa. Commissão de relatores: academicos Alvaro Serra de Castro, Albino de Almeida Cardoso e José Goulart.

Dia 11 — Sessão de especialidades cirurgicas. Presidente de honra, dr. Fernando Vaz. Commissão de relatores: academicos Francisco Carlos Grelle, Antonio Fabrino e Aluizio Alves.

Dia 12 — Sessão solemne de encerramento e commemorativa do 6º anniversario da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia das altas autoridades do ensino, com uma conferencia do professor Clementino Fraga, intitulada: "No limiar da medicina".

Esta sessão será presidida pelo academico Helio Fraga, presidente da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, e que se achava ausente.

O Congresso está se revestindo de extraordinario brilhantismo, já tendo sido entregues mais de 50 trabalhos.

Professor Miguel Couto

O FALLECIMENTO DO DR. FRANCISCO FULGENCIO SOREN

Falleceu, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim numero 753, o dr. Francisco Fulgencio Soren, ministro evangelico, pastor da 1.ª Igreja Baptista do Rio e director do Departamento Feminino do Collegio Baptista.

O dr. Francisco Fulgencio Soren, nasceu ao 1.º dia do mez de janeiro de 1869, na cidade de São Gonçalo, em Nictheroy, Estado do Rio. Era filho do sr. Pierre Soren e de d.ª Candida Pires Soren.

Até aos vinte e seis annos dedicou-se ao commercio, chegando a ser gerente de uma casa commercial.

Tendo-se convertido ao evangelho em 1889, resolveu dedicar-se ao ministerio, embarcando para os Estados Unidos da America do Norte, onde estudou e collou os gráos em sciencias e letras pelo William Juwell College de Liberty, Missouri; e bacharel em Theologia pelo Seminario Baptista do Sul de Louisville Ky. Depois de sete annos regressou á patria, isto aos 14 dias do mez de novembro de 1900.

Dr. Francisco Fulgencio Soren

Numa das ultimas viagens aos Estados Unidos, colou o grão de D. D. (doutor em divindades) pelas faculdades de Clinton, Miss, Baptista e William Jewell College.

Aos 9 dias do mez de dezembro de 1900 foi eleito pastor da 1.ª Igreja Baptista do Rio.

Foi o primeiro presidente da Convenção Baptista Brasileira e da Convenção Baptista Latino-Americana.

Com o seu fallecimento perde o mundo evangelico brasileiro um dos seus pioneiros abnegados, deixando uma lacuna que difficilmente será preenchida.

Falleceu o dr. F. F. Soren na idade de 64 annos e 9 mezes. Victimou-o um collapso cardiaco. Deixa o extincto viuva d.ª Jane Filson Soren e os seguintes filhos: prof.ª d.ª Francisca, casada, actualmente nos Estados Unidos; professor João Soren, professora Virginia Soren, bacharelando Edgard Soren, Ernesto, Lloyd e Jayme, menores.

O seu enterro saiu, hontem, com grande acompanhamento, ás 10 horas, do templo da 1.ª Igreja Baptista do Rio, para o cemiterio de São João Baptista.

POLITICA

A SUCCESSÃO MINEIRA

Com a chegada, depois de amanhã, do chefe do Governo Provisorio, entrarão na sua phase final as "démarches" que muito cautelosamente se vêm fazendo em torno da successão mineira.

Quando o sr. Antunes Maciel apresentou ao chefe do Governo Provisorio o seu já volumoso "dossier" referente ao assumpto e no qual se inclue tudo o que, a respeito, foi publicado na imprensa desde o fallecimento do presidente Olegario Maciel, ficará s. ex. espantado de sentir como lhe será facil acertar na nomeação do occupante effectivo do Palacio da Liberdade.

O processo de decantação a que foi o caso submettido emquanto aguardava o regresso de s. ex. teve a virtude de tudo clarear, separando, pesando, medindo, confrontando, de modo que, depois de compulsar a papelada e ouvir o depoimento do ministro da Justiça, s. ex. terá uma impressão perfeita, segura, de como ficaram dispostas as pedras no taboleiro...

Fatigado da longa excursão que emprehendeu, tudo indica, entretanto, que o sr. Getulio Vargas adopte, para resolver o caso sem qualquer risco de complicações, a fórmula mais sábia e, ao mesmo tempo, a que menores canseiras lhe poderá trazer. Essa fórmula se traduziria, aliás, em um gesto que, como já accentuámos nestas columnas, iria sensibilizar o povo montanhez, esse mesmo povo que lançou e sustentou a candidatura de s. ex. a presidencia da Republica, bateu-se, de armas na mão, pela sua investidura na chefia suprema do governo revolucionario e, mais tarde, com as mesmas armas, decidiu dos destinos da dictadura.

Não errará, portanto, o sr. Getulio Vargas se solitar a Minas Geraes, através dos representantes das suas forças politicas, reorganizadas, aliás, e definidas depois do movimento de 32, a indicação do nome que deseja ver á testa dos seus destinos. Essa fórmula não sómente é, como dissemos, a mais sábia e a mais commoda para s. ex., mas dará ao sr. Getulio Vargas uma excellente opportunidade de demonstrar ao povo montanhez que a dictadura não se prevalecerá do desapparecimento do velho presidente Olegario Maciel para lhe impôr, o que não fizera antes, um governo das suas preferencias pessoaes.

E entao?

Embora pertencentes á ordem dos desdentados, que se alimentam de formigas, os tamanduás são quadrupedes respeitaveis pela força e pela resistencia. Por isso mesmo é que correm, no norte do Brasil lendas e mais lendas sobre taes bichos, destacando-se, entre elles, como terrivel, facinoroso, o "tamanduá bandeira", que se põe de pé nas estradas para envolver o incauto viandante com o seu abraço perfido e fatal. A raça acaba de ser, entretanto, desmoralizada. A bordo do "Jaceguay" falleceu, logo após o seu embarque, relata o serviço official de bordo, o tamanduá adquirido em Belem, por um jornalista — o mesmo homem da penna que conseguira ser atropellado pelo "Zeppelin". Diante disso, depois disso, só mesmo se acreditando em kabalas...

Seguiu para Bello Horizonte o sr. Virgilio Mello Franco.

De automovel, viajou, hontem, para Bello Horizonte, o sr. Virgilio de Mello Franco, que estará de regresso a esta capital, depois de amanhã, para receber o sr. Getulio Vargas.

Boatos e boateiros.

E' das mais interessantes a psychologia do Boato. Quando perseguido, acoçado e, portanto, temido pelo poder, elle se embuça e apparece sinistro, semeando o panico em todos os arraiaes. Foi assim nos ultimos dias do governo Washington Luis, cujos representantes, em muitos Estados, foram depostos pelo telephone e pelo telegrapho, mercê da força incoercivel adquirida, na época, pelo Boato, cujos adeptos tiveram, aqui, a sua "galeria", criação odiosa de uma policia inepta. Com a victoria do movimento outubrista, o Boato tirou o capuz e passou a correr pelas ruas em mangas de camisa, constituindo, mesmo nas mais graves occasiões, um passa tempo, com as "piadas" que, ao seu lado, fizeram successo, quando do movimento politico militar de São Paulo. Assim modificado, o Boato acabou seduzindo os poderes discricionarios. A elle adheriram, lançando noticias, figuras proeminentes. E', pelo menos, o que se deduz com a sua ausencia, nas esquinas e nos cafés, desde a partida, para o norte, da caravana dictatorial...

Não vae para Matto Grosso.

Abordado, hontem, pelos jornalistas, o capitão Felinto Miller desmentiu, categoricamente, o boato que vinha correndo nos corredores da Chefatura de Policia, sobre a sua proxima ida para Matto Grosso, como interventor.

Partido Trabalhista do Brasil.

Com a presença de 14 dos seus membros, reuniu-se, ha dias, a Commissão Executiva do Partido Trabalhista do Brasil, que está, depois dessa reunião, em franca actividade, no sentido de combater o fascismo.

A scisão no P. R. P.

A scisão verificada, ha pouco, no P. R. P. impressionou vivamente a opinião paulista, que logo se apercebeu do quanto o dissidio poderia contrariar e prejudicar os imperativos categoricos da "união sagrada". Dahi os esforços, no sentido de chegar-se a uma recomposição. Iniciou as "démarches" conciliatorias o sr. Cintra Gordinho, que foi, em março deste anno, um dos animadores da "Chapa unica". Sexta feira as coisas estavam bem encaminhadas. Domingo houve, porém, uma reviravolta, devido á teimosia de uns e aos arrebatamentos de outros. Mas não desmaiaram, de todo, as esperanças. Acreditava-se, em certos circulos, que tudo se arranjaria. Hontem á noite, noticias de São Paulo deram-nos conta de já estar virtualmente feito o accordo, esperando-se, tão sómente, a lavratura da acta. Pelo accordo, será constituida uma Commissão Directora Provisoria, de cinco membros, que dirigirá o P. R. P. até a eleição dos "cardeaes" definitivos.

O CASO DO MORRO DE SANTO ANTONIO MARCHA PARA UMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA

Um entendimento que deverá ser assignado

O caso do morro de Santo Antonio já passou da sua phase preliminar: os entendimentos entre as partes litigantes. Isso importa em dizer que um accordo já foi feito. E, ao que nos informam, o arbitramento se fará em torno dos dois seguintes pontos: saber se ha indemnização a pagar e em caso affirmativo, a quem cabe a mesma.

Dentro desses dois itens o juizo arbitral terá toda a liberdade de examinar o processo nos seus multiplos aspectos.

Assim sendo, deve começar nestes dias o trabalho da commissão arbitral, sendo que, hoje ou amanhã, será assignado o termo de compromisso entre as partes, lavrado de accordo com o modelo redigido pelos ministros da Justiça e da Fazenda e approvado pelo ministro Hermenegildo de Barros. O acto terá a presença do interventor Pedro Ernesto e dos advogados dos litigantes e testemunhas, além de dois arbitros e representantes dos ministros da Justiça e da Fazenda.

O dr. José Vieira de Rezende e Silva foi designado para representar a Fazenda Nacional. O dr. Castro Nunes, funccionará como arbitro, caso seja para isso nomeado pela Prefeitura. O terceiro arbitro da Companhia Santa Fé, é o professor Castro Rabello.

A Bibliotheca Municipal recebe hoje a visita de diplomatas estrangeiros

De ha muito, varios illustres representantes diplomaticos, acreditados junto ao governo brasileiro, vêm manifestando desejo de conhecer a Bibliotheca Municipal.

Attendendo a esse desejo, o director da Bibliotheca Municipal endereçou convites aos embaixadores e ministros, para uma visita a esse departamento, visita esta que está marcada para as 16 horas de hoje.

Aproveitando a honrosa presença dos illustres diplomatas, o funccionalismo da Bibliotheca Municipal resolveu inaugurar, no salão de leitura, por essa occasião, que coincide com a data do 2.º anniversario da administração do interventor no Districto Federal, o medalhão retrato do sr. Pedro Ernesto, trabalho artistico do esculptor Pinto do Couto.

Assistirão á ceremonia todos os directores dos serviços municipaes, bem como o presidente da Academica Brasileira de Letras, o director da Bibliotheca Nacional, o director do Archivo Publico Nacional e o director da Bibliotheca do Ministerio do Exterior.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a convite do dr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal, saudará o interventor Pedro Ernesto.

Como o Instituto Mineiro do Café pleiteou a reforma da «quota de sacrificio»

Uma representação que está aguardando resposta do Departamento Nacional do Café

Uma satisfação do Instituto á lavoura cafeeira de Minas

Innumeras têm sido as cartas, protestos, representações, suggestões que, desde o inicio da safra têm chegado ao Instituto Mineiro do Café, contra a cobrança da "quota de sacrificio", que tão grandes damnos está trazendo á lavoura cafeeira do grande Estado Central. Attendendo a estas vozes justissimas em suas solicitações, o Instituto Mineiro do Café não sómente tem mostrado, através de seu órgão official, os graves inconvenientes daquella medida, como tambem dirigiu-se mesmo ao Departamento Nacional do Café, apresentando verdadeiro memorial sobre o assumpto, fazendo uma proposta eminentemente pratica, que respeita os termos do decreto creador da "quota de sacrificio" e attende aos justissimos reclamos da lavoura mineira.

Acontece, porém, que o officio do Instituto é de 14 de setembro ultimo, estando por conseguinte com mais de 15 dias e não foi ainda respondido pelo Departamento, quanto ao seu merito, apesar de, no officio que accusou puramente a recepção do mesmo, o sr. Alcebiades de Oliveira, director do Departamento, houvesse promettido dar sciencia ao Instituto do que ficasse resolvido, "com a urgencia necessaria".

Na necessidade de dar uma satisfação á lavoura do Estado, para mostrar-lhe que o Instituto está agindo na defesa dos seus interesses, publicamos a seguir os dois officios e ficamos esperando que o Departamento Nacional do Café se digne afinal manifestar-se sobre a proposta que lhe foi feita.

OFFICIO DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

"Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1933. — Officio n. 884 — Exmo. sr. dr. Armando Vidal, dd. presidente do Departamento Nacional do Café.

O Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café, ora reunido nesta capital, examinando a situação actual da lavoura cafeeira de Minas, em face da quota compulsoria de 40%, da producção exportavel do Estado a ser entregue ao Departamento dentro das disposições reguladoras do assumpto, e considerando as varias representações recebidas de diversos pontos do Estado, incumbiu-me de vos dirigir a presente representação.

Farta é a correspondencia que tem chegado ao Instituto de todos os centros cafeicultores do Estado, externando o pensamento da lavoura quanto as varias modalidades adoptadas para recebimento da quota em apreço, e em que mostram a impossibilidade de se effectuar tal entrega, já porque a producção colhida não offerece percentagem de cafés de typos baixos equivalente a quota reclamada, já porque se torna impossivel a acquisição em outras zonas do Estado das quantidades necessarias, para substituição.

Por isso sente-se o Instituto no dever de vos dirigir a presente representação, visando encontrar uma formula que concilie as disposições regulamentares do Departamento aos interesses da lavoura do Estado de Minas.

Respondendo ao vosso officio, que acompanhou um exemplar da resolução numero 73, o sr. Superintendente do Instituto, então no exercicio do cargo de director, deante do facto concreto da referida resolução, teve occasião de vos externar que a caução garantidora da quota DNC, no caso da não entrega dos cafés, deveria ser invertida na acquisição do producto dentro do Estado de onde sais-

Conclue na 11ª pagina

Los Angeles abalada por um novo tremor de terra

Os damnos verificados no parque de Huntington

O panico estabelecido na cidade

Um aspecto de Los Angeles, por occasião do terremoto ali occorrido

LOS ANGELES, 2 (U. P.) — Em consequencia do tremor de terra aqui registrado na noite de hontem para hoje, ha numerosas pessoas que soffreram ferimentos sem grande importancia. Tres pessoas mais gravemente feridas, foram recolhidas aos hospitaes.

OS ESTRAGOS PRODUZIDOS

LOS ANGELES, 2 (U. P.) — O tremor de terra que abalou a cidade, quebrou as vitrinas das lojas de negocios no parque de Huntington. Um bloco de parede caiu no Hotel Ambassador, de Los Angeles, causando panico entre os hospedes, que se aglomeravam nos corredores, receiosos de subir aos seus quartos. Em outros pontos os habitantes refugiaram-se nos automoveis. O serviço telephonico foi temporariamente interrompido. O terremoto foi sentido desde San Diego até São Francisco da California, aterrorizando os habitantes que se precipitaram para as ruas.

O novo commandante da 6ª divisão naval italiana

VENEZA, 2 (U. P.) — O duque de Genova assumiu o commando da sexta divisão naval italiana.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Os officiaes do Hotel Nacional renderam-se

HAVANA, 2 (U. P.) — O chefe do estado maior do exercito annunciou que os officiaes, desde varios dias concentrados no Hotel Nacional, em attitude de desobediencia ao governo, renderam-se depois de resistirem ao ataque desfechado hoje contra aquelle edificio.

LIGA DAS NAÇÕES

Portugal deseja obter um assento no Conselho da Sociedade de Genebra

GENEBRA, 2 (U. P.) — Falando ante a assembléa da Liga das Nações, o representante portuguez, sr. Vasconcellos, annunciou que Portugal apresentará sua candidatura a um assento no Conselho da Liga, desde que a assembléa crie um assento novo e especial, pois "Portugal é a unica grande potencia colonial que não se acha representada no Conselho". Allegou ainda o representante portuguez que de todas as potencias européas é Portugal aquella que mantem suas fronteiras definidamente intactas ha mais tempo.

A ELEIÇÃO DE PORTUGAL ASSEGURADA

GENEBRA, 2 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações autorizou o estabelecimento de um novo assento no Conselho da Liga, que se comporá assim de quinze membros, inclusive o Japão. Nos circulos diplomaticos opina-se que, assim sendo, a eleição de Portugal para o Conselho está assegurada.

ARGENTINA, AUSTRALIA E DINAMARCA

GENEBRA, 2 (U. P.) — Nas eleições de hoje para o Conselho da Liga das Nações, foram escolhidas a Argentina, a Australia e a Dinamarca.

A 29.ª Conferencia da União Interparlamentar

SERIO CONFLICTO NA FRONTEIRA BULGARO-HELLENICA

Os macedonios queriam entrar a força...

ATHENAS, 2 (U. P.) — Dois bondes de Comitadjis bulgaros, constituido de presidentes politicos macedonios, tentaram penetrar em territorio grego, chocando-se com os guardas da fronteira e sendo finalmente repellidos pelas tropas armadas.

O DOLLAR E A LIBRA

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa apresentava hoje certa tendencia para a alta, melhorando fraccionalmente as cotações de diversos titulos e acções. Observava-se relativa actividade nas transacções.

EM LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — O dollar era cotado, esta manhã, a 4.80. Simultaneamente a libra esterlina caiu com relação ao franco francez, sendo vendida a 78 11-16.

AO MEIO DIA

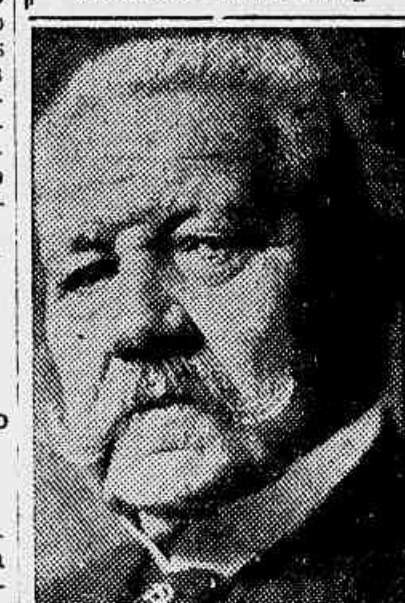
LONDRES, 2 (U. P.) — A' abertura do mercado do cambio, o dollar era cotado a 4,76, indo ao meio dia a 4,78.25. O franco francez era cotado á abertura do mercado, a 79 3|8.

BOLSA DE NOVA YORK

As fracas cotações de hontem

NOVA YORK, 2 (U. P.) — As transacções decorreram fracas durante á tarde, na Bolsa. A inexplicavel quéda dos titulos da American Telegraph and Telephone, abalou toda a lista das cotações. No encerramento verificou-se uma baixa de fracção a tres pontos, continuando os negocios desanimados. Foram vendidas 960.000 acções, e a libra esterlina cotou-se a 4 dollares e 78,75 centavos.

COMPLETOU, HONTEM, 86 ANNOS, O PRESIDENTE DA REPUBLICA ALLEMÃ

Marechal Hindenburg

BERLIM, 2 (U. P.) — O marechal Paul Von Hindenburg, actual presidente da Republica allemã, celebrou tranquillamente seu octogesimo sexto anniversario natalicio, cercado de sua familia, em sua propriedade rural de Neudeck.

OS CUMPRIMENTOS DE HITLER

BERLIM, 2 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler partiu de avião para Neudeck, afim de cumprimentar o presidente da Republica marechal Paul Hindenburg, que completa hoje 86 annos.

A Argentina foi eleita membro do Conselho da Liga das Nações

GENEBRA, 2 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações elegeu a Republica Argentina membro do Conselho. Das 53 nações representadas na Assembléa, 49 votaram a favor da Argentina.

A SUA INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, EM MADRID

Os paizes que se farão representar

MADRID, 2 (U. P.) — Está tudo preparado para o acto solemne da abertura da 29.ª Conferencia da União Inter-Parlamentar, a realizar-se nesta capital depois de amanhã.

A Conferencia reunir-se-á no velho palacio do Senado, sob os auspicios dos srs. Niceto Alcalá Zamora presidente da Republica, Julian Besteiro, presidente das Cortes e chefe do grupo hespanhol da União Inter-Parlamentar Alejandro Lerroux, presidente do Conselho de Ministros e outros membros do gabinete.

Desde ha alguns dias encontram-se em Madrid delegados de algumas das nações que se farão representar no conclave entre as quaes figuram, a Belgica, Colombia, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Estados Unidos, Egypto, França, Guatemala, Grã-Bretanha, Hungria, Japão, Lettonia, Mexico, Noruega, Panamá, Rumania, Suecia, Suissa, Turquia, Venezuela, e naturalmente a Republica Hespanhola.

A União foi fundada em 3 de outubro de 1888, em Paris por William Randall Cremer e Frederick Passy que convocaram a primeira reunião, á qual assistiram nove parlamentares britannicos e 25 francezes. Em 1889 realizou-se com representantes da França, Inglaterra, Belgica, Dinamarca, Estados Unidos, Hungria, Liberia e Hespanha.

Em 1922 a União começou a realizar seu objectivo que consiste em approximar os membros de todos os parlamentos, afim de tornar seus respectivos Estados collaboradores de uma acção universal tendente a consolidar o desenvolvimento democratico e a obra inter-parlamentar de paz e cooperação entre os povos.

A União mantem as seguintes commissões permanentes: organização e questões politicas; questões ethnicas e coloniaes; problemas financeiros e economicos, reducção dos armamentos; assumptos juridicos, e negocios sociaes e humanitarios.

Presidente Alcalá Zamora

Entre os delegados que tomarão parte nos trabalhos da Conferencia, figuram os srs. Emile Digneffe, presidente do Senado belga; Jesus Maria Lopez, senador colombiano; H. F. I. Borgbjerg, ministro da Instrucção Publica da Dinamarca; conde Henry Carton de Wiart, membro do gabinete ministerial da Belgica; Mohamed Twefik Rifast Pachá, presidente da Camara dos Deputados do Egypto; Yehia Ibrahim Pachá, presidente do Senado egypcio; senador Henry Berenguer da França; Rodriguez Beteta, ministro da Guatemala em Madrid; sir Arthur Samuel e coronel J. Wegwood, membros do parlamento britannico; conde Yoshomiri Futsara e visconde Syesada Uyemura, senadores japonezes e outros membros do parlamento nipponico; dr. Paulo Kalmine, presidente do parlamento de Lettonia; José Isaac Fabrega, Victor Florencio Goytia e Octavio Villarica, deputados do Panamá; o primeiro ministro da Suecia, Albin Hansson e o ministro da Instrucção Publica desse paiz, sr. Arthur Engberg e os drs. Philipps Mercier e Victor Emil Shoerer, do parlamento suisso.

Ansia de glorias

Assolant tentará quebrar o record de Codos e Rossi

ORAN, 2 (U. P.) — O aviador Assolant, realizou hoje um vôo de experiencia que durou uma hora. O destemido piloto tenciona partir, á noite com destino ao Oriente afim de bater o record de distancia estabelecido por Codos e Rossi. Devido a não serem muito satisfatorias as informações recebidas sobre as condições atmosphericas, parece provavel o adiamento do projectado vôo.

OUTRO QUE TENCIONA SUPERAR O MESMO RECORD

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Informações obtidas no campo de aviação de Roosevelt Field, dizem que o aviador americano Bert Acosta tenciona realizar um vôo directo a Buenos Aires, dentro de algumas semanas.

O objectivo do corajoso piloto é bater o record de distancia estabelecido pelos collegas francezes Rossi e Codos.

A derrocada da emenda 18...

Virginia, o Estado tradicionalmente "secco", consultará hoje a sua opinião publica

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Realiza-se amanhã a votação no Estado de Virginia em torno da emenda decima oitava. A Virginia será desse modo o trigesimo segundo Estado a manifestar-se sobre o problema da rejeição do prohibicionismo.

O REDUCTO DO PROHIBICIONISMO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Realizar-se-á amanhã no Estado de Virginia a eleição de delegados á Convenção Estadual que deverá rejeitar ou conservar a 18.ª emenda constitucional.

Virginia, é um Estado tradicionalmente "secco" que até agora não adheriu á lei federal que autoriza o commercio e consumo de cerveja com menos de 3,2 por cento de alcool. O povo do norte de Virginia vê-se obrigado a recorrer ao Districto de Colombia para obter essa fraca bebida.

A legislação federal legalizando a fabricação e venda de cerveja, reforçou o desejo dos interessados na realização do plebiscito. Os commerciantes locaes queixam-se de que, devido á tendencia prohibicionista de certos elementos, sacrificam uma fonte de renda e o Thesouro perde importante receita, sem razão apreciavel.

Durante os ultimos dez annos Virginia foi sempre o reducto do prohibicionismo. Não obstante esses antecedentes, a perspectiva agora é favoravel á rejeição.

O governador do Estado, sr. Pollard, "secco", convocou a sessão da Assembléa Geral que ordenou a consulta popular somente depois de obter a prova, apparentemente segura de que a maioria da população era favoravel á rejeição da lei de prohibição. As decisões dos outros Estados contra a 18.ª emenda influiu directamente na opinião publica de Virginia.

As inundações prejudicaram as colheitas de café, no Mexico

MEXICO, 2 (U. P.) — Noticia-se officialmente que as recentes inundações prejudicaram consideravelmente a safra de café do Estado de Chiapas que é um dos maiores centros de producção desse artigo em todo o paiz.

A Camara de Commercio de Tapachula calcula em mais de 55 por cento, a parte estragada da colheita.

PELA UNIDADE NACIONAL AMERICANA

CHICAGO, 2 (U. P.) — Falando na convenção da American Legion, dirigiu o presidente Roosevelt um appello pela unidade nacional, declarando que os veteranos da guerra mundial, exceptuados aquelles que haviam regressado mutilados dos campos de batalha da França, só desejavam o auxilio do governo federal, desde que fracassassem todas as outras fontes de soccorro, frizando a necessidade precipua de serem feitas economias em materia financeira.

Readmittidos os alumnos do Atheneu Norte Rio-grandense

NATAL, 1 (do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Por acto do interventor Mario Camara, foram readmittidos os alumnos expulsos do Atheneu Norte Rio-grandense, pelo ex-interventor Bertino Dutra.

O "Erstfalen" vae estacionar no Atlantico-Sul

TRAVEMUENDE, 2 (U. P.) — No aeroporto fluctuante da Lufthansa, o paquete "Erstfalen" deverá partir na proxima quinta-feira, com destino ao Atlantico Sul, acompanhado de tres hydroplanos, inaugurando o serviço postal aereo permanente para a Gambia e a America do Sul.

Mussolini e o desarmamento

O chefe do governo italiano conferenciará com os srs. Panet e Gressoney sobre o importante problema

ROMA, 2 (U. P.) — O chefe do governo italiano, senhor Benito Mussolini, que foi passar o week-end em sua propriedade de verão na provincia da Romagna, recebeu ali o sr. Suvich, sub-secretario das Relações Exteriores da Italia, que lhe transmittiu os ultimos factos relativos á conferencia do desarmamento em Genebra, e do problema da rehabilitação economica dos Estados do Danubio.

RUMO AO PIEMONTE

ROMA, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Mussolini, partiu inesperadamente para o norte do paiz, na noite de sabbado ultimo. Consta que o chefe do governo seguiu para o Piemonte, afim de realizar uma entrevista preparatoria com os representantes das nações signatarias do Pacto Quadruplo, srs. Panet, da França, e Gressoney, da Inglaterra, visando discutir a questão do desarmamento. Essa noticia carece de confirmação, entretanto, merece assignalar-se o facto de ter decidido o senhor Mussolini deixar a capital depois de realizar longa conferencia com o sr. Suvich, sub-secretario do Ministerio do Exterior e representante da Italia, immediatamente após a chegada desse alto funccionario de regresso de Genebra.

Sr. Mussolini

PRISÃO DO SR. PEREIRA NOBRE

O ex-delegado do governo Bertino Dutra

NATAL, 1 (do correspondente DO DIARIO DE NOTICIAS) — Por solicitação da policia de Goyaz, foi preso, hoje, ás 16 horas, o bacharel Pereira Nobre, delegado do governo Bertino Dutra.

Consta que motivou a prisão um processo crime de extorsão.

O interventor decretou a suspensão da execução da lei que torna obrigatorio o cerco do gado bovino.

A catastrophe do dirigivel R-101

OS SRS. DELADIER E MACDONALD ASSISTIRAM A' INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO EM BEAUVAIS

BEAUVAIS, 1 (U. P.) — O monumento ás victimas da catastrophe do dirigivel "R-101", que se incendiou ha tres annos quando voava a uma milha do local, foi, hoje, solemnemente inaugurado em Allone. O primeiro ministro, sr. Edouard Daladier, presidiu a tocante cerimonia, que se caracterizou pela presença de sessenta viuvas e parentes das victimas do desastre. O chefe do governo francez estava acompanhado do ministro do Ar, sr. Pierre Cot, e do titular dos Correios, sr. Laurent Eynac.

O primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Ramsay MacDonald, e o ministro da Aeronautica britannico vieram de avião de Londres.

O sr. MacDonald mostrava-se emocionadissimo ante ás homenagens, agradecendo ao povo francez, ao qual declarou: "Por este meio conseguimos uma nova união e um novo entendimento. O monumento vale bem mais do que numerosos documentos diplomaticos."

O sr. Daladier disse em sua resposta, que "o coração da França sentiu a perda da Inglaterra. Se fosse necessario lembrar que os nossos dois paizes partilharam dos mesmos soffrimentos em uma occasião memoravel de sua historia, esse monumento symbolizará a amizade entre a Inglaterra e a França." Cerca de dez mil pessoas presenciavam a solemnidade.

Resignou o gabinete catalão

BARCELONA, 2 (U. P.) — O gabinete catalão acaba de resignar afim de permittir ao coronel Francisco Macia, que reorganize o governo depois do governo de Madrid ter nomeado o ministro do Interior da Catalunha, sr. Selvas, para as funcções do governador geral da Catalunha.

Depois do fracasso do A. B. C. P...

A Liga das Nações pretende enviar ao Chaco uma commissão que negociará a suspensão das hostilidades

GENEBRA, 2 (U. P.) — A Commissão do Chaco decidiu recommendar a immediata remessa da commissão da Liga á zona das hostilidades entre o Paraguay e a Bolivia. Essa commissão será constituida de um representante da Inglaterra, da Italia, da França, da Hespanha e do Mexico, e tem poderes para:

1. — Negociar, caso seja desejavel, qualquer accordo destinado a promover a execução das obrigações para a cessação das hostilidades.

2. — Preparar, em consulta com os dois governos interessados, um accordo para o arbitramento. Uma vez solucionadas as questões a serem arbitradas, a Liga decidirá qual a corporação imparcial — provavel — a Côrte Suprema de Justiça Internacional que estabelecerá a fronteira entre a Bolivia e o Paraguay.

3. — A pedido do Conselho a Commissão poderá fazer um inquerito acerca de todas as circumstancias e responsabilidades pela disputa.

Antes do conflicto ser sujeito ao arbitramento a Liga deverá obter:

1. — Uma cessação das hostilidades e a retirada por parte do Paraguay de sua declaração do estado de guerra contra a Bolivia.

2. — Um accordo sobre a extensão de territorio a ser sujeito a arbitramento.

Ante a attitude do Paraguay que se mostra pouco disposto a concordar com os termos do arbitramento emquanto não tenham cessado as hostilidades é de crer que não se realizem muitos progressos em Genebra antes da chegada, ali, da Commissão.

O PRESIDENTE DA CONFERENCIA DO PARTIDO TRABALHISTA

E' contra o fascismo e o communismo

HASTINGS, 2 (U. P.) — O sr. John Compton, foi eleito por unanimidade, presidente da Conferencia do Partido Trabalhista. Na allocução inaugural o sr. Compton condemnou o fascismo e o communismo, reiterando a opposição dos trabalhistas a todas as sortes de dictaduras. Criticou o fracasso do governo e "sua falta de visão para enfrentar as necessidades e os problemas de uma éra nova".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1631 — Quantos metros tem a legua brasileira de sesmaria? — 6.600.

1632 — Onde ficam os montes Appeninos? — Na Italia, e correm em toda a sua extensão.

1633 — Quando os salesianos começaram a sua missão no Brasil? — Em 14 de julho de 1883, em Nictheroy.

1634 — Quem fundou o poder de Portugal nas Indias? — Affonso de Albuquerque, celebre navegador e grande capitão.

1635 — Os hollandezes, quando occuparam Pernambuco, tiveram um Calabar? — O Calabar hollandez foi o major Dieterick Hoogstraten, que, depois de capitular vergonhosamente, se bandeou para os nossos e dahi por deante combateu contra os seus patricios.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1636 — Onde fica o isthmo de Perekop?

1637 — Quando se fizeram no Brasil os primeiros estudos de Botanica e Zoologia?

1638 — Qual o principio que seguiam os partidarios da escola politico-social de Saint-Simon?

1639 — Como se chamava o Marquez de Valença?

1640 — Onde nasceu Napoleão Bonaparte?

As corridas automobilisticas

Os resultados das de domingo passado

Opinião de um dos concorrentes

Esteve, hontem, em visita á nossa redacção o distincto sportista patricio dr. Manoel de Teffé, uma das mais vigorosas expressões do automobilismo mundial.

Homem culto e de esmerada educação, o dr. Manoel de Teffé diplomou-se em Direito na Universidade de Roma. E' um profundo conhecedor do arriscado e empolgante sport do volante, no qual se notabilizou em numerosas competições nos mais adiantados centros sportivos do Velho Mundo.

Disse-nos estar satisfeito com a performance que cumpriu na "subida da montanha", louvando a maneira pela qual se conduziu o seu leal concorrente, sr. Julio de Moraes, classificado em primeiro logar. Entretanto, não se conforma com a differença de 2/5 de segundo attestada pela chronometragem official, porque, numa corrida tão longa como aquella, uma differença assim equivale a uma vantagem de cerca de 12 metros na média total. Ora, o sr. Julio de Moraes fez 102 kilometros e 306 metros, emquanto o sr. Teffé 102 kilometros e 294, a julgar-se pelos dados officiaes. Com a sua grande pratica em provas automobilisticas, sente-se o sr. Manoel Teffé autorizado, segundo nos declarou, a discordar do resultado official. A' "De Moraes-Fiat" com 300 H. P. oppõe a sua "Alfa-Romeo", com 90.

— A corrida de Julio de Moraes — adiantou-nos o nosso illustre visitante — foi extraordinaria para o carro que elle dirigiu, porém, isto não impede que o meu "Alfa-Romeu" tivesse andado bem. Entrei com grande segurança nas curvas, porque confiava cegamente nos pneus que brevemente serão fabricados aqui, no Rio — que serão fabricados com borracha brasileira e algodão Seridó, com technicos da Seiberling e lançado com o nome de Brasil-Seiberling. Sou absolutamente infenso á publicidades, porém, seria injustiça que eu me negasse a registrar, nesta palestra, um producto que será fabricado em nosso paiz com materia prima nacional.

Relativamente á visita dos automobilistas argentinos, Manoel Teffé nos declarou que a presença desses famosos volantes — Blanco, Riganti, Mc. Carthy, Coppoli, etc., com os quaes terá o maior prazer em competir — vae tornar a grande disputa do dia 8 ainda mais sensacional. Reconhece o valor desses sportistas e esclarece que elles possuem mais pratica em pistas rectas, porém, que encontrarão talvez difficuldades no circuito da Gavea, em virtude do grande numero de curvas fechadas e perigosas que se succedem em todo o percurso já traçado.

— Sobre a chronometragem, póde o DIARIO DE NOTICIAS dizer que, effectivamente, tem sido deficiente. Até agora, como as provas têm sido realizadas "em familia", nada de desagradavel occorreu. Precisamos, entretanto, considerar que, domingo, correrão comnosco automobilistas argentinos, de modo que deverá haver o maior cuidado possivel na chronometragem das corridas. A commissão tem agido bem, levando-se em conta as difficuldades que tem encontrado e a circumstancia de sermos ainda pouco experientes em provas automobilisticas. Para a corrida com os sympathicos e valorosos argentinos, serão usados chronometros da Escola Polytechnica, sendo dois para cada competidor. Assim, parece que o inconveniente até agora observado desapparecerá.

Posso informar a esse jornal que os argentinos trouxeram bons carros e são optimos volantes. A luta deverá constituir, portanto, um espectaculo simplesmente empolgante.

Os representantes do automobilismo platino vieram constituindo uma delegação official do Automovel Club Argentino, o que demonstra o quanto os argentinos tomaram a sério o convite que lhes foi feito por nós. Trouxeram lindas e valiosas taças, além de um rico volante de prata, offerecido pelo sr. Julio Saint, do Automovel Club Argentino, e uma bella "Copa", offerta do general Agustin Justo, presidente da Republica irmã, para o brasileiro que melhor se collocar no "Grande Premio" de domingo.

O sr. Manoel Teffé preparava-se para deixar a nossa redacção. Solicitamos-lhe que nos desse alguns detalhes importantes da sua performance na "subida da montanha", ao que elle nos disse:

— Estou satisfeito com o "trabalho" da minha "Alfa-Romeo", apesar de, por tres vezes, ter ficado com o pomo da mudança na mão. Uma vez, na subida da serra, e duas outras na baixada. Isto occasionou a perda de preciosos segundos para mim. Não fôra tal anormalidade, talvez a differença de 2/5, que encontraram, houvesse desapparecido...

A minha satisfação ainda foi maior porque, apesar de ter sido o segundo collocado, officialmente, pude destruir os rumores que, infelizmente, se faziam em torno da minha capacidade de corredor. Supponho que a forte "embalagem" que eu levava, mesmo nas curvas mais perigosas, desfez praticamente taes cochichos. Aliás, nada melhor que uma demonstração dessas para desfazer duvidas em torno de competições sportivas... — concluiu o nosso distincto interlocutor.

RESULTADO OFFICIAL DAS PROVAS DA "SUBIDA DA MONTANHA"

Foi este o resultado official fornecido pelo Automovel Club do Brasil das provas de domingo ultimo:

1.º logar — Julio de Moraes, carro "De Moraes-Fiat". Tempo: 25'9" 1/5.

2º logar — Manoel Teffé, carro "Alfa-Romeo". Tempo: 25'9" 3/5.

Observação — O volante Irineu Corrêa, com carro "Bugatti", não completou o percurso.

Carros de turismo

1º logar — Domingos Lopes, carro "Essex-Autoplano" — Tempo: 27'6" 2/5.

2º logar — Djalma Dupont, carro "Ford-V-8". Tempo: 28'52" e um quinto.

Observação — Rubem Abrunhosa, com carro "Réo", não completou o percurso.

Carros de sport

1º logar — Nino Crespi, com carro "Ford". Tempo: 28'3" e 2/5.

2º logar — Julio de Sanctis, com carro "Ford". Tempo: 28'26" e nove decimos.

3º logar — José Santiago, com carro "Ford-V-8". Tempo: 28'27" e dois quintos.

4º logar — Gentil Filho, com carro "Graham". Tempo: 28'55" e quatro quintos.

5º logar — Hans Stofsen, com carro "Lorrain". Tempo: 29'26" e dois quintos.

Motocycletas

1º logar — Claudionor Pacheco da Silva, inspector de vehiculos, com uma "Harley-Davidson" Tempo official: 27'16" 2/5. O tempo exacto foi de 32'16" 2/5.

2º logar — Manoel Alves Machado, do Moto Club de Portugal, com uma "Norton". Tempo 28'25".

O dr. Manoel de Teffé, falando para o redactor do DIARIO DE NOTICIAS

AS HOMENAGENS QUE ESTÃO SENDO PREPARADAS EM HONRA DO GENERAL JUSTO

(Conclusão da 1.ª Pag.)

Estado Maior, e coronel Angel Zuloage, director da Aeronautica, o general Almerio de Moura e o major Heitor da Fontoura Rangel, que servirão ás ordens do chefe de Estado. O tenente-coronel Francisco Gil Castello Branco e o major Ivan Carpenter Ferreira, servirão, respectivamente, ao general Nicolas e ao coronel Angel.

A REUNIÃO DE HONTEM NO ITAMARATY

Realizou-se, hontem, no palacio Itamaraty, uma reunião de representantes dos jornaes e revistas desta capital, correspondentes de agencias de informações e jornaes estrangeiros, convocados pelo ministro Moniz de Aragão, chefe da commissão de recepção ao general Justo, presidente da nação argentina, durante a sua proxima visita a esta capital.

A reunião teve logar no salão de almoços do Ministerio, presentes numerosos jornalistas, o ministro Moniz de Aragão, acompanhado pelos ...s. consul Oswaldo Tavares e Renato Almeida, encarregado do Serviço de Imprensa.

O ministro Moniz de Aragão fez uma ligeira allocução aos jornalistas presentes, não só salientando-lhes a importancia da visita a esta capital do general Justo, como ainda o alto apreço em que o nosso governo tem a collaboração da imprensa, para maior brilho das homenagens que tributaremos áquelle eminente estadista.

A seguir, leu o programma das solemnidades, o qual declarou não ser ainda definitivo, em virtude de dever ser submettido ao chefe do governo, ora ausente desta capital. Foram ainda, trocadas varias suggestões, reinando durante a reunião a maior cordialidade, empenhando-se todos na melhor collaboração. O dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., reaffirmou o empenho da imprensa em cooperar da melhor forma para que o presidente Justo guarde do nosso paiz a mais lisonjeira impressão.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIOU COM O MINISTRO ANTUNES MACIEL

Compareceu, hontem, á tarde, ao Monroe, conferenciando longamente com o titular da pasta da Justiça, o capitão Felinto Miller, chefe de Policia.

O assumpto tratado, ao que fomos informados, versou sobre as medidas geraes a serem adoptadas por occasião da visita do presidente Justo, ao Brasil.

O CENTRO DOS ARTISTAS LYRICOS VAE DAR UM ESPECTACULO

O Centro dos Artistas Lyricos, nova agremiação que vem prestando os mais assignalados serviços á nossa arte, tenciona levar a effeito durante a estadia do presidente da Argentina, entre nós, uma homenagem ao chefe de Estado amigo, com a representação de uma opera nacional, cantada exclusivamente por artistas nacionaes.

UMA FESTA SPORTIVA

Em homenagem ao general Agustin Justo, presidente da Argentina, a Marinha offerecerá á officialidade e marujos dos vasos de guerra argentinos uma grande festa sportiva, no dia 10, no estadio Brasil, na Feira de Amostras.

PROGRAMMA — Inicio: 21 horas.

1.º — Cossacos do Durban.
2.º — Concerto pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.
3.º — Uma luta de box.
4.º — Uma luta de capoeiragem.
5.º — Um combate de luta livre.
6.º — Demonstração de ataques e defesas pela Policia Especial.

Serão convidadas as autoridades brasileiras e argentinas e comparecerão 2.000 marujos platinos.

DR. OLEGARIO MACIEL

Cultuando a memoria do saudoso presidente de Minas Geraes

A ceremonia organizada para hoje dia 3 de outubro pela Legião Civica 5 de Julho

Como tem sido noticiado, a Legião Civica 5 de Julho promove, para hoje dia 3 de outubro, ás 16 horas e 30 minutos, no theatro Municipal, uma sessão glorificadora da memoria do ex-presidente dr. Olegario Maciel.

O acto terá maxima solemnidade e será presidido pelo sr. ministro da Educação e Saude Publica, dr. Washington Pires.

Comparecerão ministros de Estado, autoridades civis e militares, representantes de corporações e exmas. familias.

Depois da execução do Hymno Mineiro, farão uso da palavra: pela Legião Civica 5 de Julho o dr. Frediano Trebbi, em nome do Estado de Minas, o dr. Augusto de Lima.

Pelos revolucionarios, o commandante Ary Parreiras.

Encerrará a série de discursos o brilhante orador tenente Francisco Moesia Rolim.

Abrilhantará a ceremonia a banda do Batalhão Naval, que além do Hymno Patrio, executará o Hymno á Bandeira.

Os convites para a referida sessão acham-se á disposição dos interessados á Av. Rio Branco numero 104, 3º andar.

A EXPOSIÇÃO POSTHUMA DE ANDRÉ VENTO

Inaugurou-se hontem no Lyceu de Artes e Officios

No Lyceu de Artes e Officios inaugurou-se hontem á tarde, com a presença de artistas e homens de letras, a exposição posthuma do saudoso pintor André Vento, promovida pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

André Vento, que morreu muito moço, era um nome que se vinha impondo pela operosidade e pelo talento, destacando-se nos salões officiaes, onde mais de uma vez foi laureado.

Nos trabalhos que o carinho da Sociedade Brasileira de Bellas Artes organizou figuram desenhos a tico de penna e "crayon", nús, além dos quadros magnificos "Marcha triumphal de 3 de Outubro", "E' isto civilização?", "Adoração ao Sol" e "Pierrot".

Vale a pena ver os trabalhos do artista brasileiro, tão cedo desapparecido.

Um coronel e um 1º tenente que vão servir fóra da tropa

De ordem do ministro da Guerra foi posto á disposição do general Alvaro Mariante, commandante da 1.ª Região Militar, afim de funccionar num inquerito policial-militar naquella região, o coronel de Artilharia Oscar de Almeida, e, á disposição do interventor no Maranhão, afim de commandar a Força Publica do Estado, o 1.º tenente José Canabarro Pereira.

Está inaugurada a Maternidade da Polyclinica de Botafogo

Como a antiga instituição vae ampliando os seus serviços de benemerencia

A Polyclinica de Botafogo, instituição que tantos serviços presta á pobreza do aristocratico bairro, vem de ampliar a sua esphera de acção philanthropica, inaugurando uma secção de maternidade.

Essa iniciativa não precisa ser encarecida, tal a benemerencia da mesma sob o ponto de vista social. Amparada, como se acha, por elementos da melhor sociedade carioca, a maternidade da Polyclinica de Botafogo, vae, por certo, offerecer frutos inestimaveis no vasto campo da assistencia privada.

Aos seus concorridissimos ambulatorios, ás suas enfermarias sempre povoadas e aos seus serviços de visitas domiciliarias, reune agora a Polyclinica de Botafogo, o almejado serviço de assistencia á gestante, á genitora e ao nascituro.

Foi um dia de grandes alegrias, o de hontem, para aquella instituição, para o seu incansavel e dedicado presidente-fundador, o professor Luiz Barbosa e para o chefe da sua clinica gynecologica e obstetrica, o dr. Bento Ribeiro de Castro, a quem tanto deve a pobreza de Botafogo. Justo é accentuar que ao dr. Bento Ribeiro de Castro coube a delicada tarefa de congregar elementos para essa bella realização.

Falando por occasião do acto inaugural desse serviço, na qualidade de chefe do mesmo, deixou o dr. Bento Ribeiro de Castro bem patente o jubilo que lhe ia n'alma.

"Todos alcançam, sem duvida, o alto valor de tamanha realização, muito embora, até certo ponto, diminuida pelas restrictas proporções do seu apparelhamento.

As grandes obras, porém, costumam começar pequeninas e modestas.

Comtudo, trata-se de uma fundação, com possibilidade de receber, mensalmente, cerca de vinte e uma parturientes.

São gestantes, que, depois de frequentarem o ambulatorio obstetrico-ginecologico, colhendo conselhos hygienicos, curando affecções intercurrentes e prevenindo outras, quasi sempre graves, como a eclampsia, encontrarão nesta modesta, porém, confortavel enfermaria, um leito hygienico para a sublimação da sua maternidade.

Ninguem, de certo, desconhecerá a immensa vantagem dessa Maternidade sadia para o individuo, para a especie e para os creditos de civilização do nosso paiz.

Consideremos ainda a protecção á infancia, desempenhada nessa mesma obra maternal e, consequentemente, de puericultura.

Que bello aspecto esse desta fundação, talhada segundo os classicos principios delineados e magistralmente expostos no Congresso Internacional para a Protecção á Infancia, reunido em Paris, de 4 a 9 de julho do corrente anno.

Ao mesmo tempo que se attendem ás genitoras e aos nascituros, tambem a instituição inaugurada será bôa escola de aperfeiçoamento para medicos e de ensinamento para estudantes e enfermeiras.

E, para completar essas considerações, importa uma especial referencia á nova Associação protectora desta Maternidade: a Assistencia Maternal da Polyclinica de Botafogo.

Empolga-nos a confiança de que, amparada por esta pleiade de distinctas senhoras, todas enthusiastas e zelosas pelo bom nome e progresso da obra, que vimos de inaugurar, certo será o successo da Maternidade da Polyclinica de Botafogo.

E, neste agradavel e sadio ambiente, o trabalho será numeroso e proficuo, dentro das melhores normas da disciplina, da competencia, da assiduidade e da porfia, ao calor reconfortante da Sciencia e ao bafejo mais sublime e mais estupendo da verdadeira Caridade, retemperada no amor de Deus e no amor ao proximo!"

Depois do acto inaugural, foram percorridas todas as installações da Polyclinica de Botafogo, que deixam no espirito de quem as visita uma agradavel impressão de asseio e ordem.

As senhoras que constituem a associação mantenedora da maternidade, são as seguintes: sra. Bento Ribeiro de Castro, presidente; d. Celina Chaves, secretaria; sra. Adhemar Jobim, thesoureira. Cooperadoras auxiliares: senhoras Camilla Amoroso Lima, Alfredo Ferreira Chaves, Josephina do Rego Monteiro, general Armando Calazans, Teixeira da Silva, Lisbôa Serra, Alcebiades Mendes, Francisco deAlmeida Magalhães, Renato Machado, Carmen Amoroso Hermany, Armando Ferreira Chaves, Francisca Ribeiro de Castro, Maria Thereza de Almeida Faria, Afranio Peixoto, Alceu Amoroso Lima, Cesar Proença, Carmen de Freitas Guimarães, Laura de Moraes Soeiro, Castro Maia, Moitinho Doria, Luiz Simões, D. T. Morley, Amorim Garcia e Caminha Muniz.

Aspectos colhidos por occasião do acto inaugural da Maternidade da Polyclinica de Botafogo

REVOGADA A "HORA DE VERÃO"

(Conclusão da 1.ª Pag.)

garias e Laboratorios; Julio Ribeiro, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Barbearias; Luiz Moreira Barbosa, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias; Nelson Cunha, presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas de Cereaes do Rio de Janeiro.

O HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO NO VERÃO

Estabelecida a "hora de verão", que o governo acaba de condemnar, satisfazendo ao appello de associações do commercio e da industria, foi creada uma lei municipal estabelecendo o horario do funccionamento do commercio, que ficou sendo das 9 ás 17 horas.

Embora não tenha sido restabelecida a "hora de verão", o commercio, a começar de hoje, em obediencia á lei municipal, que não soffreu modificação, abrirá ás 8,30 ao invés das 8 horas e fechará ás 18,30 ao invés das 19 horas.

O "HORARIO DE VERÃO" E OS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Um communicado official da directoria da U. E. C.

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Tomando conhecimento da decisão do chefe do Governo Provisorio, relativamente á revogação do decreto numero 21.896, de 1.º de outubro de 1932, que determina o avanço de uma hora em todos os relogios do Brasil, e considerando que o decreto municipal que estabeleceu o "horario de verão" isto é das 8,30 ás ás 18,30 horas, para o funccionamento, fôra inspirado na supracitada lei federal, a directoria da União dos Empregados do Commercio, representada por uma commissão de seus directores, esteve, hoje, no gabinete do senhor interventor federal, entendendo-se a respeito com o dr. Lourival Fontes. Ao chefe do gabinete da interventoria foi exposto com clareza o pensamento manifestado pela maioria dos prepostos commerciaes, a favor da manutenção do actual horario (das 8 ás 18 horas), uma vez que a revogação do decrto sobre o avanço official de uma hora durante o verão, já não justifica a existencia daquella lei municipal. Ao mesmo tempo, a commissão de directores procurou justificar o desgosto sentido pela classe, em face de numerosa quantidade de transgressões, quer quanto á lei municipal sobre o funccionamento, quer quanto á lei federal sobre as horas de trabalho. — Attendendo com attenção os visitantes, o dr. Lourival Fontes declarou que, sendo objecto de um decreto o "horario de verão", este seria cumprido, até que o senhor interventor deliberasse em contrario. Com o senhor interventor, portanto, devia a "União" entender-se a respeito. Comtudo, julgava proveitoso que o mesmo syndicato, antes disto, entrasse em entendimento com as organizações patronaes, no sentido de serem uniformizados os pontos de vista. Concluindo, o dr. Lourival Fontes accentuou ser de parecer que o decreto municipal sobre o "horario de verão", sendo creado como decorrencia da lei que ordenou o avanço de uma hora, não se justificava. — Deixando a Prefeitura, a commissão deu conta de sua incumbencia aos demais membros da directoria do syndicato, opinando pela effectivação do alvitre, proposto pelo dr. Lourival Fontes, o que levou o presidente da "União" a entender-se com o presidente do Syndicato dos Lojistas, o qual, inteirando-se do assumpto, manteve entendimentos com as demais organizações patronaes, mostrando-se de accordo com os pontos de vista da U. E. C., quanto á revogação do decreto que estabeleceu o funccionamento das casas comerciaes, das 8,30 ás 18,30 horas. Ficou assentado que essas associações prestigiariam o appello que a "União" fará ao dr. Pedro Ernesto, quanto á revogação do decreto municipal. A directoria prevalece-se do ensejo para accentuar que se sente forte, com a consciencia de estar cumprindo escrupulosamente os seus deveres. — (a.) *Jehovah Rebouças de Menezes*

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Carlos Chagas

— Helio Lobo.

A LEPROLOGIA EM SÃO PAULO

Por CARLOS CHAGAS

Director do Instituto Oswaldo Cruz, no discurso que acaba de pronunciar na Conferencia Sobre a Lepra:

"Quantos assistimos, esta manhã, á exhibição do film magnifico, no qual são apreciadas em todas as suas minucias as actividades technicas dos medicos paulistas, recebemos uma funda impressão. Impressão não só de enthusiasmo como de admiração pela capacidade technica e zelo incomparavel dos nossos collegas paulistas. Recebemos, sobretudo, a impressão de conforto e de viva alegria; e de lá saimos convencidos de que não ha mais como desanimar nesta campanha humanitaria, não ha mais como esmorecer neste impulso de luta contra o grande flagello humano. Lá está o exemplo daquelles bandeirantes destemidos, daquelle povo de realizadores inconfundiveis, para estimular todas as energias nacionaes, para constituir razões de animo novo para todos nós. Ali está o exemplo do grande povo paulista, que, dentro de um curto prazo de menos de dois annos, conseguiu organizar a defesa contra a lepra, a assistencia piedosa aos leprosos em moldes de perfeição technica acima de toda e qualquer censura. Eu não conheço em parte alguma do mundo uma organização que, no seu conjunto, se apresente tão perfeita e tão efficiente."

O MARXISMO

Por HELIO LOBO

Da Academia Brasileira de Letras, em artigo para a imprensa

Se a inspiração marxista concorreu para uma revolução russa anti-nacional, não foi menor factor a origem estrangeira com muitos de seus cabeças. No proprio Marx desapparecia o allemão, para predominar o semita. Em Lenine, o "facies", quiçá mongol, traduz distantes origens asiaticas. Nada concorreu mais para lançar Trotski na via da subversão do que a discriminação que, desde a escola primaria, viu praticar-se entre os russos genuinos e as raças assimiladas. Elle era fundamentalmente um judeu, como judeus foram seus satelites Zinoviev e Kamenev, além de Sverdlov e Litvinov. Polonezes não foram Djerzinsk, o primeiro braço da Tcheka, e seu successor, Menjinski? Rakovski é um bulgaro, naturalizado romeno. Helfadt, aliás Parvus, allemão. Conhece-se a obra satanica que, para consolidação do regimen, logo nos primeiros tempos de sua implantação, desempenharam em Moscou e Petrograd, chinezes e letões. E bem se avalia a escoria que, dos quatro cantos da Europa, se canalizou para a Russia, naquelles dias sombrios. A phrase de Sombart é notoria, a este respeito: "Os judeus conceberam o plano; puzeram-no em execução os tartaros; os slavos o supportam."

AVISOS E DECLARAÇÕES

A PEDIDOS

A Cruzada Nacional de Educação inaugura mais uma escola

A Cruzada Nacional de Educação inaugura, hoje, mais uma escola: é a 24ª, situada na rua João Romariz 125, na estação de Ramos, suburbio da Leopoldina, na séde do Abrigo da Criança Pobre, de que é fundadora e directora a sra. Laureana de Oliveira, que muitos assignalados serviços tem prestado á infancia desvalida. O Abrigo da Criança Pobre, além da séde, cedeu todo o material escolar. A inauguração será ás 14 horas, com a presença dos directores da Cruzada e da população local.

A escola será dirigida pela professora Layr Baldner, espirito culto completamente devotado á causa educacional. O illustre medico dr. Sylvio e Silva, que muito contribuiu para a presente realização, é elemento de grande destaque na zona suburbana da Leopoldina, sendo grande animador e enthusiasta da instrucção e educação do povo, que muito o deve e muito o estima e admira.

Vae, assim, a Cruzada, aos poucos, mas firme, cumprindo o seu programma de alphabetizar o povo e educal-o, embora rudimentarmente, abrindo escolas por toda a parte.

E' UMA INICIATIVA CONSTRUCTORA DE UM PROGRAMMA DE TRABALHO A VIAGEM DO GENERAL AGUSTIN JUSTO AO BRASIL

(Conclusão da 1ª Pag.)

tidos em substancia naquellas primeiras jornadas, os quaes têm por consequencia natural a materialização em actos de politica positiva."

— "Vivemos a hora em que urge agir, realizar, trabalhar. Ahi está por que vamos ao Rio de Janeiro."

Ditas estas palavras com entonação de calorosa sinceridade, era evidente que o presidente considerava terminada a entrevista. Ergueu-se. Com o sorriso amigo que tem sempre para os jornalistas, estendeu-nos a mão.

Aproveitando a despedida para abusar de sua gentileza, pedimos uma ultima declaração. Que nos dissesse o estado de espirito com que iniciava a viagem.

A resposta foi immediata e incisiva:

— "Póde affirmar que partimos confortados e contentes por dupla certeza: Aquella de que vae comnosco o coração argentino, e aquella de que seremos recebidos pelo coração do grande povo do Brasil, palpitante de tradicional lealdade e cortezia." — Ricardo Diaz de Herrera."

A transmissão do poder

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O presidente da Republica, general Agustin Justo passou o poder ao vice presidente dr. Julio A. Roca, ás 9,30. A ceremonia careceu de solemnidade. Immediatamente depois da assignatura do decreto delegando o seu mandato o presidente seguiu para a estação da Estrada de Ferro Constituição, onde em companhia da comitiva que o acompanhará ao Rio de Janeiro, embarcou em trem especial com destino a Mar del Plata, devendo chegar a essa localidade ás 4,30 horas.

Simultaneamente á transmissão da presidencia ao dr. Julio A. Roca, assumiu inteiramente o cargo de ministro das Relações Exteriores na ausencia do sr. Saavedra Lamas, o ministro do Interior, sr. Leopoldo Melo.

Os membros do corpo diplomatico, altos funccionarios do Estado e numerosas personalidades politicas, sociaes, financeiras, altas patentes da Marinha e do Exercito, parlamentares e muitas familias foram á estação Constituição afim de desejar boa viagem ao general Justo. Enorme multidão que esperava nas immediações acclamou delirantemente o chefe do Estado.

A partida do couraçado "Moreno" está marcada para ás 17 horas. Os navios que escoltarão esse vaso de guerra levantarão ferros immediatamente.

Fazem parte da comitiva o dr. Alberto Figueroa, secretario da presidencia; contra-almirante Segundo Storni, commandante da flotilha do presidente Justo; general de brigada Nicolas Acame, chefe da casa militar do presidente; coronel José Maria Sarobe, director geral da Aviação; coronel Angel Zuluoaga, commandante da esquadrilha aerea; Edmundo Calcano, chefe dos serviços de imprensa e Miguel Rojas, secretario particular do general Justo.

Consta que o presidente Justo tratará tambem com o chefe do governo provisorio do Brasil, dr. Getulio Vargas do problema da intensificação da navegação costeira entre o Brasil e a Argentina. A esse respeito o presidente recebeu uma petição dos interessados, que foi estudada pelos peritos nesses ultimos dias.

5.000 pessoas assistiram a partida para Mar del Plata

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Cinco mil pessoas agglomeraram-se na Estação Constituição por occasião da partida do presidente general Agustin Justo e sua comitiva, vendo-se numerosos officiaes do Exercito e da Marinha em primeiro uniforme. Ao pôr-se o comboio em movimento, ouviram-se enthusiasticas acclamações.

Destacamentos dos segundo e terceiro regimentos de infantaria com banda de musica e um contingente de granadeiros a cavallo deram a guarda de honra em frente á estação.

O carro presidencial que conduziu o presidente Justo da Casa Rosada á estação Constituição não levava escolta. Ao chegar á estação a enorme massa popular ovacionou delirantemente o presidente. O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas e sua comitiva já se achavam installados no trem quando appareceu o general Justo.

O ministro da Marinha sr. Casal e o ministro da Justiça e interino do Exterior, sr. Melo, acompanharam o presidente da Casa Rosada á estação Constituição.

A bordo do "Moreno"

O PROGRAMMA ORGANIZADO PELO GOVERNO ARGENTINO PARA EFFECTIVAR AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAIZES

MAR DEL PLATA, 2 (U. P.) — O general Agustin P. Justo, que acompanhado da comitiva presidencial chegou a Mar del Plata ás 16,25 horas, sendo aqui recebido pelos officiaes do couraçado "Moreno", assim como pela officialidade das unidades da esquadra que acompanharão o referido couraçado em sua viagem ao Rio de Janeiro, deverá partir para o Rio de Janeiro em sua annunciada visita official ao chefe do governo brasileiro, sr. Getulio Vargas.

Escoltado por tres cruzadores, o "Mendoza", o "Tucuman" e o "La Rioja", o "Moreno", que foi construido nos estaleiros dos Estados Unidos ha dezenove annos, deixou esta bella estação de verão levando desfraldada a bandeira presidencial e que, no dizer dos entendidos, representa uma quebra dos velhos methodos diplomaticos e uma confirmação dos novos processos mais rapidos do "contacto pessoal".

O presidente Justo leva comsigo um programma de sete partes que espera realizar durante sua breve estadia de cinco dias na capital brasileira. No sabbado á tarde, dia 7 de outubro, o "Moreno" deverá ancorar no porto do Rio de Janeiro. Na quarta-feira, á tarde, dia 11 de outubro, as conversações presidenciaes comprehenderão a assignatura de um pacto anti-bellico, de controle para o combate aos contrabandos de fronteira, intercambio cultural, turismo, etc. Será, outrosim, estudado o problema da reducção dos armamentos e do estreitamento das relações commerciaes entre a Argentina e o Brasil.

A FUNCÇÃO DO SR. SAAVEDRA LAMAS

O braço direito do actual chefe de Estado argentino durante as negociações será o ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, autor do Pacto Anti-Bellico que motivou as propostas de paz do Chaco, elaboradas em Mendoza, e conhecido como o maior defensor da attitude de "maior extensão" da Argentina no sentido sul-americano. Elle cabe[illegible] dar o presidente Justo acerca daquillo que os observadores acreditam constituir o objectivo central dessa visita: a paz na America do Sul e a volta ao commercio normal.

Ao pacto anti-bellico e o desarmamento acredita-se que estejam estreitamente ligados os problemas do Chaco e a guerra entre a Bolivia e o Paraguay. Os representantes da Argentina, do Brasil, do Chile e do Perú trataram ainda recentemente da mediação no conflicto entre os combatentes do Chaco, em reuniões effectuadas no Itamaraty.

O OBJECTIVO ECONOMICO

O intercambio commercial, que é o segundo objectivo principal da visita, faz parte de um plano longo e cuidadosamente elaborado para assegurarem-se mercados para os productos argentinos. O accordo Roca entre a Grã-Bretanha e a Argentina, o tratado Argentino-Chileno, as negociações que vêm sendo entabuladas com Washington e em Roma — tudo isso está na estructura do mesmo plano.

A Argentina empenha-se em reclamar para si o mercado brasileiro de trigo, que foi perdido em virtude do accordo entre o Brasil e os Estados Unidos para a permuta entre café e trigo, em 1931. As exportações argentinas de trigo desceram, em consequencia dessa medida, de cento e cincoenta mil toneladas annuaes para sessenta mil. O Brasil tem o sexto logar em importancia entre os mercados para os productos argentinos. Cinco por cento de suas exportações, num total de 15.119.000 pesos-ouro, foram adquiridos [illegible] Brasil, durante o mesmo periodo, [illegible] 13.789.000 [illegible]

as difficuldades para um augmento do commercio entre a Argentina e o Brasil virão somente de parte da Argentina. O Brasil quer vender mais "herva-matte" nos mercados de além [illegible]. Existe consideravel interesse na Argentina, determinados não serem prejudiciaes as diminuição das tarifas contra o matte brasileiro, como unico meio de quebrar as barreiras tarifarias. Todos esses interessados confiam uma forma de resistencia com a qual é preciso contar.

O turismo, que foi largamente animado pelas passagens baratas fornecidas pelas companhias, a repressão do contrabando, sobretudo de tabaco brasileiro que passa pelas fronteiras; o intercambio cultural e a repressão das actividades revolucionarias extra-territoriaes são os addenda importantes, posto que secundarios no programma que o presidente Justo pretende realizar em sua viagem ao Rio.

O SEQUITO PRESIDENCIAL

Do sequito presidencial fazem parte o general Nicolás C. Accame, representando do Exercito; vice-almirante Segundo R. Storni, representando da Marinha; chefe da guarda presidencial, coronel José M. Sarobo; o secretario presidencial, Juan Rocca. O presidente e o ministro do Exterior serão acompanhados [illegible].

Em 12 de outubro o presidente Justo visitará São Paulo, onde permanecerá um dia, viajando pela Central do Brasil. Em Santos o chefe da nação argentina reembarcará a bordo do "Moreno". Sua viagem de regresso será interrompida em Montevidéo onde, a convite do sr. Gabriel Terra, passará um dia em conversações que ahi manter será [illegible] á proxima Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

"Revista Fluminense de Educação"

Sob a direcção do sr. Moysés Xavier de Araujo, acaba de apparecer na vizinha cidade, a "Revista Fluminense de Educação". Destinada a servir á renovação escolar, a agitar na terra fluminense a bandeira da "Escola Progressiva", a "Revista" vem facilitar ao professorado todos os meios de informação e de documentação.

Neste primeiro numero publica artigos de grande interesse para o ensino e desenvolvido noticiario.

Creadas duas escolas de saude, em Nictheroy

O interventor federal no Estado do Rio assignou um decreto creando duas escolas de saude em Nictheroy, sendo uma de praia e outra de floresta, destinadas a completar, sob o ponto de vista hygienico, a educação ministrada nas escolas elementares do municipio.

O QUE É O INSTITUTO DE CACÁO DA BAHIA

(Conclusão da 1ª Pag.)

para um augmento de capital, correspondente ás mais urgentes necessidades. De que não era vã a nossa espectativa, a prova irretorquivel veiu, pouco mais de um trimestre depois de iniciadas as actividades bancarias do Instituto, com a obtenção do emprestimo na Caixa Economica de 25 mil contos de réis, ao prazo de 18 annos, juros de 8 %, permittindo resgatar o emprestimo anteriormente feito pelo Estado ao Banco do Brasil em condições bem mais onerosas.

A TAXA DE 2$500

Outro ponto, acremente ferido pela verrina despropositada dos criticos ligeiros foi a creação da taxa de 2$500 por sacco de cacáo exportado. Affirmavam mais a lavoura, sem se darem conta de que a taxa creada era condição indispensavel para a organização do Instituto, destinado á salvação da Lavoura.

E não é demais insistir, aqui, que a taxa de 2$500 cobrada pelo Instituto, não significa um novo onus, accrescido aos que já pesavam sobre a lavoura. Comquanto um pouco mais forte, pela finalidade do seu emprego, a taxa de 2$500 é uma substituição do imposto agronomico de 1 1/2 % "ad valorem", sem qualquer vantagem para a lavoura, uma vez que o seu total era annexado ás demais rendas publicas e applicação infinitamente menos beneficas para a economia bahiana. O imposto agronomico representava de $700 a 1$500 por sacco, e a sua suppressão bem se póde avaliar a que expressão se reduz a taxa de 2$500, tão combatida.

A utilidade do onus vigente, porém, se expressa nos seguintes termos do nosso ultimo relatorio: — "Com a garantia dessa taxa foi possivel crear o Instituto, trazer 25 mil (agora 40 mil) contos para a economia bahiana, distribuir dezenas de milhares de contos (agora muito mais) de contos entre os lavradores, evitando talvez a completa ruina da lavoura e conseguindo o seu relativo equilibrio actual, lançar as bases de uma organização commercial votada á defesa dos interesses maximos dos productores, construir grandes armazens garantidores da conservação e warrantagem da mercadoria e sua eventual padronização, lançar os alicerces de uma organização technico-agricola que, futuramente, levará a todos os recantos da região cacaoeira o ensinamento necessario á melhoria da producção, e ainda dispender milhares de contos em construcção de rodovias e pontes, com capacidade para dotar a região cacaoeira, em dois ou tres annos de uma kilometragem talvez varias vezes maior do que toda a kilometragem construida nos 40 annos anteriores, por governos e particulares."

ORGANIZAÇÃO HARMONICA E INTEGRAL

O essencial, porém, é que o Instituto foi creado e se desenvolveu a ponto de se collocar acima da maledicencia, em posição de merecer confiança inabalavel.

A lavoura do cacáo atravessou, sem maiores damnos, a crise intensissima. E de alguma maneira, sem que nisso vá a menor sombra de vaidade ou pretenção, o nosso plano foi uma antecipação da politica economica de Roosevelt em face da crise agricola norte-americana, praticando-se o salvamento da lavoura, coberta de dividas, com auxilios directos que a tornaram livre de compromissos insupportaveis, sob a responsabilidade de uma entidade, adrede organizada. O Instituto, no caso do cacáo auxiliado pela taxa de 2$500, realizou o que, nos Estados Unidos, fez o proprio Governo directamente.

As dividas iniciaes dos lavradores foram convertidas, desafogando-os dos usurarios. Facilitou-lhes o Instituto, em normas da mais estricta previdencia, o credito a longo prazo, a juros de 8 %, porque inicialmente não lhe foi possivel obter taxa mais modica da Caixa Economica.

Com o auxilio ultimo, elevando o seu capital para 40.000 contos de réis, já se póde o Instituto dedicar á sua tarefa integral e harmonica. Frizo bem esse caracteristico do Instituto, que não é só um estabelecimento de credito, com finalidades meramente mercantis, mas tambem uma organização de marcada utilidade publica, provendo por si ao maximo de necessidades da zona cacaoeira. Com a acção do Estado, principalmente nos dois aspectos do grande problema social do Sul — saneamento e educação — o Instituto acredita que sua missão integral se expressará em resultados muito apreciaveis.

OS ARMAZENS GERAES

Não é preciso encarecer a necessidade imperiosa, para a obra de vulto e acerto economico do Instituto, da construcção de grandes armazens geraes na Bahia e em Ilhéos. Só mesmo os desconhecedores de questões semelhantes poderiam julgar dispensavel o emprego de capitaes, embora avultados, no levantamento dos armazens que haveriam de constituir a espinha dorsal da grande instituição defensora da lavoura do cacáo.

Sem os armazens, para o deposito do cacáo, e apparelhados para a inspecção, beneficiamento, triagem, classificação, ensaccagem e perfeita conservação da producção — não se poderia, mesmo, considerar de relevo a obra do Instituto, que, sem preoccupações de condemnaveis valorizações artificiaes, não poderia, no emtanto, deixar ao abandono, sem possibilidades de attenta e proveitosa fiscalização, a grande fortuna agricola da Bahia. O exemplo de todos os paizes civilizados, onde se cogita de organização e fomento de industrias agricolas — não poderia deixar de nos impressionar. Se, para o seu trigo, a Argentina já dispõe de silos, que montam a algumas dezenas de milhares de contos, e ainda agora cogita de novos, numa importancia de 450 mil contos de nossa moeda, por que, para ouvir, sómente, os protestos dos ignorantes, não haveriamos de dotar a lavoura de cacáo de tão salutar elemento de sua segurança?

Os Armazens Geraes, pois, estão sendo construidos, na Bahia e em Ilhéos. O custo total das obras está orçado em 12 mil contos de réis. Nelles, não foi descurada a parte esthetica. Contra isso, aliás, se quizeram insurgir vozes sem éco e sem valia. As despesas com o aformoseamento dos grandes armazens do Instituto não vão a mais de 5 % do seu custo. Por ahi se verá que não se póde increpar de excessivo o dispendio por dotar o Instituto de installações condignas, concorrendo-se, tambem, para a riqueza architectonica do Estado e embellezamento da capital da Bahia.

Todas as despesas, aliás, realizadas e orçadas para os armazens, estão mais do que perfeitamente dentro das possibilidades orçamentarias do Instituto.

Em março — teremos os Armazens inaugurados, realizando-se, então, um Congresso da Lavoura Cacaoeira, dentro das normas mais modernas, com explicações e conselhos, demonstrações estatisticas, e instrucção acompanhada de "films" educativos, comprehendendo todo o desenvolvimento da grande riqueza bahiana, desde o momento do plantio até á phase commercial de exportação.

O "hall" do Armazem, cumpre accentuar, é sumptuoso e o mais impressionante de quantos existem na America do Sul.

O PLANO RODOVIARIO

A preoccupação de melhoria dos transportes foi sempre essencial, no programma de actividade do Instituto. Dentro de dois a tres annos, terá elle executado o seu plano rodoviario de cerca de 800 kilometros de boas estradas, em toda a zona. Por emquanto, sob sua responsabilidade tem o Instituto a estrada Itabuna-Macuco, que se acha em muito boas condições de trafego. Para conservação das estradas, realizado o seu plano, o Instituto appellará para as taxas de pedagio — na certeza, porém, de que o preço do transporte ficará multissimo mais reduzido do que hoje, e em condições de grande facilidade. Em novembro, pretende, aliás, o Instituto organizar o serviço de caminhões para transportes, devendo, tambem, por essa época, entrar em trafego os seus "auto-omnibus" para transporte de passageiros.

Na conservação das rodovias — numa media annual de um conto de réis por kilometro — conta o Instituto fazer as providencias necessarias para que ellas sejam transitaveis em qualquer estação.

Em todo o periodo anterior ao Instituto, havia, apenas, uma ponte construida. O Instituto, em tão curta phase de actividade, já construiu sete pontes de cimento armado, devendo ter mais 5 ou 6 até março. Entra, tambem, nos planos do Instituto tentar a navegação fluvial nos rios Pardo e Jequitinhonha.

HORIZONTES PROMISSORES

Com o emprestimo que vem de obter da Caixa Economica, com garantia subsidiaria do Estado, num total de 40 mil contos de réis, a 6 e meio %, prazo de 22 annos, o Instituto se acha apparelhado para executar victoriosamente a sua tarefa ingente.

Agora, os emprestimos hypothecarios poderão ser favorecidos a uma taxa bem mais baixa, e de janeiro em deante deverá o Instituto fazer a reforma dos juros cobrados inclusive dos 23 mil contos, que emprestou anteriormente, reduzindo-os de 8 para 6 por cento e mais 1/2 % de administração.

Realizará o Instituto um maior vulto de transacções hypothecarias; reorganizará e ampliará a sua carteira commercial; desenvolverá o seu Departamento de visitas e instrucção pratica nas fazendas, com o pessoal technico especialmente contractado; tornará de maxima efficiencia os seus serviços technico-agricolas, sobretudo no terreno da botanica, da physico-chimica e da physiologia, centralizando a sua acção na Estação Geral de Experimentação de Ilhéos, em Agua Preta.

Ademais, tratará o Instituto — ahi em collaboração com as repartições federaes competentes — de intensificar a creação de organizações syndicaes cooperativistas, interessando-se, precipuamente, pelas cooperativas de consumo. E é seu intuito, mesmo, consagrar um dia, no proximo Congresso da Lavoura, ás questões de cooperativismo.

O Instituto pleiteará, ainda, por todos os meios, a reducção dos pesados impostos estaduaes e municipaes, que oneram a producção em 20 % do seu valor. Nesse sentido, aliás, elle não medirá esforços, para uma vez encontrado um succedaneo adequado, porque comprehende que o Estado não póde viver sem impostos, ver alliviada a lavoura de cacáo dos encargos que sobre ella recaem, sem grandes vantagens para os seus interesses.

Auxiliado pela acção intelligente do Estado, e pautando a sua actividade em normas da mais intransigente honestidade, agindo com criterio e serenidade para adquirir a permanencia da confiança do que já se ufana, o Instituto tem a convicção de que realizará, com o melhor exito, a sua tarefa, concorrendo para o fomento da economia bahiana, e dando ao Brasil, ao mesmo tempo, um exemplo salutar do quanto póde ser realizado por instituições semelhantes, que vejam na sua obra um estimulo e uma certeza de victoria.

A ultima conferencia do professor Pierre Janet

Continuando sua série de conferencias sobre as crenças, deante de um auditorio numeroso, escolhido e muito fiel, o notavel professor do Collège de France falou em resumo, o seguinte, sobre as "conversões":

"As conversões que não são senão a mudança de crença, foram estudadas principalmente no ponto de vista religioso. O livro do pastor protestante, sr. Raoul Allier, "Psychologie de la conversion", de 1925, é uma obra notavel. Mas a conversão não deve ser considerada sómente debaixo do ponto de vista religioso: ha mudanças de crenças na politica, nas sciencias, nas doenças do espirito.

As pequenas conversões consistem numa mudança do objecto da crença, da fórmula verbal sobre a qual se baseia a crença sem mudança da fórma dessa crença, do grão psychologico desta crença, como se póde observal-o na successão de diversas suggestões e de diversos delirios.

As grandes conversões consistem em mudanças da propria crença, não conservando mais os proprios caracteres essenciaes: ha conversões de algum modo descendentes quando doentes que, lutando no meio das duvidas mesmo ao esforçarem-se, mas em vão, para a reflexão, cáem num delirio de fórma inferior. Ha conversões ascendentes quando a crença nova é uma crença de fórma superior mais refectida do que a precedente. O sr. Raoul Allier sustenta uma these muito intressante: elle admitte que a conversão de certos povos (peuplades) selvagens, consiste numa mudança de toda a conducta psychologica que passa para um estagio superior, que é o despertar da reflexão.

A possibilidade de uma tal mudança levanta o problema capital das oscillações do espirito. O espirito humano não fica sempre no mesmo nivel; o somno e a vigilia mostram-nos estados bem differentes uns dos outros e a passagem regular de um para o outro. Os diversos ataques epilepticos ou hystericos mostram-nos as grandes oscillações do espirito. Mas é preciso saber que as fadigas, as emoções, os esforços, produzem egualmente a cada instante oscillações em sentidos diversos. Essas mudanças se fazem principalmente por influencias sociaes, mas nós as conhecemos ainda muito mal e o estudo dessas diversas influencias nos permittirá modificar muitas nevroses e psychoses. A religião que determina conversões desse genero foi a primeira das psychotherapias.

DEVE-SE, OU NÃO, INSTITUIR O DIVORCIO NO BRASIL?

Conclusão da 1.ª pag.

da civilização européa, se vem, de ha muito, affirmando que o divorcio avulta como causa destruidora do lar, quebrando, desastradamente, o principio de ordem nas instituições civis.

Sabe-se que a sociedade repousa na familia, tanto mais solidamente quanto mais se guardarem os preceitos edificantes da moral. E o divorcio, observado criteriosamente aos clarões penetrantes da experiencia, quer pela sua finalidade, a dissolução da moral, abalando, nas suas bases, o complexo organismo social, aos embates avassalladores das paixões e dos vicios.

Na França foi elle introduzido em 1792, por uma lei revolucionaria de setembro. E os seus effeitos desastrosos logo disseram de sua deleteria influencia, por isto que, annos depois, surgia, ali, o problema da natalidade affectada pelo divorcio, exigindo do governo rigorosas medidas, para que se pudesse evitar a ruina da sociedade franceza.

Neste particular, nenhuma influencia tiveram as modificações impostas pelo Codigo Napoleão. Por isso mesmo, no anno de 1816, sob a Restauração, se abolia a faculdade do divorcio, com a publicação da lei de 8 de maio, havida como de salvação publica. Depois, em 1884, foi esta mesma faculdade restabelecida com prudentes restricções, que visavam, de certo modo, salvaguardar os interesses delicados da familia, mas que, infelizmente, na pratica, nenhum effeito surtiram. Eis, levemente esboçada, a situação da França em face deste flagello, que o divorcio o é. Dahi a corrente portentosa que contra elle se levanta.

Planiol, que foi um dos seus mais brilhantes defensores, não vacillou em atacal-o depois, ao assistir, decepcionado, o tristissimo espectaculo de suas dolorosas consequencias. E Planiol, honra, sobremodo, a cultura juridica da França, como elemento de destaque que o é, entre os seus vultos mais representativos. Ademais, não é só Planiol que assim pensa, porquanto ao seu lado se vê toda uma pleiade victoriosa de juristas e sociologos, dentre os quaes se destacam Colin, Durkheim, Grasset, Bureau, Lefebre, Bonnecasse, Ripert, todos elles, como Planiol, expressões glorificadoras da sabedoria humana.

O QUE OCCORRE EM PORTUGAL

Em Portugal reina o divorcio desde o anno de 1910. Mas a verdade é que a sua revogação já se impõe ali, a bem dos interesses da familia, que o tem como elemento destruidor dos seus costumes salutares. E esta asserção é tanto mais verdadeira, quanto é certo que ella se vem fazendo pela palavra autorizada de José Tavares, eminente professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Nesta altura não vem fóra de proposito a observação de que a gloriosa patria de Camões está ligada ao Brasil pelos mais estreitos laços de sangue e de sentimentos.

O CASAMENTO NÃO E' UM CONTRACTO COMMUM

Entre nós, todas as tentativas para a implantação do divorcio a vinculo, têm sido frustradas, isto porque a consciencia nacional repelle, com vehemencia, tudo que possa affectar, seriamente, a integridade moral da familia.

Quasi todos os partidarios do divorcio affirmam que o casamento, por sua natureza contractual, pode ser sem difficuldade desfeito, por isto que, originado o vinculo pela vontade soberana dos conjuges, nenhuma razão existe para que se não dissolva elle, por força dessa mesma vontade. Tal raciocinio, porém, improcede em absoluto.

O casamento não é, como se pretende, um contracto commum, cujos effeitos se restrinjam ás partes contractantes. Sobre ser um contracto "sui generis", é, tambem, uma instituição de elevado alcance social, não podendo, por isto mesmo, valer a vontade de um ou de ambos os conjuges, como causa imperiosa que justifique o acto amoral de sua dissolução.

Insubsistente se me afigura a doutrina que pretende o sacrificio dos mais altos interesses da collectividade, ao sabor injustificavel de paixões individuaes.

Mesmo rigorosamente regulado, tem o divorcio, onde se faz sentir, compromettido seriamente o merito de instituições que se erguem, aos olhos do mundo, como condições essenciaes á vida progressiva do complexo organismo social.

A AMEAÇA DE UM GRANDE PERIGO

Pelas razões a que venho de alludir, vejo no divorcio a ameaça de um grande perigo, anteposta, impatrioticamente, á prosperidade do Brasil.

Associação Brasileira de Educação

SECÇÃO DE ENSINO PRIMARIO

Proseguindo a série de aulas sobre a Historia da Civilização Brasileira, o dr. Pedro Calmon dará, hoje, mais uma das suas magnificas aulas que tanto tem agradado ao selecto auditorio.

A referida aula, terá inicio ás 17,30 horas, na séde da A. B. E., á Avenida Rio Branco n. 91, 10º andar. (Edificio S. Francisco).

Quarta-feira, dia 4, ás 17 horas, o professor Candido Mello Leitão, dará mais uma aula do curso iniciado, patrocinado pela Secção de Ensino Primario. A citada aula, versará sobre sobre Historia Natural.

SECÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTISTICA

A presidente da Secção de Educação Artistica da A. B. E., reiniciando as actividades da referida secção, solicita o comparecimento de todos os membros inscriptos e todas as pessoas interessadas, na séde da Associação, quarta-feira, dia 4 do corrente, ás 17,30 horas, para assistir a reunião que se realizará neste dia e hora.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

E' a seguinte a ordem do dia organizada para a semanal de hoje, da Sociedade de Medicina e Cirurgia:

a) Discussão e votação do parecer do dr. Castro Barreto sobre "Preço de medicamentos". Dr. Aresky Amorim, "Infecção focal dentaria". Erisipela da face — "Tratamento soroterapico gotta a gotta endovenoso Cura". c) Dr. Manoel de Abreu — "Incidencia transcostal na radiographia toraxica". d) Dr. Jorge Roméro — "Hetrorrhagias". e) Dr. W Berardinelli — "Ectasia espontanea da sub-clavia". f) Professor Godoy Tavares — "Bismuto-calcio, carvão mercurio: analgesicos".

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 3 de Outubro de 1933

Um desastre de aviação naval em Petropolis

UM AVIÃO, QUANDO REGRESSAVA AO RIO, CAPOTOU NO LOGAR DENOMINADO "ALCOBAÇA"

UM OFFICIAL E UM CIVIL FERIDOS

As providencias da Policia e a hospitalização das victimas no Hospital Santa Thereza

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS, pelo telephone) — Num dos arrabaldes desta cidade, na serra denominada "Alcobaça", occorreu, precisamente ás 17,30 horas, de hoje, um lamentavel desastre de aviação naval.

Um avião da nossa Marinha de guerra, pilotado pelo capitão Alves de Araujo, e tenente Jorge Kfuri, ás primeiras horas da manhã de hoje, largou da base do Calabouço com destino a Ponte Nova, no Estado de Minas, onde aterrissou cerca das 9,50 horas.

Após ligeiro descanço, o apparelho se poz em movimento, regressando ao Rio. Eram 10,10 horas.

A viagem até Entre Rios foi feita normalmente. Daquella para esta cidade, o avião teve de lutar contra a violenta cerração, obrigando os seus pilotos a um trabalho estafante e exigindo-lhe o maximo cuidado afim de evitar qualquer accidente.

Voava o apparelho a não grande altura do solo, quando, ao transpôr a serra de Alcobaça, devido á forte cerração em que esta estava envolvida, o piloto do avião avistou, já á pouca distancia, na sua frente, uma pedra alta contra a qual o apparelho se precipitaria. Numa rapida manobra, o aviador tentou desviar o avião, o que não conseguiu totalmente porque a aza do apparelho ainda assim bateu de encontro á pedra, projectando-se sobre o solo.

A existencia ali daquella pedra, que se salientava entre o rochedo, não conseguira desviar o avião, sem que uma de suas enormes azas a tivesse tocado em cheio, fazendo com que elle capotasse e pesadamente se projectasse ao solo.

Em consequencia do desastre, saiu ferido o tenente Jorge Kfuri e ligeiramente um passageiro, cujo nome não conseguimos saber.

O capitão Alves de Araujo saiu illeso. O aviso á policia foi dado pelo motorneiro n. 41, da Companhia Brasileira de Bondes, que reside nas proximidades onde o desastre occorreu.

Este senhor, após ouvir o baque e, em seguida, fortes gritos de soccorro, dirigiu-se para o local e, como constatasse a lamentavel occorrencia, della deu sciencia, immediatamente, ás autoridades policiaes, que, por seu turno, tomaram logo as providencias necessarias.

Para o local do desastre seguiu uma ambulancia da Assistencia, um carro de soccorro do Corpo de Bombeiros, sob as ordens do commandante Antonio Lobo, o subdelegado Finlsschaen e o escrivão Alvaro Eudoxio de Almeida e outras autoridades.

O apparelho ficou muito damnificado.

O tenente Kfuri, que apresentava maior numero de ferimentos, foi transportado para o Hospital de Santa Thereza, nesta cidade, onde ficou internado sob os cuidados medicos do dr. Haroldo Leitão da Cunha.

Segundo nos informou o commissario de policia sr. Abilio Ferreira da Cruz, o capitão Alvaro de Araujo e o viajante, que trazia no seu avião sinistrado, seguiram para essa capital, hontem mesmo.

Possivelmente, o tenente Kfuri poderá seguir para o Rio, hoje, dia 3, pois o seu estado não inspira receios, sendo leves os ferimentos recebidos na quéda do apparelho.

POR NÃO LHE QUERER ALUGAR O AUTOMOVEL

AGGREDIU O GERENTE DA GARAGE

O gerente da garage Campos Salles, á rua deste nome n. 184, por motivos que ainda não ficaram esclarecidos, resolveu não mais alugar ao "chauffeur" Antonio Vicente Magalhães, morador á avenida Roma n. 23, casa 1, em Bomsuccesso, o automovel de praça em que elle trabalhou algum tempo.

Hontem, indo buscar o "chauffeur" o carro, e não lhe sendo o mesmo entregue, travou Antonio uma violenta discussão com o gerente, terminando por aggredil-o, produzindo-lhe contusões e escoriações generalisadas.

A victima, cujo nome é Francisco Gomes da Rocha, tem 45 annos e reside á rua Haddock Lobo numero 267, foi soccorrida pela Assistencia e apresentou queixa á policia do 15º districto, que abriu inquerito.

O aggressor fugiu.

RETIRADO DO VAPOR "SIQUEIRA CAMPOS" QUANDO EMBARCAVA

Por determinação da I. G. P. o sub-inspector Marques Porto, da Policia Maritima, fez retirar de bordo do "Siqueira Campos", minutos antes daquelle vapor partir para Hamburgo, o passageiro Manfred Stern, de nacionalidade allemã.

Essa prisão foi realizada a pedido da Policia do Paraná.

O ETERNO DESCUIDO DAS ARMAS DE FOGO

Na madrugada de hontem, o soldado do Exercito n. 1669, do 2º B. C., José de Miranda Neves, brasileiro, solteiro, de 23 annos de idade e residente á rua Mariz e Barros n. 181, communicou ás autoridades do 10º districto o facto seguinte:

A's 2 horas dessa madrugada, quando fazia uma ligeira refeição num café da avenida Lauro Muller n. 81, em companhia de Lucilla de Araujo, brasileira, de 24 annos, solteira, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 179, sentindo-se encommodado com o cinto que trazia á cintura, resolveu tiral-o para o collocar numa cadeira proxima. Acontece, porém, que o revólver, marca "H. O", calibre 32, que estava preso no referido cinto, caiu ao solo, detonando uma capsula que foi attingir a Lucilla no lado esquerdo das nadegas. A victima foi soccorrida pela Assistencia, onde se encontra sem gravidade.

A passagem da morte

Cogita-se da construcção de um viaducto em São Christovão

O projecto do viaducto, com passagem para vehiculos e pedestres, a ser construido sobre a antiga cancella de São Christovão, que é um permanente perigo para a vida dos que por ali têm de passar

As reclamações contra as passagens abertas das estações de Mangueira e São Christovão são constantes e antigas, visto que constituem um permanente perigo á vida dos pedestres, não sendo poucos os que são colhidos e mortos pelos trens da Central e da Leopoldina Railway.

Agora, attendendo a essas reclamações e zelando melhor pela vida da população, officiou o director da Central do Brasil á Prefeitura, solicitando uma faixa de terreno da Quinta da Boa Vista para nelle installar um dos pontos de ligação de um viaducto para vehiculos e pedestres que será construido a expensas daquella estrada e da Leopoldina Railway.

Com essa medida, tomada a exemplo do que já foi feito noutras passagens de nivel tambem perigosas para os pedestres, attende-se a uma necessidade publica, faltando apenas que a mesma providencia seja tomada, quanto á da estação de Mangueira.

Os engenheiros da Central do Brasil, Luiz Whitelly e Mauricio Justa, inspector e sub-inspector da 1ª Inspectoria de Linha, em cumprimento ás ordens da directoria, concluiram o projecto do viaducto a ser construido na estação de São Christovão, para pedestres e vehiculos.

Esse viaducto deverá ser effectivado de accordo com a Leopoldina Railway, que entrará em parte com as despesas.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO VAPOR "LA CORUNA", FOI REMOVIDO AO H. P. S.

Foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, por determinação da Inspectoria da Policia Maritima, o passageiro de 3ª classe Juan Ramos, do navio allemão "La Coruna", que soffreu um accidente a bordo desse vapor.

A febre da velocidade dominava-o

Foi victima de horrivel accidente um dos concorrentes ás provas automobilisticas

O automovel do sr. Henrique Cassini, no local do desastre

A temporada automobilistica, que se iniciou ha dias, realizou, domingo passado, a sua segunda corrida, na estrada Rio-Petropolis, e foi tristemente assignalada, em certo momento, por um horrivel desastre, cujas consequencias, se não foram fataes, não deixam de ser, entretanto, gravissimas, pois nella soffreu lamentavel accidente um dos concorrentes mais sérios ás provas.

A victima foi o sr. Henrique Cassino, que nas corridas anteriores conquistou honroso logar.

O accidente verificou-se na curva existente proximo á igreja dos Pillares.

O sr. Henrique Cassino dirigia o carro de sua propriedade, especialmente adaptado para as provas automobilisticas, levando como mecanico o sr. Edgard Miranda. Ao attingir a referida curva, o vehiculo desenvolvia a marcha de 150 kilometros, e como o sr. Henrique Cassino desconhecia o logar, ao ter a impressão do perigo que defrontava, procurou diminuir a velocidade do carro, porém, não teve tempo de fazel-o, pois o vehiculo, transpondo o leito da Estrada, foi projectar-se no leito da via-ferrea da Leopoldina, após ter batido em cheio e com violencia numa pilastra que se erguia no meio-fio.

O sr. Cassino foi atirado ao solo, completamente desacordado e o seu companheiro, o mecanico Miranda, que tambem estava predestinado a ter a sorte do sr. Cassino, num impulso de coragem e sangue frio, ao divisar o desastre, conseguiu, rapidamente, parar o motor, deante do que se salvára, milagrosamente.

Ao local compareceu uma ambulancia da Assistencia do Meyer, que soccorreu o sr. Cassino e o levou directamente para o Hospital de Prompto Soccorro, para um exame radiologico.

O infeliz amador do volante apresentava um ferimento contuso na região occipito-frontal, escoriações generalizadas e luxações varias.

Só uma hora depois é que o sr. Cassino recuperou os sentidos, porém ainda ficou sob a acção do "shock".

O sr. Henrique Cassino, que reside á rua dos Arcos n. 32, é casado e tem 32 annos de idade, está sendo tratado com carinho e desvelo. Seu estado, entretanto, como dissemos, é extremamente grave.

O mecanico, sr. Edgard Miranda, é vizinho de Cassino. Reside no n. 26 da rua dos Arcos. Tem 23 annos e é solteiro. Soffreu ligeiro ferimento no braço, apenas, em consequencia do choque com a pilastra.

O carro n. 3.685 apresenta pequenas avarias, sem importancia.

OUTROS ACCIDENTES

Nas provas de motocycletas, tambem se verificaram dois accidentes.

Ao attingir o kilometro 42 da Estrada Rio-Petropolis, o sr. Vicente Azaritti, de 32 annos de idade, solteiro, mecanico e morador á rua Evaristo da Veiga n. 65, foi victima de um accidente. Sua machina trepidou numa pequena pedra, occasionando-lhe a quéda, na qual soffreu um ferimento no parietal e contusões generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o sr. Azaritti, após curativos, retirou-se para o respectivo domicilio.

— Sergio Salles, mecanico, de 33 annos de idade, casado e residente á rua do Rosario n. 105, 2º andar, em virtude de sua machina derrapar, soffreu contusões numa perna e escoriações varias.

O facto occorreu no kilometro 28.

GESTO TRAGICO DE UM INVESTIGADOR DE POLICIA

SUICIDOU-SE, EM CASA DE SUA NOIVA, DESFECHANDO UM TIRO NO OUVIDO

O investigador de policia, Dario de Souza Motta, brasileiro, solteiro, com 24 annos de idade e residente num commodo da delegacia do 23º districto, estava de casamento marcado com a joven Helena Jacob, moradora á rua Carolina Machado n. 504, o qual se devia realizar por estes dias.

Acontece, porém, que, devido a uma enfermidade subita por parte da noiva, o matrimonio foi adiado "sine-die".

Hontem, como de costume, o investigador foi visitar a noiva.

Em dado momento, aproveitando estar a sós, o policial desfechou um tiro de revólver no ouvido direito.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o infeliz veiu a fallecer quando era transportado para aquelle posto medico.

A policia do 23º districto tomou conhecimento da tragica occorrencia.

NOSSA SENHORA DA PENHA

O primeiro domingo de romaria no arraial da milagrosa santa

Um aspecto do arraial á hora em que mais intenso era o enthusiasmo dos romeiros

Tiveram inicio, ante-hontem, domingo, as commemorações religiosas em louvor de N. S. da Penha de França, com os ceremoniaes do ritual, sendo rezadas missas ás 6, 8, 9, 10 e 11 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus, na casa dos Romeiros e no Santuario da Penha.

A procissão matutina, que se realiza todos os annos, em que a Virgem da Penha desce até á casa dos Romeiros, onde fica exposta até o encerramento dos festejos, quando, então, em procissão, ella retorna ao seu nicho, no santuario da linda capellinha, ficou adiada para o primeiro domingo de novembro, á tarde, quando a imagem será trazida até as proximidades dos collegios da Irmandade, e, em seguida, regressará ao faustoso templo, sendo as festas encerradas com os hymnos do Sagrado Coração de Jesus e de N. S. da Penha, entoados por 500 alumnos.

No Pontifical de domingo, foi celebrante d. Mamede, bispo de Sebaste, tendo prégado ao Evangelho o conego d. Benedicto Marinho.

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, acompanhado de sua exma. familia, assistiu á missa das 10 horas, retirando-se após o acto religioso.

Durante os festejos á Santa Padroeira, nada de anormal se registrou, além do grande enthusiasmo de que os numerosos romeiros estavam possuidos.

Algumas centenas de pessoas subiram as velhas escadas ingremes da capella tradicional, e em baixo, no sopé da montanha, a alma dos romeiros, em festa, palpitava no reboliço de convescotes multiplicados por toda a grande área de terras que circumdam a linda capella, onde a santa véla o nosso povo.

O posto policial funccionou no pavimento terreo dos collegios da Irmandade, convenientemente adaptados para esse fim.

O policiamento foi feito por forças do Exercito, Marinha, Policia Militar e civil, tendo-se destacado na vigilancia os investigadores da D. G. I., que prenderam apenas um "punguista".

A policia do 22º districto foi dirigida por um commissario.

O DIARIO DE NOTICIAS esteve presente ás commemorações religiosas em louvor da milagrosa santa, sendo carinhosamente distinguido por todos os membros da Irmandade, multo especialmente pelo commendador J. Rainho, figura de destaque na direcção daquella Irmandade.

O desespero de uma joven

Suicidou-se, ingerindo forte dóse de sal de azedas

Residia á rua Dr. Nunes n. 131, Olaria, em companhia da familia Joaquim Duarte, a joven Annita Ribeiro, brasileira, solteira, branca, de 20 annos de idade. A referida joven, que era namorada do sr. Avelino Cunha Machado, num gesto de desespero, resolveu pôr termo á existencia. Assim, hontem, aproveitando um momento no qual se encontrava a sós, ingeriu uma forte dóse de sal de azedas. Os effeitos do terrivel veneno, não se fizeram esperar e, minutos após, a familia Joaquim Duarte, surprehendida com a scena que acabava de se verificar no seu lar, envidou todos os esforços para salvar a infeliz rapariga.

Immediatamente foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, que promptamente expediu uma ambulancia para a residencia da victima.

O destino, talvez, e por fim o estado pessimo em que se encontram algumas ruas e estradas do Districto Federal, concorreram para que a desventurada moça fallecesse sem os soccorros da Assistencia, sendo este ultimo factor o mais provavel, pois, em chegando á entrada da rua Dr. Nunes, onde residia a victima, a ambulancia da Assistencia, não podendo transpôr a valla existente nos fundos da escola ali existente, viu-se forçada a voltar e fazer uma grande manobra para alcançar o local destinado. Essa demora, no emtanto, foi sufficiente para que o terrivel veneno roubasse aquella joven creatura, depois de horriveis soffrimentos.

Scientificada do occorrido, compareceu ao local a policia do 22º districto, que encontrou o seguinte bilhete deixado pela suicida:

"Peço desculpas do meu gesto. Não culpem ninguem. Se eu morrer, meu enterro será feito pela policia, pois não tenho ninguem por mim. — (A.) Annita."

UM INVESTIGADOR FLUMINENSE AGGREDIDO, EM NICTHEROY

O investigador da policia do Estado do Rio, José Antonio dos Santos, quando passava, hontem, á noite, pela rua Visconde do Uruguay, ao chegar em frente do edificio do Thesouro, foi aggredido pelo sub-official da Armada, Pedro da Silva Peixoto, o qual foi preso e levado á delegacia da capital.

Emquanto aguardava a chegada do escrivão para autual-o, o sub-official ensaiou uma fuga, tendo pulado a janella que dá para a rua Regente Feijó, deitando a correr, até alcançar um bonde de Santa Rosa, que na occasião passava pela esquina daquella rua.

Já no estribo do electrico, porém, foi elle preso, por guardas-civis que haviam saido em sua perseguição e levado novamente á delegacia, onde o autuaram em flagrante.

Abandonada pelo esposo aos 60 annos de idade

O que nos veiu dizer o accusado

Em nossas edições anteriores, subordinada ao titulo acima, publicamos uma nota, a qual contava os soffrimentos da sexagenaria d. Joaquina Rabello, residente á rua Dr. Leal n. 164, no Engenho de Dentro, depois que foi abandonada pelo esposo, sr. Joaquim Rabello.

Hontem, porém, o sr. Joaquim Rabello esteve em nossa redacção e sobre o facto, que ella reporta inveridico, declarou-nos:

Que não abandonou a esposa, apenas deixando de conviver com ella, devido ao estado lamentavel das suas faculdades mentaes.

Aquella senhora metteu-se em sessões de baixo espiritismo e, desde então, dando-se ao vicio de embriaguez, tornou-se uma creatura impossivel de ser aturada.

O sr. Rabello, de accordo com o genro e a filha, tentou internal-a numa casa de saude, chegando mesmo a ir á delegacia para obter a guia. Conseguiu essa guia, mas, depois resolveu deixal-a ficar na casa de residencia, pois ahi ella ficaria á vontade, com a renda de tres casas que o casal possue nos fundos da residencia e com uma mesada que o sr. Joaquim Rabello resolveu enviar-lhe todos os mezes e que tem mantido.

O referido cavalheiro não vive com a esposa porque ella, na sua demencia, não o permitte. Acontece que nenhuma das filhas, nem os genros se dão com aquella senhora, porque esta não se detém nos seus excessos, mantendo permanentes brigas com a vizinhança.

Agora, o sr. Rabello está morando com uma filha casada, só, levando uma vida methodica.

A mulher não está abandonada, porque, além do conforto da casa, em que vive, inclusive com telephone, que é o de n. 9-0453, tem a mesada que elle lhe dá, e ainda, como já dissemos acima, a renda de tres casinhas alugadas. Esse dinheiro, que ella recebe todos os mezes, dá-lhe para viver confortavelmente, se não fôra a loucura em que ella vive comprando o que não precisa, bebendo e sendo explorada pelos feiticeiros do baixo espiritismo.

Não é verdade que tivesse levado comsigo, ao separar-se, uma filha. Do seu matrimonio, o sr. Rabello tem uma unica filha, que ha 18 annos vive casada e em casa de quem agora foi morar, habituado como está á vida do lar, vida que a esposa tão lamentavelmente, pela sua insania, perturbára tão profundamente.

A PRISÃO DE UM LADRÃO ARROMBADOR

O audacioso ladrão arrombador, Mario Rosa, ha cerca de 5 annos, levou a effeito um arrombamento na estação do D. Clara, á rua Carlos Xavier.

Por esse motivo foi elle condemnado a 3 annos de prisão.

Uma vez condemnado, Mario Rosa fugiu para São Paulo e ahi, em Jundiahy, levou a effeito um assalto com arrombamento.

Perseguido pela policia paulista, Rosa fugiu para esta capital e, quando desembarcava de um trem na "gare" da estação de Deodoro, foi preso pelo investigador da D. G. I.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Nice Gomes de Abreu, filha do capitão Orlando Gomes de Abreu.

Senhores — Mario Roquete Filho, dr. Monteiro de Castro, D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho e almirante Fontoura de Andrade.

— Faz annos hoje o dr. Augusto Accioly Carneiro.

— Transcorre hoje a data natalicia do joven Dico do Carmo Ribeiro, filho do sr. Sylvio da Rosa Ribeiro e de d. Cecilia do Carmo Ribeiro.

— Passa hoje a data anniversaria do menino Oswaldo, filho da sra. Joanna Costa.

— Fez annos hontem o dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o joven Gustavo de Carvalho Dias, doutorando em Odontologia e Pharmacia, filho do dr. Octavio Dias.

A sua residencia á noite estará em festas.

Sra. Orminda Escobar — Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Orminda Escobar, digna esposa do sr. Escobar Filho, nosso prezado collega de imprensa e funccionario da Associação Exportadora do Café.

Por esse motivo, aquelle casal recebeu, em sua aprazivel residencia, as pessoas amigas que lhe foram apresentar cumprimentos.

— Faz annos hoje, o dr. Augusto Accioly Carneiro, autor da obra scientifica "Os Penitenciarios".

Manifestações

Coronel Aguiar Filho — Por motivo de seu anniversario natalicio os amigos e admiradores do coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, director do Laboratorio Chimico Militar, farão hoje a esse illustre official do nosso Exercito expressiva demonstração de apreço.

No gabinete da Directoria daquelle importante estabelecimento militar, reunir-se-ão os officiaes e civis que ali trabalham para testemunhar ao coronel Aguiar o apreço com que vêm acompanhando sua admiravel obra administrativa no Laboratorio, que é hoje, graças aos seus esforços, um dos estabelecimentos mais efficientes do Exercito. A' noite, irão levar á sra. Aguiar Filho, na residencia do casal, no Flamengo, lindas cestas de flôres.

Homenagens

Em reconhecimento aos serviços prestados á cidade de Petropolis, será feita ao nosso distincto collega de imprensa Vicente Amorim uma homenagem, a qual constará da offerta de uma caneta-tinteiro e lapiseira de ouro, com as armas de Petropolis.

O mimo acha-se em exposição na Casa Xavier, naquella cidade.

O local escolhido para essa festa será o Club de Petropolis, que promoverá uma elegante reunião, por iniciativa do presidente major Alberto Silva e dos demais companheiros de directoria e associados.

Almoços

Almoço de confraternização da classe medica — Realiza-se hoje, ás 13 horas, na séde do Automovel Club, o almoço de confraternização da classe medica, promovido pelo Syndicato Medico Brasileiro. Achar-se-ão presentes o dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica; dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade; dr. Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina; dr. Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina; dr. Raul de Almeida Magalhães, director do D. N. de Saude Publica; dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal;; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. José Marianno Filho e dr. Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz.

Comparecerão tambem os representantes dos Syndicatos: dr. Bianor Penamber, do Syndicato Medico do Pará; dr. Eliezer Magalhães, de Rio Preto; dr. Ulysses Pernambucano, de Pernambuco; dr. Benedicto Cunha Campos, de Campinas; dr. Raul Carneiro, dr. Aureliano Mattos de Moura do Paraná e drs. Tavares de Souza e Arnaldo Cavalcanti que representarão o Syndicato Medico do Rio Grande do Sul e Centro Medico do Rio Grande respectivamente.

O baile do Automovel Club

O baile de sabbado, no Automovel Club do Brasil, foi a chave elegante da semana passada.

Todas as reuniões do aristocratico club são sempre notaveis pelo que reune de fino e distincto da nossa alta sociedade.

A de sabbado, porém, apresentava um cunho especial.

Commemorava-se mais um anniversario da sua fundação.

E tudo fôra preparado para que ella estivesse á altura da data.

Ornamentação deslumbrante. A Casa Flora encarregara-se de fazel-a e é o quanto basta para a segurança de exito.

Flores, muitas flores, jogadas pelos salões, a ostentarem vaidosas o seu perfume e belleza.

Cavalheiros empoados, cabelleiras brilhosas a rivalizar com os peitos engommados das camisas, na austeridade discreta dos smokings e das casacas.

Num contraste frizante, o sexo feminino. Tecidos vaporosos, côres vivas. Palheta de pintor, pincél de magia a rabiscar a esmo, evocando o mysterio e o engenho das fadas de mil e uma noites.

E carinhas bonitas. Umas de verdade; outras, sob a apparencia de uma infinidade de artificios.

Mas, que importa? Todas encantadoras para os olhos da gente, flexas de Cupido a ferir corações.

Tres orchestras especializadas convidam os pares a rodopiar constantemente. Fox-trots, rancheras saltitantes, tangos dolentes, valsas viennenses, maxixes requebrados.

Não só os moços se movimentam. Ha, tambem, cabellos grizalhos que esvoaçam na vertigem da dansa. Almas renovadas. Outras, apegadas ao passado, se deixam ficar pelos cantos, praguejando contra as modas presentes. Saudades da mocidade...

Flirts, galanteios, phrases soltas e perdidas. Pombinhos que arrulham. Amores que principiam. Idyllios que se acabam.

Buffet farto á americana.

Eis a synthese da festa, que deixou recordação no calendario mundano.

O. D.

Festas

Associação Athletica Banco do Brasil — No proximo sabbado a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar nos salões do Botafogo F. C. um baile, ás 22 horas, para o qual a directoria da mesma associação não tem poupado esforços.

Excursão Maritima — O Atlantic F. Club, sociedade constituida pelos directores e funccionarios da "Atlantic Refining Company of Brasil", está organizando para o proximo dia 15 do corrente uma interessante excursão maritima, durante a qual serão visitadas de passagem, varias ilhas dos recantos da nossa bahia.

Durante a excursão, que se fará com serviço a bordo, haverá dansas, animadas por uma excellente orchestra.

Aos presentes será proporcionado um profuso serviço de lunch, uma vez que a excursão se prolongará das 10 ás 16 horas.

Realiza-se no proximo dia 8, no salão America F. Club, das 17 ás 22 horas, um chá-dansante em beneficio da Casa de Caridade Discipulos de Samuel.

Parada de Elegancia Automobilistica na Avenida Atlantica — O Rio de Janeiro vae pela primeira vez assistir a uma das mais encantadoras festas que aqui têm sido realizadas — a grande "Parada de Elegancia Automobilistica", promovida e organizada pelo Automovel Club do Brasil e sob os auspicios da Prefeitura do Districto Federal.

Essa parada de alta elegancia, em que já se acham inscriptas varias pessoas de grande destaque na sociedade carioca, será realizada no proximo dia 7 do corrente, ás 16 horas, na mais bella avenida do mundo — á Avenida Atlantica, em Copacabana.

Aos vencedores, além de medalhas de ouro e objectos de arte, serão offerecidos lindos premios, doados pela firmas Meister & C.ª, Agfa, Borghoff, Schmidt & Cia., Krause & Cia. e Exposição Allemã.

As inscripções podem ser feitas na Secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90.

Viajantes

Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, de Ouro Preto, o professor Fleury da Rocha da Universidade mineira.

— Procedente de S. Paulo, chegou hontem, pelo Cruzeiro do Sul, a esta capital, o brilhante literato e conhecido industrial sr. Chafic Maluf. O illustre poeta é o orador official do Club Zalle de São Paulo.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para P. Alegre, o sr. João Moraes Vellinho; para Florianopolis, sr. Ivens de Araujo; para S. Francisco, sr. Aristilliano Ramos; para Paranaguá, sr. Algacyr Maeder e para Santos, os srs. Mario de Aquino e Erica Rombauer.

Enterros

Teve logar, domingo ultimo, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento de Ernestino Ferreira dos Santos.

O feretro saiu da residencia do morto, á rua do Cattete n. 214, com longo acompanhamento, vendo-se sobre o caixão e em automoveis grande numero de grinaldas e ramos de flores.

O sr. Ernestino Ferreira dos Santos, que era empregado no consultorio do dr. Osorio Mascarenhas, deixa viuva.

Missas

Professora Rachel Haddock Lobo — Com grande concorrencia realizaram-se, hontem, as missas em suffragio da sua alma — No altar mór e outros altares da matriz da Candelaria, rezaram-se hontem, ás 10 horas, cinco missas por alma de Rachel Haddock Lobo, a grande enfermeira patricia fallecida recentemente.

O templo estava repleto, notando-se representações de todas as classes sociaes.

Luiz de Almeida Rabello — Será rezada hoje, ás 10 1|2 horas, missa de 7º dia, por alma de Luiz de Almeida Rabello, na Matriz da Candelaria.

— No altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosario será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, uma missa de 30º dia pelo passamento da senhorita Manilia Dias Leal, saudosa professora municipal e idolatrada filha do nosso collega de imprensa Carlos Barcellos Leal.

Uma exoneração a pedido

Por portaria de 30 de setembro findo, foi exonerado, a pedido, o capitão de corveta Alfredo Miranda Rodrigues, do cargo de sub-chefe da commissão demarcadora dos limites do sector norte.

PATENTE NEGADA

O ministro da Fazenda negou, ao Banco Popular de Timbauba, patente para effectuar transacções e bancarias.

DIARIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Razões e finalidades do anti-semitismo hitlerista

ISAAC IZECKSOHN.
(Continuação)

A POLITICA SUBVERSIVA...

O hitlerismo e todas as outras correntes anti-semitas espalhadas pelo mundo accusam os judeus de agirem todos em commum, tanto os de cima como os de baixo, tendo em vista uma unica finalidade: impor o communismo e, por intermedio delle, dominar sobre o mundo.

Na elaboração deste plano tenebroso, todos os judeus estariam mancommunados, os millionarios de Wall Street e os revolucionarios de Moscou, os sabios orthodoxos, fieis observadores do Talmud, e os livre-pensadores materialistas, adeptos de Karl Marx.

Essas accusações encontramol-as em numerosos livros e folhetos espalhados pelos anti-semitas: no "Protocollo dos sabios de Sion", jesuitico amontoado de falsidades, onde o absurdo e o ridiculo apostaram corrida; em "As duas internacionaes", no "Judeu internacional" e outros abortos gerados, uns pelo ultramontanismo, pelo reaccionarismo, e outros pela inveja e pelo despeito individuaes.

De facto, é commum encontrar muitas pessoas que se tornaram anti-semitas, unicamente porque foram vencidas em concursos por collegas judeus, ou porque foram obstadas em suas transacções commerciaes por um concorrente israelita mais activo. O grande odio dos intellectuaes allemães contra os seus collegas judeus (advogados, medicos, engenheiros) deriva da primeira causa. Em quasi todas as provas livres e imparciaes para cargos publicos ou para docencia nas universidades, os candidatos judeus eram vencedores e dahi a grande desproporção entre a sua pequena percentagem na população e sua alta percentagem nas espheras intellectuaes do paiz, desproporção essa que gerou a inveja, o odio e as revoltantes medidas dos que foram incapazes de vencer pelo estudo e pela intelligencia.

Exemplo da segunda especie é o anti-semitismo de Ford, explicavel pela victoriosa concorrencia que lhe faz a General Motors, composta por judeus, e que quasi o levou á fallencia. Essa hostilidade não fica, porém, limitada aos causadores directos: é estendida a toda a raça, a todo o povo judaico, repetindo-se sempre esse phenomeno, esse destino, que faz cair sobre todo Israel o odio gerado por um de seus filhos.

Mas deixemos as origens e analysemos as consequencias desses odios.

As accusações contidas nos livros acima citados e em muitos outros, podem ser classificadas e resumidas em tres.

1º) Que os judeus constituem um conjuncto politico homogeneo tendente para uma unica finalidade commum.

2º) Que essa finalidade dos judeus é de impôr o marxismo no mundo inteiro.

3º) Que por intermedio do marxismo (e das "sciencias dissolventes" de que depois falarei) os judeus pretendem dominar o universo e destruir a grandiosa obra da "civilização christã".

Em resumo, fazer a obra do Demonio. Mas Deus não haveria de permittir a realização de tão nefastos designios, e para obstal-os, surgiu Hitler, enviado especial da vontade divina...

E' interessante observar que, emquanto os representantes das democracias verdadeiras baseiam o seu poder na vontade do povo, contada e medida em votos livres, os partidarios do absolutismo e da oppressão intitulam-se sempre representantes de Deus, cujas credenciaes ninguem pode entretanto verificar.

Analysemos as 3 accusações citadas:

Os judeus constituem um conjuncto politico homogeneo, com uma finalidade commum.

Não é propriamente uma accusação, porque não haveria desdouro nenhum se assim fosse.

Infelizmente, não é verdade.

O espirito altamente critico dos judeus, que alguns consideram defeitos e eu considero qualidade; o sentimento de autonomia e liberdade que sempre caracterizou a sua historia e não os deixou submetter-se a tyrannia de nenhum povo dominador, a propria essencia de sua religião, isenta de hierarchias, em que todos possuem os mesmos direitos, em que todos conhecem igualmente a lei; todos esses factores de critica, de analyse, de discussão livre, impediram sempre é impedem hoje que os judeus constituam um conjuncto politico homogeneo.

Foram esses os principaes factores de sua ruina como nação constituida, pelas rivalidades entre fariseos e saduceos, e até pelas lutas entre os chefes Simon e Judá quando os romanos cercavam Jerusalem; mas foram depois os factores de sua sobrevivencia quando espalhados entre os povos estranhos, a cujas imposições não se submetteram jamais e cujas idéas não acceitavam sem prévia analyse.

Não vejamos nisso sentimentos exclusivistas e sim o espirito de critica.

E a prova está em que se recusaram durante seculos a acceitar a philosophia escolastica christã, porque era inferior a delles proprios, não hesitaram depois em adoptar em grande numero, com Spinoza e seus discipulos as novas correntes philosophicas de Giordano Bruno, de Descartes e mais tarde a dos philosophos modernos, em cujos ensinamentos seu espirito critico vislumbrou grandes progressos para a sciencia humana e sensivel superioridade sobre a sua propria philosophia antiga.

(Continúa).

Imprensa Israelita

A nova phase com que esta secção se vem apresentando ha dias, com o seu apparecimento diario, provocou as seguintes e elogiosas referencias do "Iddiche Presse", desta capital, que é dirigido com proficiencia pelo conhecido jornalista israelita, sr. Aron Bergman:

"O Diario Israelita", a secção do DIARIO DE NOTICIAS, que se dedica a propagar e defender os interesses israelitas, publica-se agora diariamente, sob a direcção dos srs. Theodoro Cabral e Samuel Wainer. Entre os habitantes israelitas do Brasil, existe uma certa quantidade, a quem a lingua "Iddich" é lamentavelmente estranha, e estes são os sephardym e uma parte da mocidade que aqui nasceu e se educou.

Seu desconhecimento da lingua "Iddich", não quer dizer porém, que sejam absolutamente estranhos ao povo israelita, aos seus interesses e problemas.

Em nossa patria de origem tambem houve uma epoca, em que, a intellectualidade nacional israelita, não usava a lingua "Iddich", no proprio meio social e nacional israelita.

Isto porém não lhes impediu, mesmo sob aquellas circumstancias em serem fieis aos interesses do povo e tomar parte nos grandiosos movimentos populares.

O mesmo phenomeno produz-se em menor escala em nosso lar brasileiro.

As perseguições contra os judeus na Allemanha provocaram uma revolta intensa entre israelitas, que estavam, devido a circumstancias naturaes, vivendo num ambiente differente, longe da vida de nosso povo.

Israelitas, educados longe de seu povo, cujos nomes não são mais de origem judaica, collocam-se agora nas fileiras populares auxiliando-as a combater pela existencia e direito israelita.

Elles sentiram os soffrimentos do povo, e foram arrastados pelo enorme movimento-popular, propugnando por um futuro melhor.

Nossos prezados collegas do "Diario Israelita" comprehenderam sua missão social. E mais interessante torna-se ainda que, encabeçando um tal emprehendimento, figura tambem o talentoso jornalista brasileiro, não israelita, sr. Theodoro Cabral.

Vida social

VISITA-NOS O SR. JACOB RAZILI

Hontem, á noite, tivemos o prazer de receber a visita do sr. Jacob Razili, enviado especial da "Histadruth", e da Liga Pró-Palestina Trabalhadora, com séde na Palestina.

O illustre visitante que veiu em companhia dos srs. I. Liberow, professor do Gymnasio Hebreu-Brasileiro, e L. Levinsohn, secretario da Liga local Pró-Palestina Trabalhadora, demorou-se em agradavel palestra em nossa redacção.

O sr. Razili veiu de Buenos Aires, onde tomou parte no Congresso da Liga Pró-Palestina Trabalhadora daquella capital.

S. s. concedeu-nos interessante entrevista, que publicaremos amanhã.

NASCIMENTOS

O lar do sr. David Catran, chefe da conceituada firma Catran Irmãos, desta capital, foi enriquecido com um lindo par de gemeos.

O sr. David e sua prendada esposa, d. Marie, foram muito cumprimentados.

ANNIVERSARIOS

Festejou-se no lar do sr. Saul Dueck, a festa de anniversario de seu filho Sasson, o qual completou, no dia 1º do corrente, 13 annos.

O joven "bar-mitza" vestiu nesse dia os symbolicos "tphillim", com grande contentamento de seus paes.

Intercambio teuto-brasileiro e suas possibilidades

FIRMAS QUE PROCURAM NEGOCIOS NO BRASIL

N.º 675 — Grande industria de apparelhos para a producção e reproducção de films synchronizados procura representante idoneo.

N.º 676 — Deseja-se entrar em relações com firma séria e bem fundada para a representação de especialidades therapeuticas e cosmeticas fabricadas com o emprego de albuminio de leite.

N.º 677 — Empresa editora offerece as suas collecções de endereços para qualquer ramo de negocio e de qualquer paiz. (Catalogo).

N.º 678 — Procura-se representante por conta propria para quadros, imitação de pintura a oleo, de primeira qualidade.

N.º 679 — Agencia de propriedades industrias e patentes procura representante no Brasil para a venda de patentes, processos, novidades, etc., para a industria.

N.º 680 — Grande companhia offerece-se para installações a vapor, seccagem, aquecimento, ventilação, refrigeramento, industria de oleos, material para officinas de estradas de ferro, etc. (Catalogo).

N.º 681 — Fabrica de artigos de aço de Solingen procura representante bem relacionado para a venda de tesouras, canivetes, navalhas, gilletes, etc.

N.º 682 — Engenheiro em Montevidéo procura relações com casas que tenham interesse na venda de machinas usadas para construcção.

N.º 683 — Companhia cinematographica deseja travar relações com personalidade que se queira dedicar á distribuição de films allemães de boa marca.

N.º 684 — Usina de aço em Augsburg procura interessados para a venda de serras para ourives e outras, laminas de aço, mollas e aço em tiras.

N.º 685 — Procura-se representante idoneo para machinas de lavanderias, installações de lixo e papel para hoteis, edificios de apartamentos, hospitaes, etc.

N.º 686 — Grande usina de cabos de aço procura representante bem relacionado com os fabricantes de elevadores, estradas de ferro, minas, etc., e tambem repartições do governo. (Catalogo).

N.º 687 — Grande usina de aço, fabricando banheiras esmaltadas, fogões, artigos sanitarios, artigos para agricultores, "poterie", etc., deseja entrar em relações commerciaes com firma idonea para a representação.

N.º 688 — Importante fabrica de porcellanas procura representante para os seus artigos: cabeças de bonecas, jarras, artigos para presentes, estatuas de santos, etc.

N.º 689 — Firma offerece-se para a compra, á base de commissão, de quaesquer artigos fabricados na Allemanha.

N.º 690 — Fabrica de brinquedos em Nuremberg deseja representante bem relacionado no ramo.

N.º 691 — Casa em Hamburgo deseja entrar em relações commerciaes com importadores de drogas de toda especie, acidos, betumes, oleos.

N.º 692 — Desejando estabelecer representante no Brasil, uma grande usina especializada na fabricação de apparelhos esmaltados, immunes contra acidos, para a industria chimica e pharmaceutica, procura relações. (Catalogo).

N.º 693 — Importante firma exportadora e importadora com casas em Hamburgo, Lisboa e Porto, sem relações commerciaes para o Brasil, procura representante idoneo.

N.º 694 — Fundição e fabrica de machinas procura interessados em machinas para a fabricação de laminas de corund, carborundum, etc. (Prospecto).

N.º 695 — Grande empresa de tecelagem de lona, linho, algodão, etc., tecidos cru's, impermeaveis, tambem tintos, para tendas, toldos; velas de navios; capotas de automoveis, lonas para vagões; tecidos de algodão, linho, lã, pello de camello e de cabra para filtros e prensas nas industrias de cerveja, lapis, tintas, oleos, porcellana, sabão, amido, estearina, assucar, productos chimicos; fazendas para uniformes, etc., etc., procura representante bem relacionado.

N.º 696 — Deseja-se representante para a venda de velludos para chinellos, sellins, etc. (Amostras á disposição).

N.º 697 — Fabrica de artigos metallurgicos, em Solingen, procura representante idoneo para a sua especialidade em gilletes.

N.º 698 — Procura-se firma idonea para a representação de artigos de radio. (Catalogo).

N.º 699 — Acha-se á disposição dos interessados catalogos com preços para conservas alimenticias finas.

N.º 700 — Interessados em annuncios no repositorio do "Deutsches Reichs-Adressbuch" podem pôr-se em contacto com o representante de Rudolf Mosse, actualmente no Rio de Janeiro.

N.º 701 — Deseja-se entrar em relações com boa casa para a representação de relogios, de conhecida marca.

N.º 702 — Acham-se á disposição dos interessados catalogos com preços de conhecida fabrica de essencias, oleos, colorantes, aromas syntheticos, etc.

N.º 703 — Procura-se representante para cartões postaes com photographias de artistas de cinema, tambem em formato pequeno para brindes em carteiras de cigarros.

N.º 704 — Procura-se representante para a venda de esponjas naturaes.

N.º 705 — Firma offerece-se para a compra, na Allemanha, de artigos textis.

706 — Casa exportadora de Hamburgo procura representante idoneo.

THEATRO

Uma scena de "Amor...", a comedia de Oduvaldo Vianna que faz tanto successo em São Paulo

Em São Paulo

O GRANDE SUCCESSO DA COMEDIA DE ODUVALDO VIANNA, "AMOR..."

A comedia de Oduvaldo Vianna "Amor...", representada pela Companhia Dulcina Durães, em São Paulo, já attingiu a 70 representações.

E' um successo extraordinario. Fóra mesmo do commum, pois a peça caminha francamente para o centenario. Um centenario de representações, em São Paulo, é raro, rarissimo mesmo, talvez inédito. A companhia passou do Boa Vista para o Coliseu e deste theatro passará para o Colombo, sempre com "Amor..." no cartaz.

Assim o successo de "Amor..." põe de novo em fóco o nome festejado de Oduvaldo Vianna, tanto mais que sua peça "Feitiço" já foi acceita em Buenos Aires pela companhia Eva Franco, onde será representada com o titulo de "El Talisman de Abualita".

Casa dos Artistas

REUNIÃO DE SABBADO

Conforme tivemos ensejo de reteiradamente noticiar, realizou-se, sabbado ultimo a reunião que a directoria da Casa dos Artistas promoveu em conjuncto com socios, não socios e interessados. Presidiu-a a senhora Italia Fausta, louvando desde logo a attitude da directoria.

O sr. Candido Nazareth, thesoureiro, expoz detalhadamente o emprego de cerca de 54 contos, da seguinte fórma: 17:700$000 de contas antigas, ora pagas; réis 30:3000$000 de contas da gestão actual, de 1º de março a 31 de agosto ultimo, e o restante em caixa, nessa época.

Disse ainda das obras e concertos que vem sendo feitos no edificio do Retiro; da melhoria de alimentação e conforto dos internados; dos serviços medicos, das dádivas e donativos recebidos, etc. Explicou a maneira porque foi realizada a grande festa do "Dia do Artista", cuja renda, até então, attingiu a 8 contos e poucos mil réis. Esclareceu, com documentos, toda a despesa dessa festa. Ficou estabelecido á directoria promover, como meio efficiente de divulgação de suas contas e actos, a publicação de um boletim mensal, para a maior distribuição gratuita, além da affixação, nas tabellas dos theatros, de todas as informações attinentes á Casa dos Artistas. No ultimo sabbado deste mez, verificar-se-á nova reunião, nas mesmas condições da de sabbado ultimo.

NOVOS SOCIOS

Filiaram-se á Casa dos Artistas como seus socios effectivos: Angelo Bruno, Julio Ribeiro, Servulo Pereira Carvalho Leitão, Mario de Souza e Silva e Mary Duarte. A entrada inicial continúa sendo de 22$000.

BASTIDORES

CONTINU'A AGRADANDO, NO RECREIO, "A CASA BRANCA"

E' que esse espectaculo, sobre ser bonito e de grandiosidade, reune virtudes sem conta de agrado. Dahi as multidões se renovarem em sua platéa, noite á noite e as suas "matinées" transcorrerem sempre cheias. O publico assistindo "A casa branca" ri-se a valer, porque, de facto, Sarah Nobre, tem um papel engraçadissimo e a secundam admiravelmente Apollo Corrêa, Margot Louro e Oscar Soares e Pedro Dias. E na parte sentimental Vicente Celestino, Gilda de Abreu e Ida de Alencar encantam e impressionam com a excellencia de suas vozes e desempenho marcante.

A ESTRE'A DE "A COIÉTA" SERA' QUINTA-FEIRA, NA "CASA DO CABOCLO"

Tranferida por mais dois dias, será levada em primeira representação, em matinée e á noite, na proxima quinta-feira, depois de amanhã, a nova peça regional da Casa do Caboclo, desta vez de autoria de De Chocolate, intitulada "A Coiéta".

A transferencia da nova peça apresentada por Duque, no popular theatrinho sertanejo da Empresa Paschoal Segreto, tem a virtude de não roubar aos autores de "Promessa", o prazer de ver o seu trabalho chegar ao marco das duzentas representações, o que amanhã se verificará e o que constituiu, de facto, um legitimo orgulho.

Tendo dado "Alma de Caboclo," com trezentas representações, e, agora, "Promessa", com duzentas é sob um signo de bôa carreira que nos será offerecido o novo trabalho de De Chocolate.

A "matinée" de hoje é dedicada aos artistas da Companhia Argentina do Casino.

UMA FESTA ANNUNCIADA NO CABARET "FLORIDA"

Conforme vinhamos noticiando, no dia 6 de outubro realizar-se-á no "Florida" uma elegante festa artistica, que a direcção da dita casa dedica a Marques Porto e Ary Barroso.

Figuram no programma artistico: Itala Ferreira, Mesquitinha, Dina, Murillo Caldas, Lamartine Babo, Trozky e outros.

Pelo capricho com que se vem preparando a mencionada homenagem, póde garantir-se, uma elegante festa, que reunirá arte, alegria e distincção.

Obras na Alfandega de Paranaguá

O ministro da Fazenda autorizou a Directoria da Despesa Publica a destacar 39:262$240, para obras no edificio em que funcciona a Alfandega de Paranaguá.

A CLASSE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO É DAS QUE MAIS LÊEM

Uma estatistica que desvanece a classe

De accordo com uma estatistica recentemente publicada, relativa ao movimento das bibliothecas do Rio de Janeiro, no mez de dezembro de 1932, vê-se que a bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio foi a mais frequentada. Nem mesmo a Bibliotheca Nacional teve o numero de consultantes que offereceu a dos empregados no commercio, pois emquanto aquella registrou 3.278, a da A. E. C. registrou um movimento de 4.966 consulentes.

Sendo certo que o gosto pela leitura é indice incontestavel de elevação intellectual, deve a veterana instituição estar desvanecida com o attestado que representa essa estatistica, resultado para o qual muito vem concorrendo ha cincoenta e tres annos de trabalhos em pról do alevantamento da classe

S - P - O - R - T

EM PETROPOLIS

O Serrano empata com o S. C. Internacional pelo score de 3x3

No Alto da Serra realizou-se o forte embate entre as aguerridas equipes de dois tri-campeões da cidade: Serrano e Internacional.

Aproveitando a bella tarde, verdadeira tarde de verão, uma multidão de afficionados do sport bretão compareceu ao ground do alvi-negro, para assistir a luta entre os dois velhos e leaes rivaes de muitos annos.

Foi dado a todos apreciar um bello jogo. Durante o primeiro tempo o Serrano exerceu o predominio do jogo, terminando o tempo regulamentar com o score de 2x1, favoravel ao mesmo, que só não augmentou a contagem devido á pouca chance de seus jogadores.

O primeiro goal da tarde foi conquistado por Avelino, aproveitando um descuido de Trancoso.

Logo a seguir o Serrano por intermedio de Neneu obtem dois pontos.

Um desses pontos não deveria ter sido consignado pelo juiz, pois quando Nestor shootava a bola, foi a mesma segura pelas mãos de Benedicto.

Neste tempo o alvi-anil jogou muito mais que o seu adversario.

Após o descanso regulamentar entram em campo novamente os teams disputantes, notando-se diversas modificações.

O team do Land substituira Werneck por Sardinha e o Internacional o mesmo fizera com Solote por Pizzolato.

O team local, melhorou muito com a inclusão de Pizzo.

Sua linha ataca constantemente a cidadella de Tubarão, que se desdobra para não vel-a vasada.

Os dois backs do Serrano estão firmes.

Avelino pegando a bola estende um passe a Ferreira, que, correndo celere, aninha a pelota nas redes.

Estava conquistado o segundo ponto "carijó".

A torcida local delira, applaudindo o feito do seu player.

Dada a saida pela linha do Serrano, esta avança com passes curtos e, a menos de um minuto do feito do seu rival, consegue burlar a vigilancia de Bibi, por intermedio de Sardinha.

Parecia que o score não se alteraria mais, quando numa avançada da linha local, Oscar faz penalty.

Faltavam oito minutos para findar o embate.

Os jogadores do Serrano reclamam do juiz a marcação da penalidade maxima.

O jogo permanece parado por alguns minutos.

Batido o penalty por Avelino, foi consignado o terceiro goal do Internacional.

Estava empatada a luta.

O Internacional continua a fazer pressão sobre o goal de Tubarão, mas o apito do chronometrista veiu pôr fim á luta.

Com o empate deste jogo, o Cascatinha passou a occupar, sosinho a leaderança do campeonato, com um ponto á frente do club da Terra Santa.

Serviu de juiz, escolhido de commum accordo, o sr. José Ferreira Barcellos.

S. s. foi um bom arbitro como sempre, só errando, devido a estar longe, quanto á marcação de um dos goals de Neneu.

Os teams entraram em campo com as seguintes constituições:

Serrano: Tubarão; Oscar e Trancoso; Melatti, Rochinha e Arroz; Casquino, Benedicto, Neneu, Paulino e Werneck (depois Sardinha).

Internacional: Waldemar; Nestor e Thomé; Americo, Galdino e Kolling (depois Ferreira); Julinho, Solote (depois Pizzolato), Avelino, Saydy e Ferreira (depois Mossoró).

Do team local sobre sairam: Waldemar, Nestor, Americo, Avelino e Pizzolato.

Nestor estava num dos seus grandes dias.

Do Serrano jogaram bem: Tubarão, Oscar, Trancoso, Rocha e Neneu.

Rocha vem melhorando seu jogo de match para match.

No embate dos segundos teams verificou-se tambem um empate de 3x3.

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA HOMENAGEARÁ A MARUJADA ARGENTINA

Uma grande festa no estadio "Brasil", na noite de 10 do corrente

Dentre as grandes festas que serão realizadas nesta capital em homenagem ao general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, e á officialidade e marujada de sua patria, podemos destacar as que a Liga de Sports da Marinha está organizando com extraordinario carinho.

Na noite de 10 do corrente, terça-feira, a entidade dirigida pelo abnegado commandante Attila Aché, realizará no Estadio "Brasil", na Feira de Amostras, uma grandiosa festa sportiva, com a presença de altas autoridades argentinas e brasileiras, além da de 2.000 marujos platinos.

Será uma das mais expressivas homenagens ao general Agustin Justo, presidente da grande nação irmã.

O programma está sendo elaborado com apuro e deverá constar das seguintes provas:

1ª, ás 21 horas — Evoluções dos Cossacos do "Durban".

2ª — Concerto pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes.

3ª — Uma luta de box.

4ª — Um combate de capoeiragem.

5ª — Um combate de luta livre.

6ª — Diversos numeros de ataque e defesa propria pela Policia Especial.

UM OFFICIO DO S. CLUB GERMANIA AO MINISTRO DA MARINHA

Não desejando ver-se privado do concurso dos valorosos nadadores marujos, o S. C. Germania enviou ao ministro da Marinha um expressivo officio, solicitando a sua ex. que interceda junto á Liga de Sports da Marinha, afim de que esta se faça representar na sua competição inaugural.

Os nadadores da Marinha que são dos melhores do continente, irão a São Paulo, como já noticiámos sabbado, e o embarque da delegação maruja para a Paulicéa, será na noite de quinta-feira, 12.

O nosso chronista sportivo foi gentilmente convidado pelo commandante Attila Aché para acompanhar a delegação.

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NA GAVEA

Lepido venceu o G. P. "Guanabara" e Luminar o Premio "Santarém"

A derrota do promettedor crioulo do Haras Maranguape no Grande Premio Guanabara foi o assumpto predilecto da roda turfista, domingo, ainda no prado da Gavea. Lepido, um filho de Aymestry, de figura apagada em nosso turf, conseguiu derrotar Calcó o mesmo animal que havia derrotado espectacularmente a nossa primeira turma, não haviam 15 dias decorridos. O cavallo paulista venceu bem. Calcó correu, como normalmente costuma fazer o seu piloto, deixando que o "train" fosse feito por Mineiro. Quando Mesquita achou azado o momento, soltou seu pilotado, mas todos os esforços foram inuteis, pois Lepido, muito tocado, tinha sobras sufficientes para resistir a atropelada do filho de Norseman. Calcó deixou uma impressão pouco lisongeira, sendo considerado animal para distancias até o limite de 2.400 metros, fracassando em outras maiores. Ou Calcó sentiu os effeitos do handicap distribuido, ou, qualquer outro factor contribuiu para a sua derrota inesperada. Somos dos que entendem não poder o cavallo pernambucano enfrentar seus adversarios em distancias longas. Quer isso dizer que mais uma vez a logica nas carreiras, foi posta por terra. Luminar appareceu muito bonito, conquistando um triumpho muito acossado pelo nacional Kosmos, que está correndo de fórma a ser considerado adversario nas futuras provas. O triumpho de Luminar ante-hontem foi mais devido á calma de Suarez do que propriamente pela corrida feita pelo filho de Macon.

Mesquita conquistou dois bons triumphos, levando Servidor e Mickey ao vencedor, em finaes onde foi muito applaudido. Notamos, infelizmente, as performances irregulares de Trompito e Jecyron, cujas ultimas apresentações não estão de accordo com a fórma desenvolta com que se empregaram ante-hontem.

Canção (A. Rosa), Despilchado (Celestino), La Sonkina (Salfate) e Valence (R. de Freitas) foram os demais ganhadores da tarde.

O movimento de apostas chegou a 471:310$000.

ZEUGMA VENCEU O G. P. "DR. CARLOS EIRAS", EM S. PAULO

As corridas de ante-hontem, no Jockey Club Paulistano, tiveram o seguinte resultado:

1º pareo — Initium — 1.300 metros — 1:000$ e 800$ — Venceram: Leader e Invejoso — Tempo: 84 4|5".

2º pareo — Consolação — 1.450 metros — 2:500$ e 500$ — Venceram: Bracatinga e Geisha — Tempo: 95 1|5".

3º pareo — Mixto — 1.609 metros — 3:00$ e 600$ — Venceram: Damasquinée e Meu Bem — Tempo: 107".

4º pareo — Supplementar — 1.609 metros — 3:00$ e 600$ — Venceram: Leverrier e Amparo — Tempo: 108 4|5".

5º pareo — Grande Premio Dr. Carlos Garcia — 1.609 metros — 10:000$ e 2:000$ — Venceram: Zeugma e Jacutinga — Tempo: 105".

6º pareo — Premio "Extra" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: Astréa e Corsican — Tempo: 105 4|5".

7º pareo — "Combinação" — 1.700 metros — 3:500$ e 700$ — Venceram: Briand e Tempero — Tempo: 110 2|5".

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — Venceram: Fariseu e Telefono — Tempo: 118 4|5".

9º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: Baby IV e Andes — Tempo: 109 2|5".

O movimento geral das apostas foi de 170:675$000.

A GRANDE REUNIÃO DE HIPPISMO HOJE NO DERBY CLUB

Com um programma excellente, o Jockey Club Brasileiro organizou para hoje uma grande reunião no antigo prado do Derby Club, que será patrocinada pelo sr. capitão Felinto Muller, chefe de Policia, e pelo Departamento Nacional de Turismo, em beneficio das instituições hippicas do Estado de Matto Grosso.

A primeira parte do programma constará de duas excellentes provas de corrida rasa, na distancia de 1.000 metros, cujo desfecho será mais um successo para o já victorioso hippismo.

As duas provas serão disputadas pelos seguintes animaes:

1ª prova:

1 — Jack — José A. Coelho — Ouro — C. H.
2 — Guarany — Paulo F. Werneck — Ouro, cinto enc. — C. H.
3 — Estio — Ricardo A. Bezerra — Ouro, faixa enc. — C. H.
4 — Itatiaya — Sylvio C. Bastos — Ouro braç. enc. — C. H.
5 — Colorado — Cap. O. Guerrim — Branco — E. C.
6 — Duvidoso — Tte. Castilho Freire — Azul — 1º R. M.
7 — Gaiato — Nelson Lins — Ouro, f. preta — C. H.
8 — Gallipoli — Cap. Djalma Fonseca — Azul, f. branca — 1º R. M.
9 — Tobiano — Salvador Santoro — Ouro, f. branca — C. H.

2ª prova:

1 Spahi — Dr. Paulo Goulart — Azul marinho — C. H. B.
2 May Flower — Oswaldo Borba — Azul m. f. branca — C. H. B.
3 — Cerro Largo — Carlos R. Alencar — Ouro — C. H.
4 — Dragão — Nelson Lins — Ouro cinto enc. — C. H.
5 — Maracanã — Aloysio B. Rodrigues — Ouro faixa enc. — C. H.
6 — Joapery — Celestino Sá Freire — Lilaz — C. S. E.
7 Biquette — Salvador Santoro — Ouro brç. enc. — C. H.
8 — Coringa — Tte. Hugo Bethlem — Azul — 1º R. M.
9 — Garupá — Cap. Djalma Fonseca — Azul faixa br. — 1º R. M.

Peso obrigatorio para os seguintes animaes — Maracanã, 75 k.; Cerro Largo, 73 k.; Spahi, 71 k.; Coringa, 70 k.; Garupá, 70 k.; May Flower, 70 k.; os outros animaes de 65 a 75 kilos — A venda de poules será iniciada ás 12 horas.

Finda as provas acima, serão iniciadas as de obstaculos, cada qual mais interessante. Os senhores socios do Jockey Club Brasileiro e familias terão ingresso em qualquer dos portões do Hippodromo Itamaraty mediante apresentação de sua carteira de socio, bem assim como em qualquer das archibancadas. O preço da entrada no Hippodromo Itamaraty será de 2$ por cavalheiro.

O preço de archibancada com direito á familia (senhoras ou menores até 10 annos) será de 10$ por cavalheiro. O Pavilhão Central será reservado exclusivamente aos srs. socios e convidados.

Os cavalheiros concorrentes das provas, que serão iniciadas ás 12 horas, devem, sob pena de desclassificação para todos os effeitos, apresentar-se ao juiz de pesagem, pelo menos uma hora antes da que for marcada para a realização do seu pareo.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Jack — Guarany
Maracanã — Cerro Largo
Gato — Cameleão
Rival — Minuano
Bismuth — Big Boy
Andarahy — Pyrrho.

ORIGAN FOI VENDIDO PARA A ARGENTINA

Segundo affirma um collega, o cavallo Origan, que se acha na fazenda do coronel Allain Luz, foi vendido para a Argentina, para onde deve ser embarcado em breve.

RICO CONTINUA VENCENDO...

O velho cavallo Rico, cuja passagem em nossas pistas foi coroada de exito, segundo telegrammas do sul, vem de obter um novo triumpho no prado de Moinhos de Vento.

Hippodromo Itamaraty

PROGRAMMA DA GRANDE REUNIÃO HIPPICA ORGANIZADA PELO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO, PATROCINADA PELO EXMO. SR. CAPITÃO FELINTO MULLER, DD. CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL, E PELO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO, EM BENEFICIO DAS INSTITUIÇÕES HIPPICAS DO ESTADO DE MATTO-GROSSO, A REALIZAR-SE EM 3 DE OUTUBRO DE 1933

CORRIDA RASA

1º pareo — Dr. Linneu de Paula Machado — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 100$, sendo 50 % ao proprietario do animal e 50 % ao cavalleiro. Pésos: 65 a 75 kilos.

	Animal	
1—	(1 Jack	C. H.
	(2 Guarany	C. H.
	(3 Estio	C. H.
2—	(4 Itatiaya	C. H.
	(5 Colorado	E. C.
3—	(6 Duvidoso	1º R. M.
	(7 Gaiato	C. H.
4—	(8 Gallipoli	1º R. M.
	(9 Tobiano	C. H.

2º pareo — Jockey Club Brasileiro — 1.000 metros — Premios: réis 2:000$, 100$, sendo 50 % ao proprietario do animal e 50 % ao cavalleiro. Handicap.

	Animal	
1—	(1 Spahi, 71 ks.	C. H. B.
	(2 May Flower, 70 ks.	C. H. B.
	(3 Cerro Largo, 73 ks.	C. H.
2—	(4 Dragão	C. H.
	(5 Maracanã, 75 ks.	C. H.
3—	(6 Joapery	C. S. E.
	(7 Biquette	C. H.
4—	(8 Coringa, 70 ks.	1º R. M.
	(9 Garupá, 70 ks.	1º R. M.

PROVAS HIPPICAS

Prova Turf Mattogrossense — Percurso em tempo — Premios: réis 1:000$, 400$, 200$, 150$ e 100$ offerecidos pela Prefeitura do Districto Federal:

3º pareo:

	Animal	
	(1 Cossaco	C. H.
1—	(2 Gekinha	C. H.
	(3 Socego	E. M.
2—	(4 Guaycuru'	E. C.
	(5 Cameleão	E. C.
3—	(6 Cara Cara	C. H.
	(7 Gato	R. E.
4—	(8 Chopin	R.

4º pareo — Betting:

	Animal	
	(1 Rival	E. M.
1—	(2 Alegrete	C. H.
	(3 Ebro	E. M.
2—	(4 Minuano	E. M.
	(5 Jararacussu'	E. C.
3—	(6 Marquez	R. E.
	(7 D'Artagnan	R. E.
4—	(8 Xodó	R. E.

Prova Capitão Felinto Muller — Percurso em tempo — Premios: 5:000$, 1:500$, 1:000$, 400$ e 250$, premios offerecidos pela Prefeitura do Districto Federal.

5º pareo — Betting:

	Animal	
	(1 Sarandi	E. M.
1—	(2 Tupy	E. M.
	(3 Pirajá	C. H.
2—	(4 Déa	C. H. B.
	(5 Hindu'	E. C.
3—	(6 Fantasma	E. M.
	(7 Apa	E. M.
	(8 Risg	E. M.
4—	(9 Big Boy xx	C. S. E.
	(10 Bismuth xx	E. C.

6º pareo — Betting:

	Animal	
	(1 Ajax	E. M.
1—	(2 Contessa x	C. H. B.
	(3 My Boy x	C. H.
2—	(4 Wallenstein	C. S. E.
	(5 Colt x	C. H.
	(6 Tigre x	E. M.
3—	(7 Macaco x	E. C.
	(8 Pyrrho xx	C. S. E.
4—	(9 Cati xx	E. C.
	(10 Andarahy xx	E. C.

x Handicap n. 1.

xx Handicap n. 2.

A venda de apostas será iniciada ao meio dia, realizando-se o 1º pareo ás 12 e 30.

Os trens de suburbios param na estação Derby Club das 12 ás 18 horas.

BETTING HIPPICO a 5$000 para os 4º, 5º e 6º pareos, vendendo-se na séde, na segunda-feira, das 13 ás 21 horas, na terça-feira, das 10 ao meio dia, e no Prado até encerrarem-se as apostas para o 4º pareo.

Entradas, 2$000

Archibancadas, 10$000

SYNTHESE DO DIA SPORTIVO DE DOMINGO

Damos abaixo uma synthese do movimento sportivo de domingo ultimo, publicado pela nossa edição extraordinaria de hontem:

FOOTBALL

Profissionaes

Bangú, 2 x Portugueza de Sports, 1.

Vasco da Gama, 2 x Flamengo, 0.

S. Christovão, 4 x Jequiá, 1.

Madureira, 5 x Bandeirantes, 0.

Del Castillo, 2 x Edison, 0.

Amadores

LIGA METROPOLITANA

1ºs teams — Viação Excelsior, 3 x Fundição Nacional, 0.

2ºs teams — Viação Excelsior, 3 x Fundição Nacional, 0.

1ºs teams — Oriente, 3 x Santa Cruz, 1.

2ºs teams — Oriente, 4 x Santa Cruz, 1.

1ºs teams — Campo Grande, 3 x Esperança, 2 (o jogo foi suspenso quando faltavam 12 minutos).

2ºs teams — Campo Grande, 3 x Esperança, 2.

1ºs teams — Deodoro, 3 x Parames, 0.

2ºs teams — Empate, 1x1.

1ºs teams — Enigma, 2 x Vasquinho, 1.

2ºs teams — Enigma, 4 x Vasquinho, 1.

A.M.E.A.

Botafogo, 3 x Mavillis, 0.

Portugueza, 2 x Brasil, 1.

Cocotá, 1 x Andarahy, 0.

Olaria, 6 x River, 2.

Engenho de Dentro, 2 x Confiança, 2.

NATAÇÃO

Na piscina do Tijuca Tennis Club, eliminatoria da F. B. S. A.:

400 metros, livres — Jean Havelange, 5'35" 2|5.

100 metros, costas — Alencar de Carvalho, 1'21" 3|5.

200 metros, á la brasse — Moacyr Machado, 3'17" 1|5.

100 metros, livres — 1ª série — Romeu Silva, 1'11" 3|5. 2ª série — Jean Havelange, 1'09".

100 metros, livres, moças — Jane Jordan, walk-over.

Saltos — Jayme Dormund Martins, com 26,49 pontos, e Odoardo Vettori, com 21,73.

TENNIS

Humberto Costa derrotou o tennista lusitano Vasco Horta por 3x1.

O mesmo tennista venceu o campeonato individual de tennis de 1933, derrotando Ricardo Pernambuco, que abandonou inexplicavelmente a partida.

AUTOMOBILISMO

A ECONOMIA DO FORD V-8

A Companhia Ford sempre teve por lemma produzir transporte economico. E ainda agora, ao offerecer o mais bello, o mais espaçoso e mais possante de seus modelos, ainda se póde falar, como de uma verdade incontestavel, na economia dos seus productos.

Claro está que, de certo ponto de vista, a economia é uma coisa relativa. Não ha duas pessoas que dirijam um carro da mesma maneira ou o obriguem ao mesmo trabalho. Nem todos se contentam com exigir do carro uma velocidade moderada, forçando-o a altas e dispendiosas velocidades. Ainda assim, de um modo geral, pode-se dizer que o novo V-8 é ainda mais economico que os modelos anteriores. Ha quem tenha conseguido com elle 9 a 10 kilometros por litro de gazolina. Contribuem para a sua extrema economia os novos cabeçotes de aluminio, muito mais leves e eficientes que os de ferro fundido.

Mas ha mais. Basta mudar o oleo uma vez cada 1.500 kilometros para um trabalho normal. A lubrificação do chassis pode igualmente ser renovada apenas uma vez para a mesma kilometragem. Além disso, são em menor numero os pontos do chassis que exigem lubrificação, e, mesmo no caso de uma negligencia nesse terreno, já se torna menor o numero de partes affectadas.

As peças são de facil e economica substituição.

Mas a economia maior do novo Ford V-8 está no material de que é feito e na honesta construcção e preparo de cada uma das suas peças. Material e mão de obra são de primeira qualidade nestes novos modelos, confirmando, aliás, uma tradição firmada em trinta annos de ininterrupto labor.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

MUSICA

A musica no Brasil e no estrangeiro

Novos bailados musicados no Colon de Buenos Aires

A dansarina Bronislava Nijinska apresentou dois novos bailados no Theatro Colon.

"Variações", com musica de Beethoven e "Bolero", com a obra homonyma de Ravel.

Completou o espectaculo o "Comediantes zelosos", choreographia, como as anteriores, da mencionada bailarina.

Fritz Busch obteve em Buenos Aires um triumpho magnifico

O chefe de orchestra allemão Fritz Busch, que se acha presentemente á frente de concertos symphonicos no Theatro Colon, obteve um grande triumpho por occasião da sua ultima audição.

O programma foi principiado com a "Ouverture de Concerto n. 1", do compositor argentino Alberto Williams, num carinhoso preito de admiração á musica portenha.

Foi tambem executada a "Terceira Symphonia" (Heroica) de Beethoven que, produzindo profunda impressão no auditorio, determinou uma intensa ovação.

Constou ainda do concerto a "Symphonia inacabada", de Schubert e, em primeira audição, as "Dansas de Mareszek", arranjo de themas de Transilvania por Zoltan Kolady, musico erudito e habil no manejo da arte orchestral.

Essa associação de themas populares é, particularmente, seductora, e agradou plenamente á concorrencia.

D'OR.

O proximo recital de Branca Caldeira de Barros, no Municipal

Está marcado para amanhã, no Theatro Municipal, o recital de canto da sra. Branca Caldeira de Barros, diplomada pela "Union Professionelle des Maitres du Chant Français" e 1º premio do Conservatorio de Musica, de Paris.

A sra. Branca Caldeira é uma soprano lyrico que se tem feito já ouvir nos mais adeantados centros culturaes, recebendo sempre da imprensa as expressões mais honrosas.

O seu apparecimento amanhã, no Municipal, está sendo esperado pelos apreciadores da boa musica com um interesse todo especial e, de resto, perfeitamente justificado.

No Instituto Nacional de Musica

O primeiro ensaio do corrente anno da orchestra do Instituto de Musica, realizar-se-á, impreterivelmente, hoje, ás 9 horas, no salão Leopoldo Miguez, sendo convidados a comparecer todos os seus componentes.

1º concerto extraordinario da Orchestra Philarmonica

No primeiro concerto extraordinario da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, a realizar-se no proximo dia 11, ás 21 horas, no Theatro Municipal, apresentar-se-á como solista a senhorita Maria Antonietta Vieira, laureada do nosso Instituto de Musica, onde cursou a classe do professor Guilherme Fontainha, actual director.

Retirada durante algum tempo do convivio immediato com o publico, não o fez senão para dedicar-se seriamente ao estudo e apresentar-se segura de brilhar e vencer.

Tornou-se a noticia de sensação o recital que o grande pianista Tomás Teran vae realizar na serie dos concertos da Associação dos Artistas Brasileiros.

Coube á Associação dos Artistas Brasileiros a honra de inscrever em concerto na sua brilhante temporada deste anno e com isso promover a realização de uma audição que será memoravel.

Como é de esperar, o programma constituirá uma revelação.

O proximo recital de piano de Isa Bevilacqua

E' na proxima quinta-feira, 5, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, que se apresentará ao publico carioca, pela primeira vez, a joven pianista Iza Bevilacqua.

Em seu bem organizado programma figuram alguns dos melhores numeros do repertorio classico, romantico e moderno, de autoria de Bach-Busoni, Chopin, Oswald, Debussy e Scriabine.

Os proximos concertos da Associação dos Artistas Brasileiros

Esta associação vae realizar tres concertos que serão tres excellentes festas de arte. O primeiro, será constituido por um recital do brilhante pianista Egydio de Castro e Silva, que se verificará a 9 do corrente; o segundo, será a 12, com um recital da joven virtuose de piano, senhorita Sylvinha Marques, e o terceiro, em recital do violinista professor Edgard Guerra, no dia 20, todos com um programma magnifico.

Os concertos serão ás 21 horas, no Instituto de Musica e nelles terão ingresso os associados e as pessoas que na occasião se queiram inscrever como socias.

Chronica Musical

COMPANHIA LYRICA DO CARLOS GOMES

"FOSCA"

A Companhia Lyrica Italiana que terminou a temporada popular de opera, no Theatro Carlos Gomes, quando não tivesse feito jús aos applausos publicos pelas apresentações que fez das operas mais queridas, algumas bem interessantes nas suas montagens, merecia a gratidão e louvor dos brasileiros pela ressurreição que operou na opera "Fosca" do nosso grande Carlos Gomes.

Emergiu-a do esquecimento em que a tinham deixado poeirenta e amarellada, sob o peso de cerca de quarenta annos.

Esquecimento criminoso e injustificavel.

E, tanto maior foi o crime do despreso, quanto mais valioso o feito da Companhia De Angeli.

"Fosca" é uma bella partitura, cheia de transes interessantes e commoventes.

Sua musica é rica de colorido e inspiração, não desmentindo o cerebro soberbo que a gerou.

Comquanto não lhe assista a mesma grandiosidade, o mesmo dom de empolgar do "Guarany", é, no entanto, muito terna e apaixonada, sobretudo o terceiro acto, que vence os demais pela sua belleza.

Notamos, porém, um certo abuso na orchestração em que, muitas vezes, os instrumentos de sopro, na sua estridencia, supplantam os de cordas e até mesmo o canto.

Gostariamos de uma instrumentação mais suave e mais condicente com o enredo.

Os principaes interpretes foram Carmen Gomes (Fosca) Dora Sollima (Delia) Abele De Angelo (Paolo) Paolo Ansaldo (Cambro) Lisandro Sargenti, Alberto Ferrone e Giuseppe Lonzini.

Elogiando a todos pelo carinho e visivel esforço que desprenderam afim de apresentar uma obra condigna, manda a justiça, porém, que destaquemos a soprano Carmen Gomes e o barytono Ansaldo, que foram verdadeiramente notaveis em seus papeis.

Côros regulares e orchestra boa.

Carlos Gomes foi homenageado em scena por um bello discurso do empresario ante o seu retrato envolvido no pavilhão brasileiro, numa consagração ao seu talento immorredouro.

Assistiu ao espectaculo a senhora Itala Gomes de Carvalho filha do saudoso musico, bem como os representantes do mundo official.

Sala repleta e publico enthusiasta, numa demonstração de apreço á companhia, que tão delicadamente lhe havia sensibilizado o espirito patriotico.

D'OR.

Os proximos concertos

Hoje — Recital da cantora Branca Caldeira de Barros, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

— Recital de Isa Bevilacqua no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 7 de outubro — Concerto da Associação Brasileira de Musica, com o concurso da pianista Nycia Rouland, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 9 de outubro — Concerto da Associação de Artistas Brasileiros, solista o pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 10 de outubro — Concerto da cantora chilena Ernestina Ramirez.

— Concerto extraordinario da Orchestra Philarmonica, sob a direcção do maestro Burle Marx, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 12 de outubro — Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros. Solista a pianista Silvinha Marques, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 20 de outubro — Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros. Solista o violinista Edgardo Guerra, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

A viagem do Chefe do Governo ao Norte

Uma exposição de productos estylizados no "Almirante Jaceguay"

O sr. Getulio Vargas chegará hoje a Recife

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY", 30 — (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — O governo do Pará prepara a bordo do "Almirante Jaceguay uma interessante exposição de materias primas de productos estylizados paraenses com destino á agricultura de Minas, e vae conduzida pelo sr. Vicente Rangel, director da Estação Sericola de Belém. O mostruario, installado no casino de bordo, foi visitado pelos ministros, pelo general Góes Monteiro e jornalistas. E' possivel ainda que o mostruario figure na Feira de Amostras do Rio.

O "ALMIRANTE JACEGUAY" DE REGRESSO

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY", 30 — (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — O "Almirante Jaceguay" vae navegando com ventos e correntes contrarias numa velocidade de dez milhas horarias. O commandante assegurou que o navio entrará ás 15 horas em Recife, mostrando a conveniencia de sair mais cedo, havendo probabilidade de chegar ao Rio no dia 7. Por telegramma da agencia de Recife, communicou ao sr. José Americo a conveniencia de receber passageiros. O ministro decidiu que só receberá carga no limite possivel de evitar o retardamento da sahida.

O navio seguirá com o sr. Getulio Vargas, os ministros, o general Góes Monteiro e talvez a casa militar.

O chefe do Governo e os ministros visitarão a exposição de productos a bordo do "Almirante Jaceguay".

UM AUXILIO DE 15 CONTOS PARA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BAGÉ

O "Almirante Jaceguay" e o "Zeppelin"

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY", 30 — (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Attendendo á solicitação da Associação Rural de Bagé o governo concedeu o auxilio de 15 contos para a exposição agro-pecuaria a realizar-se a 12 de outubro.

O ministro José Americo consultou o gabinete para ver se é possivel o "Zeppelin" antecipar a viagem a Recife, de fórma a chegar no dia 2 e partir no dia 3 para chegar ao Rio no dia 4 pela manhã.

Sendo possivel, o "Almirante Jaceguay" apressará a marcha para chegar a Recife no dia 2 á tarde.

O SR. GETULIO VARGAS VISITARA' O SUL

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY", 30 — (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Logo que terminem as festas ao Presidente Justo, o sr. Getulio Vargas estudará os preparativos da excursão ao sul, com os mesmos objectivos que o levaram ao norte, assim como visitas de estudo das regiões centraes, desde o Paraná até Goyaz e Matto Grosso. A excursão attingirá talvez o interior do Rio Grande do Sul, onde serão percorridas as regiões vinicolas. Conforme affirmou, antes do fim do anno, o chefe do Governo partirá de avião para Belem de onde partirá para Manáos completando assim a excursão ao norte.

Verificou-se hoje o primeiro obito a bordo. Não supportando as rajadas dos ventos do sul, que varrem o "Almirante Jaceguay", appareceu morto um tamanduahy, adquirido em Belem e pertencente a um jornalista.

A EMBAIXADA UNIVERSITARIA VAE FAZER UMA EXCURSÃO A SÃO PAULO

Um convite ao ministro da Educação

Esteve no Ministerio da Educação o presidente da Associação Universitaria, que foi convidar o ministro Washington Pires a fazer-se representar na excursão que a mesma associação pretende realizar no proximo dia 9, a São Paulo.

O titular daquella pasta prometteu enviar um de seus auxiliares, que será opportunamente designado para esse fim.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA (Portos)	Sáe	RIO DE JANEIRO (Navios)	Sáe	DESTINO (Portos)	Para mais informes
Genova	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Bordeaux	5	Massilia	5	B. Aires	4-6207
Trieste	5	Oceania	5	B. Aires	3-5840
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires	4-6121
Antuerpia	7	Joseph Charlotte	9	Santos	3-4827
Southampton	8	Asturias	9	B. Aires	4-8000
Londres	9	Almeda Star	9	B. Aires	4-7200
Hamburgo	10	Monte Olivia	16	B. Aires	4-1582
Genova	10	Duilio	10	B. Aires	3-5840
Havre	12	Lipari	12	B. Aires	4-6207
Liverpool	14	Delambre	18	Rio G. do Sul	3-4830
Amsterdam	14	Zeelandia	16	B. Aires	2-9900
Londres	16	High Patriot	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	16	Gen. Artigas	16	B. Aires	4-1582
Hamburgo	19	Cap Arcona	23	B. Aires	4-1582
Londres	21	Balzac	21	B. Aires	3-4830
Southampton	22	Almanzora	23	B. Aires	4-8000
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Havre	23	Formose	25	B. Aires	4-6207
Bremen	23	Sierra Salvada	26	B. Aires	4-6121
Amsterdam	26	Zeelandia	16	B. Aires	2-9900
Liverpool	28	Holbein	28	B. Aires	3-4830
Genova	28	Princ. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Londres	30	Hig. Monarch	30	B. Aires	4-8000
Genova	31	Ct. Biancamano	31	B. Aires	3-5840
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	4-8000
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires	2-9900
Trieste	9	Neptunia	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin	9	B. Aires	4-1582
Havre	12	Belle Isle	12	B. Aires	4-6207
Londres	13	High Chieftain	13	B. Aires	4-8000
Londres	20	Andalucia Star	20	B. Aires	4-7200
Southampton	20	Arlanza	20	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	23	Sierra Morena	23	B. Aires	4-6121
Glasgow	25	Linnell	25	B. Aires	3-4830
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA (Portos)	Chega	RIO DE JANEIRO (Navios)	Sáe	DESTINO (Portos)	Para mais informes
B. Aires	N/P	Linnell	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	3	Andalucia Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	4	Sierra Nevada	4	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	4	Nasmyth	5	Londres	3-2930
B. Aires	6	Alsina	6	Marseille	3-2930
B. Aires	6	Belvedere	6	Genova	3-5840
B. Aires	8	Arlanza	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	Hig. Princess	10	Londres	4-8000
B. Aires	10	Flandria	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Lassell	11	Liverpool	3-4830
B. Aires	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Kerguelen	11	Havre	4-6207
B. Aires	14	Massilia	14	Bordeaux	4-6207
Rio	—	Ruy Barbosa	15	Hamburgo	4-2698
Montevidéo	16	Upwey Grange	16	Londres	3-2930
Santos	17	Joseph Carlotte	17	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Oceania	18	Trieste	3-5840
B. Aires	19	Monte Rosa	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Marseille	2-2930
B. Aires	21	Duilio	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Asturias	22	Southampton	4-8000
Montevidéo	22	El Uruguay	22	Liverpool	4-5261
B. Aires	23	High Brigade	24	Londres	4-8000
B. Aires	23	Almeda Star	24	Londres	4-7200
B. Aires	25	Princip. Maria	25	Genova	3-5840
B. Aires	26	Madrid	26	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	27	Princ. Giovanna	27	Genova	3-5840
Montevidéo	28	Marquesa	28	Londres	3-2930
B. Aires	29	Zeelandia	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	31	Monte Olivia	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires	2	Almanzora	3	Southampton	4-8000
B. Aires	7	Mendoza	7	Marseille	3-2930
B. Aires	7	High Patriot	7	Londres	4-8000
B. Aires	8	General Artigas	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Cap Arcona	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	C. Biancamano	11	Genova	3-5840
B. Aires	13	Sierra Salvada	14	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	15	Florida	15	Genova	3-2930
B. Aires	20	Neptunia	20	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Principe Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	30				

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA (Portos)	Chega	RIO DE JANEIRO (Navios)	Sáe	DESTINO (Portos)	Para mais informes
B. Aires	5	Northern Prince	5	New York	4-5261
B. Aires	10	W. World	12	New York	3-2000
B. Aires	19	Eastern Prince	19	New York	4-5261
B. Aires	22	R. J. Marú	22	Amc. e Japão	4-7200
B. Aires	26	Southern Cross	26	New York	3-2000
B. Aires	2	Leighton	2	New York	3-4830
B. Aires	2	Western Prince	2	New York	4-5261
B. Aires	9	Pan America	9	New York	3-2000
B. Aires	11	Africa Marú	13	Afr. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA (Portos)	Chega	RIO DE JANEIRO (Navios)	Sáe	DESTINO (Portos)	Para mais informes
New York	6	Eastern Prince	6	B. Aires	4-5261
New York	13	Southern Cross	13	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	13	Montevideo Maru	31	B. Aires	4-7200
New York	20	Pan America	20	B. Aires	3-2000
New York	20	Western Prince	20	B. Aires	4-5261
New York	10	American Legion	10	B. Aires	3-2000
New York	24	W. World	24	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	28	La Plata Marú	28	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Celeste	3	S. Math.	3-4653	Itaipava	3	Imbituba	3-1900
Victoria	4	Pará	3-3566	Arary	4	P. Alegre	3-3566
Ararangua	5	Cabedello	3-3566	S. Branca	4	S. J. Bar.	4-3709
S. Negra	5	Recife	4-3709	Araraquara	4	Santos	3-3536
Tutoya	5	Amarrac.	4-2698	Cubatão	4	P. Alegre	4-2698
Itaquera	5	Penedo	3-1900	C. Alcidio	4	P. Alegre	4-2698
Pará	6	Belém	4-2698	Capivary	4	P. Alegre	2-7630
Bocaina	7	Recife	4-2698	Butiá	5	P. Alegre	3-0167
D. Caxias	8	Manaos	4-2698	S. Grande	5	P. Alegre	4-3709
Montanhez	9	Campos	3-0167	Itapé	5	P. Alegre	3-1900
Itaberá	10	Cabedello	3-1900	Baependy	6	B. Aires	4-2698
Murtinho	10	Penedo	4-2698	Miranda	7	Laguna	4-2698
Itaquicé	11	Pará	3-1930	Itapuhy	8	P. Alegre	3-1900
Chuy	12	Recife	3-0167	C. Castilho	9	P. Alegre	3-3566
Aratimbó	12	Cabedello	3-3566	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Santarém	13	Belém	4-2698	Pirahy	10	Iguape	2-7630
				Herval	11	P. Alegre	3-0167
				Campinas	12	P. Alegre	3-3536
				Itaimbé	12	P. Alegre	3-1900
				Sergipe	12	P. Alegre	4-2698
				Itassucê	15	P. Alegre	3-1900

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA FIAÇÃO DE ALGODÃO

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, 4 do corrente, ás 16 horas, no escriptorio da companhia, á Avenida Rio Branco n. 9, sala 278, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas da directoria, referentes ao exercicio encerrado em 30 de junho ultimo e procederem á eleição da directoria e conselho fiscal e respectivos supplentes.

Acham-se á disposição dos accionistas, no local acima indicado, os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 1891.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS INDUSTRIAL CAMPISTA

Pelo presente, ficam convidados os debenturistas a comparecerem no escriptorio-séde dessa companhia, á rua Conselheiro Saraiva n. 31, loja, nos dias 25, 26 e 27 do corrente, das 13 ás 15 horas e depois dessas datas, semanalmente, ás quintas-feira, á mesma hora, afim de receberem os juros de debentures relativos ao 26.º semestre.

COMPANHIA USINA DO OUTEIRO

No escriptorio da companhia, á rua Visconde de Inhaúma n. 60, 2.º andar, trocam-se os titulos representativos das acções em circulação pelas novas, de accordo com as deliberações das ultimas assembléas geraes extraordinarias, dos 14 ás 15 horas.

FINANCIADORA ECONOMICA S. A.

Os fundadores da "Financiadora Economica, S. A.", convocam todos os accionistas para a assembléa geral constituinte, que se realizará amanhã, 4 do corrente, ás 11 horas, á rua Buenos Aires n. 79, 3.º andar, podendo os mesmos accionistas se fazerem representar por procuradores revestidos de poderes sufficientes e expressos.

PRODUCTOS "ROCHE" S. A.

São convidados os accionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, 3 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á rua Evaristo da Veiga n. 101, afim de deliberarem sobre uma proposta da directoria para a installação de uma filial em Recife, Estado de Pernambuco.

IMMOBILIARIA HYGIENOPOLIS S. A.

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria hoje, 3 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Sete de Setembro, 115, 1.º andar, afim de tratar de interesses geraes.

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 39/256, 57$798; á vista, 4 ½, 58$187 DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $565

RIO, 2. — O mercado cambial abriu na mesma posição da vespera, isto é, libra a 57$798 e o dollar a 12$000, tornando-se porém mais frouxo na reabertura, que foi a 58$071 a libra, ficando o dollar inalterado.

Na praça o cambio particular regulou 71$ para a libra e 15$ para o dollar.

Hojo o Banco do Brasil só dará expediente das 9 ½ ás 11 ½ horas, para cobranças e vales ouro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	57$798	Lira	$985
Libra, á vista	58$181	Peseta	1$565
Libra, cabo	—	Franco belga	2$615
Franco	$730	Dollar	12$000
Marco	4$455	Peso arg., papel	4$645
Franco suisso	3$635	Montevidéo	7$300
Escudo	$565	Mil réis ouro	6$554

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	56$880	Dollar	11$740
Dollar	11$640	Franco	$705
Franco	$700	Lira	$940
Lira	$930	Marco	4$240
Marco	4$180	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	57$480
Libra	57$280	Dollar	11$790

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes cotações:

A 90 DIAS		PARA COBERTURAS	
Londres	58$071	Londres, 90 d.	57$140
A' VISTA		Londres, á v.	57$550
Londres	58$458	Londres, cabo.	57$750
Paris	$740	Franco, 90 d.	$710
Franco suisso	3$640	Franco, á vista	$715
Hespanha	1$615		

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias. 4 9/64	57$962	Suissa	3$640
Londres, á vista, 4 7/64	58$403	Tcheco Slovaquia	$540
Paris	$735	Nova York, á v.	12$000
Allemanha	4$455	Montevidéo	7$300
Italia	$985	B. Aires, papel	4$645
Portugal	$567	Hollanda, florim	7$558
Belgica, ouro	2$615	Japão, yen	3$580
Hespanha	1$565	MERC. DE MOEDAS	
		Lira, papel	1$180
		Escudo, papel	$680

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 2. — Este mercado abriu ás 10.01 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 56$880 e dollares a 11$640, assim se conservando até ás 15.53, hora em que foi modificado o preço da libra para 57$140, conservando o dollar a mesma offerta.

EM PARIS

PARIS, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	78.67	79.40
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.12	134.37
S/Nova York, á vista, por dollar	16.41	16.73

EM LONDRES

LONDRES, 2.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	11/16 %	9/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.10	22.28
Genova, s/Londres, á v., £	58.75	59.25
Madrid, s/Londres, á v., £	36.90	37.15
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	74.40	74.40
Lisboa s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.75.62	4.75.25
S/Genova	59.06	59.06
S/Madrid	37.16	37.15
S/Paris	79.37	79.34
S/Lisboa	103.00	103.00
S/Berlim	13.01	13.01
S/Amsterdam	7.71	7.70
S/Berne	16.01	16.03
S/Bruxellas	22.25	22.28

FECHAMENTO (15.28)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.80.00	4.75.25
S/Genova	58.70	59.06
S/Madrid	36.87	37.15
S/Paris	78.70	79.34
S/Lisboa	102.75	103.00
S/Berlim	12.95	13.01
S/Amsterdam	7.65	7.70
S/Berne	15.90	16.03
S/Bruxellas	22.10	22.28

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.76.25	4.75.25
S/Paris, por franco	6.00.00	5.99.50
S/Genova, por lira	8.08.50	8.07.00
S/Madrid, por peseta	12.82	12.79
S/Amsterdam, por florim	61.88	61.77
S/Berne, por franco	29.74	29.68
S/Bruxellas, por franco	21.37	21.37
S/Berlim, por marco	36.60	36.57

NOVA YORK, 2.

ABERTURA (9.33)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.80.25	4.76.25
S/Paris, por franco	6.10.00	6.00.00
S/Genova, por lira	8.20.00	8.08.50
S/Madrid, por peseta	12.95	12.82
S/Amsterdam, por florim	62.40	61.88
S/Berne, por franco	30.00	29.74
S/Bruxellas, por franco	21.60	21.37
S/Berlim, por marco	37.00	36.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	44 ⅝	44 13/32
S/Londres, por $ ouro, t/c.	45 3/16	44 27/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 2.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	36 ⅝	36 9/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	37 ⅝	37 5/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 2. — As vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ

388 Diversas Emissões, portador		865$000
100 Municipaes, 7 %, pt., D. 1.535		181$000

	Minimo	Maximo
134 Div. Emissões, nom.	—	865$000
237 Idem, portador	865$000	867$000
112 Uniformisadas	—	870$000
65 Municipaes, 1906, port.	—	164$000
15 Idem, 1910, portador	—	154$000
80 Idem, 1920, portador	—	159$000
71 Idem, 1931, portador	185$500	190$000
200 Idem, 7 %, pt., D. 2.339	—	178$000
225 Idem, idem, D. 3.264	172$000	173$000
10 Obg. Thesouro, 1921	—	997$000
13 Ob. Ferroviarias, 1.ª Em.	—	1:035$000
133 Idem, 3.ª Em.	—	1:035$000
126 Obg. Minas, 1:000$000	—	1:053$000
109 Idem, 200$000, ex/j.	—	200$000
40 Idem, 500$000, ex/j.	—	502$000
12 Idem, 500$000, c/j.	—	522$500
22 Estado do Rio, 4 %	100$500	101$000
18 Minas, 5 w, nom.	—	710$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 São Jeronymo	—	103$000
318 Docas de Santos, nom.	—	235$000
4 Idem, debentures	—	188$000
5 Banco dos Funccionarios	—	48$000
20 Banco do Brasil	—	392$000

ULTIMAS OFFERTAS	Maximo	Minimo
Uniformisadas, de 1:000$000	870$000	865$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	865$000	862$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	867$000	866$000
Emprestimo de 1903, port.	880$000	860$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:000$000	998$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:035$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	159$000	157$500
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	154$500
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	157$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	160$000	158$900
Ap. Municipaes, 1931, port.	184$500	184$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	182$000	180$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	173$000	172$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	—	145$000
Ap. Municipaes, D. 1.933	191$000	189$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	188$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	178$000	177$500
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	785$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %.	—	1:000$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	650$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	710$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	903$000	900$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %.	1:056$000	1:053$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 %	101$500	100$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	460$000
Rio Janeiro, 8 %, 1:000$, 2.316	—	950$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	394$000	392$000
Banco do Commercio	—	126$000
Banco Regional	—	95$000
Banco Mercantil	480$000	—
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos.	48$000	—
Argos	2:610$000	2:590$000
Banco Economico	—	35$000
Banco Portuguez, port.	75$000	70$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	190$000
Brasil Industrial	390$000	385$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	—	42$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	170$000	—
Esperança	200$000	—
Progresso Industrial	85$000	80$000
Petropolitana	80$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	123$000	122$500
Docas de Santos, nom.	—	235$000
Docas de Santos, port.	—	245$000
São Lourenço	—	200$000
Jardim Botanico, nom.	145$000	—
Mercado	—	—
Brahma	—	415$000
DEBENTURES		
Confiança	100$000	—
Progresso Industrial	165$000	160$000
Docas da Bahia	45$000	40$000
Docas de Santos	191$000	190$000
Fluminense F. C.	71$000	—
Bellas Artes	—	207$000
Nova America	—	—
Manufactora	190$000	180$000
Companhia Brahma	1:080$000	1:055$000
Hoteis Palace	—	198$000
Mercado	—	210$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	87.10. 0	88. 5. 0
Novo Funding, 1914	72.10. 0	72. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %.	23.10. 0	23.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	34. 0. 0	30. 0. 0
Funding, 1931, 5 %.	59.10. 0	56. 5. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	37. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	5.10. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integ.	0. 7. 6	0. 7. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	14.50	14.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	13. 5. 0	13. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 9. 7 ½	1. 9. 7 ½
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	90. 0. 0	88. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.13.10 ½	2.14. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	99. 0. 0	99. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb, Stock.	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	101. 5. 0	101. 2. 6
Consolidadas, 2 ½ %.	74. 2. 6	74. 2. 6

ALGODAO

O mercado continuou firme, com os vendedores ainda em attitude de espectativa.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em outubro:

Seridó	T. 3 41$000	T. 4 40$000
Sertão	T. 3 38$000	T. 5 36$000
Ceará	T. 3 36$000	T. 5 35$000
Mattas	T. 3 35$000	T. 5 33$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em outubro:

Paulista . T. 3 45$500 T. 5 42$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 38$000	T. 4 37$000
Sertões	T. 3 36$000	T. 5 33$000
Ceará	T. 3 35$000	T. 5 33$000
Mattas	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Paulista	T. 3 34$500	T. 5 32$000

MOVIMENTO DO DIA 30

	Fardos
Stock em 29.	6.659
Entradas:	
Saidas	110
Stock em 30.	6.549

MOVIMENTO DE 1 A 30

Entradas:	Fardos
Rio G. do Norte	4.092
João Pessôa	4.227
Maranhão	1.094
Santos	1.042
Ceará	55
Total	10.510
Saidas	9.492

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em out.	43$000	n/c.
" em nov.	43$000	n/c.
" em dez.	43$100	n/c.
" em jan.	28$500	n/c.
" em fev.	29$000	29$500
" em março	29$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em out.	42$800	n/c.
" em nov.	42$500	n/c.
" em dez.	43$300	n/c.
" em jan.	28$000	28$500
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.

Foram vendidos 35.000 kilos.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Estav.
1.ª sorte, comp.	40$000	39$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	600	500
De 1.º de set. p.	8.200	7.600
Existencia em saccas de 80 ks.	7.800	7.600

Foram abatidas do consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.73	5.76
Maceió Fair	5.73	5.76
Am. Fully Midl.	5.53	5.56

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ANDALUCIA STAR — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 18 do armazem 18, para Londres e escalas.

LINNELL — Sairá para Liverpool e escalas.

ITAIPAVA — Sairá para Imbituba e escalas.

CELESTE — Sairá para S. Matheus e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

PARANÁ — Está no porto e sairá por estes dias.

ITAQUERA — Está no porto e sairá breve.

ARARAQUARA — De Cabedello e escalas hoje, 3 do corrente.

SIERRA BRANCA — Esperado hoje, 3 do corrente, sairá amanhã, 4, para S. João da Barra.

TUTOYA — De S. Francisco e escalas, provavelmente hoje, 3 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas hoje, 3 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas amanhã, 4 do corrente.

BOCAINA — De Porto Alegre e escalas amanhã, 4 do corrente.

HOLSTEIN — Do Hamburgo e Bremen amanhã, 4 do corrente.

SANTAREM — A 5 de outubro do Belem e escalas.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 5 de outubro.

PARÁ — De Santos a 5 do corrente, ás 7 horas.

AYURUOCA — De Santos, a 6 de outubro.

MURTINHO — De Laguna e escalas, a 6 de outubro.

SERRA AZUL — Esperado a 6 de outubro do Sul.

THEREZA — De Trieste e escalas, cerca de 7 de outubro.

COM. CASTILHOS — Do norte, a 7 de outubro.

ITAIMBÉ — De Belém e escalas a 8 de outubro.

WEST NILUS — De S. Francisco a 9 de outubro.

ARATIMBÓ — De Porto Alegre e escalas, a 10 do corrente.

SERGIPE — De Recife e escalas, a 10 do corrente.

NAGARA — De Liverpool e escalas, a 10 do corrente.

COM. RIPPER — De Belem e escalas, a 12 de outubro.

BORÉ VIII — Do sul, cerca de 13 do corrente.

SERGIPE — De Recife e escalas a 13 de outubro.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 14 de outubro.

WEST IRA — Do sul, a 15 de outubro.

ADALIA — Da Europa cerca de 15 de outubro.

PORTUGAL — Do norte, a 15 de outubro.

NAPIER STAR — Da Europa, a 15 do corrente.

AFFONSO PENNA - De Manáos e escalas, a 17 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 30 de outubro.

LAURA C. — De Trieste e escalas, cerca de 6 de novembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 5 de outubro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ANNA	2
CELESTE	2
SERRA NEGRA	6
ALMIRANTE ALEXANDRINO	8
PARANÁ	10
REGEL (patto)	13
LINNELL (pateo)	10
ANDALUCIA STAR	18

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes paquetes:

ANDALUCIA STAR — Para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5 out.	6 horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5 out.	6.30 hs.
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	15 "
Condor	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair	Quintas	6 "
Condor	Sextas	10 "

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 3 de Outubro de 1933

O mercado continuou hontem calmo, assim fechando, com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 629 saccas.

A pauta semanal de 2 a 8 do corrente, é de $930; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$700.

Não funccionará hoje este mercado.

COTAÇÕES

Typo 3	9$800
Typo 4	9$600
Typo 5	9$400
Typo 6	9$200
Typo 7	9$000
Typo 8	8$800

MOVIMENTO DO DIA 29

	Saccas	
Stock em 29	471.267	
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	8.798	
Pela Maritima	7.630	
Reguladores	1.183	
Armazem do Dep. Nac. do Café	1.212	18.823
Total		490.210
Saídas:		
America do Norte	9.910	
Europa	20.641	
Africa	15.265	
Asia	188	
Cabotagem	160	
Consumo local no dia 30	500	46.664
Total		443.546
Café entregue como bonificação de 10 %		807
Stock em 30		444.353
Idem, anno passado		355.073
Entradas geraes em 30		355.962
Desde 1 de julho		960.434
Saidas geraes em 30		320.908
Desde 1 de julho		964.932

Foram registradas vendas num total de 629 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto & Cia.
S. A. Luiz Correia.
Neves Villela & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	31.000	30.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	13.000	15.000	—
Total	44.000	45.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 2.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	12$100	12$200
" em nov.	12$100	12$100
" em dez.	12$100	12$100
" em jan.	12$000	12$000

Vendas conhecidas

Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	12$200	12$200
" em nov.	12$100	12$100
" em dez.	12$100	12$100
" em jan.	12$000	12$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$100; anterior, 12$200.

Embarques — Hoje, 19.175; anterior, 41.308 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.692; anterior, 42.917 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.565.000; anterior, 1.541.488 saccas.

Saídas — Para a Europa, 8.071 saccas; para o cabo, etc., 50. — Total das saidas, 8.051 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 30. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	29.000	27.000	—
Total	29.000	27.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 2. — Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	21.348
Saidas	20.001
Em stock	100.006
Bonus	541

NO HAVRE

HAVRE, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	110 ¾	111
" em março	129 ½	130 ¼
" em maio.	129 ¾	130
" em julho.	129	130
Vendas do dia	4.000	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de ¾ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 2.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	38/6	39/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	33/	32/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 2. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.81	5.77
" em março	6.00	5.86
" em maio.	6.07	5.93
" em julho.	6.05	6.00
Mercado	Firme	Acces.

Alta de 4 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.96	5.77
" em março	6.05	5.86
" em maio.	6.13	5.93
" em julho.	6.20	6.00
Vendas do dia	20.000	5.000
Mercado	Estav.	Acces.

Alta de 19 a 20 pontos desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem calmo, regulando os preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a	50$000
Crystal amarello	42$000 a	43$000
Mascavo	33$000 a	35$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.ª jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 30

	Saccas
Stock em 29	29.919
Entradas:	
Campos	8.732
Total	38.651
Saidas	5.259
Stock em 30	33.392
Entradas geraes	183.476
Saidas geraes	154.556

MOVIMENTO DE 1 A 30

	Saccas
Entradas:	
Campos	110.411
Pernambuco	9.570
Maceió	3.260
Sergipe	2.707
João Pessôa	4.000
Sta. Catharina	1.558
Minas	1.860
Total	182.375
Saidas	164.557

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — Esteve paralysado e sem cotações este mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	51$500 a	52$000
Somenos	48$500 a	49$000
Mascavo	34$000 a	35$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Paral.	Paral.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	13.300	23.000
De 1.º de set. p.	144.500	131.200

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	14.000	—
Sul do Brasil	3.000	—
Norte do Brasil	1.000	2.000
Existencia em saccas de 60 kilos	121.200	126.900

EM LONDRES

LONDRES, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	—	4/10
" em out.	4/10 ½	4/10
" em dez.	4/11 ¾	4/11 ¾
" em março	5/01 ¼	5/1 ¾
" em maio.	5/3 ¼	—

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.45	1.45
" em março	1.49	1.50
" em maio.	1.54	1.54
" em julho.	1.59	1.60

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho da Luz:	
Semolina	41$000
Luz	39$000
Tres Corôas	38$000
Brilhante	37$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	41$000
Especial	39$000
Bôa Sorte	38$000
Diamantina	37$000
S. Leopoldo	37$000
Moinho Inglez:	
Semolina	41$000
Buda	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho da Luz:		
Farello	4$500 a	5$000
Farellinho	5$000 a	5$500
Remoido	7$500 a	8$000
Triguilho	9$000 a	9$500
Moinho Fluminense:		
Farello	4$500 a	5$000
Farellinho	5$000 a	5$500
Remoido	7$500 a	8$000
Triguilho	9$000 a	9$500
Moinho Inglez:		
Farello	4$500 a	5$000
Farellinho	5$000 a	5$500
Remoido	7$500 a	8$000
Triguilho	9$000 a	9$500
Aveia, 40 ks.	—	16$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em out.	5.25	5.40
" em nov.	5.40	5.51
" em dez.	5.40	5.53
Mercado	A.est.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.65	5.65

EM CHICAGO

CHICAGO, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	—	89.75
" em maio	—	93.87

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA EM 2 DO CORRENTE

Sello: 27:128$810.	
Ouro	89:797$300
Papel	57:115$010
Total	146:912$310
No anno passado	104:115$119
Differença a maior em 1933	42:797$191

ALGODÃO

Conclusão da 10ª pagina

Amer. Futures:		
Entrega em out.	—	5.39
" em jan.	5.43	5.44
" em março	5.47	5.48
" em maio.	5.51	5.51
" em julho.	5.54	—

4 pontos.

Disponivel brasileiro - Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	—	5.39
" em jan.	5.38	5.44
" em março	5.42	5.48
" em maio.	5.45	5.51
" em julho.	5.48	—

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a noticias de N. York.

Baixa de 6 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	—	9.69
" em jan.	10.06	10.01
" em março	10.23	10.17
" em maio.	10.37	10.32
" em julho.	10.52	—

Commercio de accordo normal, havendo pedidos dos commerciantes e compras do estrangeiro.

Alta de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 2. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	134
Allis Chalmers, mfg.	15.25
American Can	85.50
American Car & Foundry	27
American Foreign Power	9.50
American Gas Electric	22.25
American Locomotive	32
American Metal	18.75
American Power & Light	8
Amer. Radiator & St. San.	12.87
Amer. Smelting Refining	44.75
American Sup. Power	3.25
American Tel. and Tel.	116.75
American Tobacco "B"	84.50
American Water Works	26.50
American Woolen	11
Anaconda Copper	15.12
Andes Copper	66.50
Armours of Delaware, pref.	3.75
Armours Illinois "A"	5.75
Armours Illinois "B"	2.62
Associated Gas & Electric	1
Atchinson Topeka Sta. Fé.	54.50
Atlantic Refining	28.25
Atlas Corporation	12
Auburn Motors	46
Baldwin Locomotive	12.37
Bendix Aviation	15.62
Bethlehem Steel	31.87
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Adding Machine	14
Canadian Pacific	13.75
Cash Treshing Machine	64.50
Caterpillar Tractor	19.75
Cerro de Pasco	35.37
Chicago Milwakee St. Paul	6
Chrysler Motors	39.62
Cities Service	2.37
Columbia Gas Electric	14
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.25
Consol. Gas of New York	40.62
Consolidated Oil	13.25
Continental Can	64.25
Corn Products	84.25
Creole Petroleum	10.37
Curtiss Wright Airplane	2.50
Dominion Stores	n/c.
Douglas Aircraft	15
Drug Incorporated	49.50
Du Pont de Nemours	78.37
Eastman Kodak	76.25
Electric Bond and Share	17
Electric Power and Light	6.75
Electric Storage Battery	42.25
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	49.75
Ford Motors of Canada	11.75
Fox Film (New Issue)	15.75
General Asphalt	17
General Electric	20
General Foods	33.75
General Motors	27.62
Gillette Safety Razor	13
Glidden Corporation	15.25
Gold Dust	21
Goodrich B. B.	13.25
Goodyear Rubber	36.25
Granby Copper	12.25
Great Northern Railroad	23.37
Great Western Sugar	37.25
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	10.50
Hudson Motors	14.75
Hupp Motors Co.	4.75
Ingersoll Rand	52
Intern. Business Machine	150.12
International Cement	27
International Harvester	36.12
International Nickel	19.75
International Tel. and Tel.	12.50
Kennecott Copper	21
Kroger Grocery	29
Lambert Co.	30.37
Lehman Corporation	n/c.
Lehn and Fink	18.50
Mack Trucks Incorporated	29.50
Miami Copper	5.12
Mining Corp. of Canada	9
Missouri Kansas Texas, p.	12.37
Missouri Pacific	4.50
Monsanto Chemical	64
Montgomery Ward	18.87
Nash Motors	19.12
National Biscuit	48.62
National Cash Register	14
National Dairy Products	11.12
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	10.37
New York Central	36.37
Niagara Hudson Power	6.87
Niagara Warrats "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	1/4
Noranda Mines	35.12
North American Co.	17.75
Otis Elevator	14
Pacific Gas Electric	21.37
Packard Motors	3.87
Paramount Publix	1.25
Patino Mines	19.25
Pennsylvania Railroad	28.25
Philips Petroleum	15.37
Public Service of N. J.	36.25
Radio Corporation	7.25
Radio Preferred "B"	16.12
Remington Rand	7.50
Sears Roebuck	38.75
Simmons Company	20
Socony Vacuum Corp.	11.75
Southern Pacific	21.50
Standard Brands	23.75
Standard Gas Electric	10.50
Standard Oil of Indiana	30
Standard Oil of California	39.62
Standard Oil of N. Jersey	39.62
Stone Webster	8.12
Studebaker Corp.	4.37
Swift International	24.50
Texas Corporation	25.75
Texas Gulph Sulphur	35.50
Texas Pacific Land Trust	n/c.
Transamerica Corporation	6
Tricontinental	5.62
Union Carbide	40.67
Union Pacific Railroad	107
United Aircraft	29.50
United Corp.	5.62
United Gas Improvement	2.87
United Gas "New"	16.12
United States Leather	9.25
United States Realty Imp.	6
United States Rubber	16.25
United States Smelting	96.12
United States Steel	44.12
Util. Power and Light, pr.	12.75
Utilities Power and Light	3.37
Warner Brothers Pictures	7.25
Warren Bross	7.25
Wesson Oil and Snowdrift	5.25
Western Union Telegraph	52.50
Westinghouse Electric	34
Woolworth	37.75

BANCOS

Bank of Montreal	192
Bankers Trust	52
Canadian B. of Commerce	136
Central Hannover Trust	117.50
Chase National Bank	23.50
First Nat. Bank of Boston	24
Gen. Banking of New York	14.25
Guaranty Trust of N. York	274
Nat. City Bank of N. York	25.50
Royal Bank of Canada	n/c.

TITULOS

Cities Service, 5 %	30.50
Brasil Federal, 8 %, 1941	30.75
Emp. Reino de Italia, 7 %	98.50
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103 1/32
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	27.37
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	27.37
Rio Grande, 6 %, 1968	24
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	64.75
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	17.12
São Paulo, 1958	16.25
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	28.37
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	28.50
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	26

CAMBIO

Libra esterlina	4.78
Franco francez	6.07
Lira italiana	8.15
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

Como o Instituto Mineiro do Café pleiteou a reforma da «quota de sacrificio»

(Conclusão da 3.ª Pag.)

sem os cafés liberados. Essa resposta teve por finalidade garantir ao productor o nivel de preço fixado pelo Departamento, aparando os manejos da especulação que se projectariam nas compras no interior em prejuizo dos cafeicultores.

Não entrou o Instituto Mineiro, por essa resposta, no merito da resolução em apreço, que posteriormente foi accrescida da de n. 76, ambas agora revogadas.

As formulas adoptadas não consultavam os interesses da lavoura que, por sua situação no momento, falha de recursos e impossibilidade de mobilizar os capitaes necessarios a preencher as condições estabelecidas pelo Departamento, vê-se na contingencia de recorrer ao credito garantido por seu producto, passando-o, assim, ás mãos de terceiros, que o irão manipular nos mercados sem a preoccupação da defesa dos interesses do productor.

Dispoz o decreto numero 20.003, de 16 de maio de 1931, o methodo porque se processaria o escoamento das safras cafeeiras. A necessidade da retirada de uma parte da producção exportavel, antes da sua entrada nos mercados, originou o dec. 22.121, de 22 de novembro de 1932, que estabeleceu fosse fixada uma quota proporcional a producção de cada Estado, para ser compulsoriamente adquirida no interior.

O Departamento, pela resolução n. 39, interpretando o regulamento do decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro do corrente anno, baixado pelo Ministerio da Fazenda, fixou igualmente para todas as zonas productoras do paiz a quota compulsoria de 40% da producção exportavel, estabelecendo posteriormente, em 24 de junho passado, pela resolução n. 53, o preço de 30$000 por sacco de 60 kilos de café ensaccado.

Este preço, que vem a corresponder a 7$120 réis por arroba, pois temos a deduzir o valor da saccaria, fica muito aquem do custo real da producção, como tem sido sobejamente demonstrado, através os protestos das associações agrarias e os commentarios da imprensa em geral. Dahi, ter o productor necessidade de procurar outros cafés para substituirem o seu producto bom, que não deseja destinar á eliminação; e dahi o productor de cafés de typos inferiores não poder vender o seu producto pelo preço da procura, visto como lhe não indemnizará nem 80% do custo.

No caso particular do lavrador mineiro, essa situação mais se aggrava, quando temos em vista a diversidade de producção que se nota nas varias zonas cafeeiras do Estado, ficando, muitas vezes, o productor na obrigação de entregar a sua quota de sacrificio em grande parte formada por cafés bons, que terão segura collocação nos mercados.

Considerando tôdas essas ponderaveis razões, entende o Instituto Mineiro do Café que a subsistencia da situação actual virá acarretar desastrosos resultados á lavoura cafeeira, o que o leva a vos dirigir a presente representação, para que, examinando todas as considerações aqui expendidas, tome o Departamento em apreço a proposição que a seguir se enuncia.

a) O despacho da safra 1933|34 se processará em duas quotas, sendo uma de 60% e outra de 40%, denominando-se: a primeira, "Quota A" e a segunda, "Quota B".

b) A quota A, terá encaminhamento directo aos mercados de exportação, dentro da limitação de entrada fixada pelo Departamento.

c) Fica a cargo das instituições estaduaes o armazenamento da quota B, cabendo-lhes comprovar junto ao Departamento que as quotas A entregues aos mercados têm as quotas B correspondentes recolhidas aos armazens. Essa quota será liberada por ordem chronologica quando e como for julgado conveniente nos termos do art. 4º do dec. 22.121, de 22 de novembro de 1932, ou vendida ao Departamento pelo preço fixado, se assim convier aos depositantes.

d) Fica a cada Estado assegurado o direito de completar sua quota mensal nos termos do dec. 20.003 e resolução 59 do Departamento Nacional do Café, desde que as entradas nos mercados não attinjam o limite fixado pelas alludidas disposições e guardadas as disposições da presente resolução.

e) O Departamento pagará a 30$000 livre de despesas, por sacco de 60 kilos, os cafés que os lavradores quizerem desde já entregar-lhe.

Para este fim os armazens fornecerão os certificados de classificação respectivos, acompanhando os conhecimentos ferroviarios ou os certificados de deposito.

A adopção desta formula, estabelecendo um novo regimen de despachos sem modificar o espirito dos decretos invocados, viria permittir aos productores uma relativa segurança, dando-lhes a certeza de que só lhes seriam compradas compulsoriamente aquellas quantidades sem collocação nos mercados de exportação.

A retenção da quota B, sem acarretar ao Departamento a obrigatoriedade do pagamento antes de apurada a verdadeira percentagem a ser retirada da producção exportavel de cada Estado, evitará difficuldades futuras, quando se fixar definitivamente o excesso da safra em curso, como dispõe o decreto 22.121, de 22 de novembro de 1932.

Por outro lado, assegurado o direito de escoamento da safra nos termos do decreto 20.003, de 16 de maio de 1931, não ficarão os mercados sujeitos a possiveis paralysações, pois a entrega da quota B, aos depositantes, guardadas as devidas percentagens de sacrificio, se iria processando methodicamente, logo se sentisse falta dos cafés da quota A, pela terminação dos embarques ou outros motivos.

Bem ponderadas estas razões, o Instituto Mineiro do Café aguarda a manifestação do Departamento, para dar conhecimento á lavoura de Minas dos seus esforços em prol da regularização dos interesses dos cafeicultores do Estado.

Apresento-vos os meus protestos de distincto apreço e consideração. — (a.) Jacques Dias Maciel, director."

OFFICIO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

"Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1933. — Exmo. sr. dr. Jacques Maciel, m. d. director do Instituto Mineiro do Café — Nesta.

Ausente o sr. presidente deste Departamento, venho accusar o recebimento do seu prezado officio n. 884, de 14 do corrente, cujo assumpto será examinado com o cuidado que merece, e dada sciencia a esse Instituto do que ficar resolvido, com a urgencia necessaria.

Attenciosas saudações — (a.) Alcebiades de Oliveira, director."

SEIS HORAS PARA OS BANCARIOS

E' essa questão, agora em phase final, que traz presa a attenção da classe ordeira e consciente, dos proletarios da penna e dos numeros

Recebemos da Associação dos Bancarios de São Paulo, o seguinte communicado:

"Ha males que vêm para bem. E' verdade. Temos deante de nós uma prova insophismavel della: a demora na solução do "caso" das seis horas para os bancarios.

Entre uma e outra, o enorme tempo consumido pelas diversas "demarches" resultando, sem a menor duvida, um grande mal, trouxe o bem inestimavel de despertar a consciencia dos proletarios da penna e dos numeros, á longos annos adormecida, inerte, forçando-os a se procurarem uns aos outros e unindo-os, de Norte a Sul, em torno do mesmo ideal, dictado este pelo soffrimento, pela mesma necessidade de defesa.

Aposentadoria e pensões, ordenado minimo, classificação por categoria, e muitas outras aspirações, que hontem eram consideradas verdadeiras utopias, já hoje se esboçam nos horizontes dos bancarios, como possiveis, como justas, como de direito.

Grande mal dissemos — o da demora — porque a muitos fez descrer da sinceridade da revolução de 30; porque prorogou "officialmente", o periodo de liberdade dos empregadores, dos seus actos ambiciosos, prejudiciaes á saúde de seus auxiliares; e porque revelou uma preterição pela nossa laboriosa e dedicada classe, preterição essa, que sabemos ser apparente, apenas apparente porque não tem razão de ser não deve nem pode existir. Somos o esteio da vida commercial e industrial do paiz.

Mas, como há dias já declarou o nosso presidente a um vespertino desta capital é grande o serviço que a nossa classe fica a dever ao Governo Provisorio, no tocante á nossa união. Viviamos hontem numa letargia indescriptivel. Raramente um bancario lembrava-se do seu irmão de outra cidade, no mesmo Estado, ou de outro Estado, no paiz. Hoje, entretanto, unidos pelos mesmos soffrimentos, constituimos a familia bancaria do Brasil, com 30.000 membros, reunidos na sua grande maioria, sob a bandeira da syndicalização, pelos 11 syndicatos da classe.

Na mais perfeita harmonia de vistas, essas associações de classe uma troca methodica de impressões, de suggestões, de providencias e de acções de interesses geraes ou locaes da classe, o que patenteia, perfeitamente, o despertar da sua consciencia e a consequente força da sua união.

E' a questão das 6 horas, agora em phase final, que traz presa a attenção da classe, ordeira mas consciente, dos proletarios da penna e dos numeros".

INCENDIOU AS VESTES

E, EM ESTADO GRAVE, FOI INTERNADO NO H. P. S.

Em sua residencia, á rua Coronel Gomes n. 2, tentou, hontem, contra a existencia, o operario Lino Lorena da Conceição, de 37 annos de idade, casado e brasileiro.

O infeliz, que foi levado á pratica do seu gesto por desgostos intimos, soffreu graves queimaduras.

Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, o infeliz operario foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA

Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

O general Deschamps Cavalcanti em Bello Horizonte

Firmado um accordo entre o Exercito e a Força Publica

BELLO HORIZONTE, 2 (Pelo telephone) — Pelo nocturno do Rio chegaram hoje a esta capital, vindos de Juiz de Fóra, o commandante da 4ª Região Militar, general Deschamps Cavalcanti, e o coronel Reginaldo Teixeira, commandante do 8º Regimento de Artilharia Montada.

A' chegada desses militares compareceram o secretario do Interior, dr. Alvaro Baptista, o secretario do Interior, commandantes de varias unidades da Força Publica e a officialidade da 10º R. I.

Prestaram continencia ao general Deschamps duas companhias de guerra da Força Publica.

O commandante da 4ª Região Militar veiu firmar o accordo entre a Força Publica de Minas e o Exercito.

O acto realizou-se hoje, ás 16 horas, no Palacio da Liberdade, comparecendo o general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª Região Militar, o coronel Alberto Portella, commandante do 10º R. I., o general Pedro Ernesto e altas autoridades civis e militares.

A apprehensão do "Correio Mineiro"

BELLO HORIZONTE, 2 (Pelo telephone) — O "Correio Mineiro", em sua edição de hontem, fazia criticas severas á administração pelo fechamento das Escolas Ruraes e trazia um telegramma do Rio sobre a successão mineira, que a censura tambem julgou inconveniente.

Mas só ás 6 horas da manhã recebeu a redacção daquelle jornal ordem para fazer retirar o artigo e o telegramma.

Como não havia mais ninguem na officina, foi impossivel attender ás ordens da censura e proseguiu a circulação do jornal.

Esse facto deu logar a boatos alarmantes, lavrando-se até na prisão do director do "Correio Mineiro", conhecido advogado, professor de Direito e homem de letras, dr. Alberto Deodato.

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Alberto Deodato explicou o incidente como acima o fizemos e disse-nos mais que o dr. Gustavo Capanema, interventor interino, desapprovou o acto da censura, a qual sentisse para que circulasse o jornal.

Estrada Rio-Ouro Preto

BELLO HORIZONTE, 2 (Pelo telephone) — O dr. Carlos Luz, secretario da Agricultura, inaugurou a linha de automoveis ligando Ouro Preto ao Rio. Em Bello Horizonte visitou, acompanhado do secretario das Finanças e comitiva, o Instituto Historico, regressando logo depois.

Uma pedra vendida por 120 contos

BELLO HORIZONTE, 2 (Pelo telephone) — Regressou a Patos o sr. José Avelino Martins, possuidor do terceiro diamante encontrado neste municipio, o qual fôra avaliado em cem contos de réis. Segundo declarou ali um parente seu, a referida pedra foi vendida por 120 contos nesta capital.

Chegou o sr. Virgilio de Mello Franco

BELLO HORIZONTE, 2 (Pelo telephone) — Chegou aqui o sr. Virgilio de Mello Franco, deputado eleito á Constituinte e membro da Commissão Executiva do Partido Progressista.

Aqui ligou-se grande objectivo politico á viagem do sr. Mello Franco.

Resoluções do Conselho Consultivo

BELLO HORIZONTE, 2 (Pelo telephone.) — Reuniu-se o Conselho Consultivo do Estado, para opinar sobre o arrendamento do Matadouro Modelo, resolvendo manifestar-se pela não acceitação de nenhuma das propostas apresentadas e aconselhar a que a Prefeitura explore e não arrende o serviço da matança, afim de evitar o monopolio da carne na cidade.

O Conselho em officio ao governo abordou a necessidade da creação de matadouros frigorificos em Minas, com o fim de proteger a pecuaria no Estado.

Porque não acceitou o convite á Feira de Amostras

FOI BALEADO PELO AMIGO

Pelo trem L. P. 2, chegou domingo pela manhã, á estação Pedro II, vindo de Barra do Pirahy, o lavrador José Geraldo, preto, de 28 annos, solteiro, brasileiro, residente naquella localidade, que em seguida encontrou-se com um individuo que se propoz acompanhal-o para mostrar-lhe a cidade Feira de Amostras, etc., etc.

Geraldo desconfiado com a amabilidade do seu amigo de poucos minutos, dispensou as manifestações, assim como a futura amizade.

O individuo, contrariando-se com isso, disse-lhe:

— Queres vêr como dou-te um tiro no pé?

— Não ha motivos para tal, camarada...

— Então, toma!

E, ecoou um estampido na "gare" da estação Pedro II, despertando a attenção dos populares, que correram, encontrando o lavrador caido, com o pé transfixado por uma bala.

Emquanto a victima, rodeada dos que procuravam soccorrel-o, o aggressor, aproveitando-se da confusão estabelecida, fugiu.

A Assistencia Municipal fez comparecer ao local uma ambulancia, que conduziu o ferido para o posto, onde foi soccorrido.

A policia do 14º districto policial ignora o facto.

Accidente na estação de Belém

O guarda-chaves da estação de Belém, Gumercindo Teixeira da Fonseca, quando manobrava o trem MA 1, na referida estação da Central do Brasil, recebeu forte choque no hombro, ficando machucado. Soccorrido, foi o infeliz empregado da Estrada removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou hospitalizado, ás expensas da Central.

CINEMATOGRAPHIA

Kay Francis, que Nils Asther adora em "A aurora de duas vidas"

PELA CINELANDIA...

LIONEL BARRYMORE DIRIGIDO POR KING VIDOR

Vamos ver um novo film de King Vidor para a Metro-Goldwyn-Mayer: "A volta da herdeira" (Stranger's Return), que o Palacio-Theatro apresentará proximamente.

Esse film tem, porém, além do merito de ter sido dirigido por King Vidor — o realizador das emoções maximas do cinema de sensibilidade — a gloria de ter como primeiro interprete o grande Lionel Barrymore.

Completam o elenco duas outras figuras de valor: Franchot Tone e Myriam Hopkins.

A VOLTA DE MARY PICKFORD E UMA SYMPHONIA COLORIDA INEDITA — NO GLORIA

E' já depois de amanhã, quinta-feira, que o Gloria — a Casa do Camondongo Mickey — nos vae dar ensejo de rever Mary Pickford, depois de prolongada ausencia. E' ainda a United Artists quem nos proporciona essa opportunidade, fazendo-o com um cine-romance de larga emotividade, cuja direcção ficou entregue a Frank Borzage, o que vale pela sua melhor recommendação.

"Segredos" — chama-se assim o film — conta-nos o episodio de uma mulher que tudo sacrificou para acompanhar o homem de condição humilde por quem se apaixonára.

Mas a estréa de "Segredos" será feita com outra não menos attrahente: a de "A Arca de Noé", nova symphonia singular colorida, producção Walt Disney, que a United offerece aos seus "habitués".

MAS, QUE SIGNIFICAM... "I. F. 1"?

Dentro de uma semana o Odeon vae começar a exhibir um film que se intitula — "I. F. 1"? A resposta está mesmo nas letras ahi estampadas: "I" — é ilha; "F" significa fluctuante; e "1" quer dizer "numero um".

Portanto, o titulo do film, em todas as suas letras e numeros é "A ilha fluctuante numero 1 não responde".

Seria um titulo grande demais para um film, e succede outra coisa: — é que, como tudo quanto succede com coisas technicas, os papeis referentes a essa "ilha fluctuante" estavam catalogados sob as iniciaes "I. F." — e sendo essa ilha, de que cogita o film, a primeira que foi montada no Oceano Atlantico, teve ella o numero "um".

O Programma Art nos vae mostrar segunda-feira, com um romance grandioso da Ufa, dirigido por Erich Pommer e interpretado, em sua versão franceza, por Charles Boyer, Jean Murat e Daniele Parola. Nós vamos ver "I. F. 1 não responde", na proxima segunda-feira, no Odeon.

NÓS VIMOS

"Flor de Hawaii"

Em sessão especial, no Alhambra, assistimos a esse film, cujo primeiro interesse está no seu exotismo. Todas as transposições do cinema que nos trazem a vida curiosa e estranha dessas terras longinquas, onde nunca a imaginação nos permitte esperança de ir, têm, para nós, um particular attractivo. E já foi affirmado muitas vezes que um dos maiores interesses do cinema consiste exactamente em nos fazer viajar pelo mundo inteiro, com rara suggestão. E' certo que, não raro, o papelão nos scenarios é que se desdobra ante nossos olhos ansiosos. Em todo caso, mesmo assim, o que importa é a illusão, fermento util para todos os alimentos espirituaes...

Nesse film, de enredo romanesco, mais uma princeza que renunciou a um throno por amor, o outro grande interesse é a musica, que Paul Abraham fez com muito interesse e suggestão. Trata-se de uma opereta, genero que o cinema está soerguendo com muito exito, e cantada por Hans Fidesser, Ivan Petrovitch e Martha Eggerth. O film allemão tem um interesse particular, que reside porventura no conjuncto, libertando os protagonistas de serem os unicos centros de attenção.

A "Flor de Hawaii" parece pois destinado ao melhor successo e suas canções poderão ficar por largo tempo nos nossos ouvidos e, quando as machinas do cinema as calarem, as victrolas e os radios proseguirão, como sempre, infatigaveis... — INTERINO.

AS "CAVADORAS DE OURO" VÃO TER UMA SEMANA, APENAS, DE REPOUSO!

Fiquem os "fans" avisados! Como as pequenas de "Cavadoras de ouro", já estivessem extenuadas, após duas semanas de bailados fantasticos, a Companhia Brasileira de Cinemas e a Warner First National decidiram que teriam um descanso... Mas, apenas de uma semana, pois na proxima segunda-feira, no Imperio, lá estarão ellas, de novo, "cavando ouro" e fazendo todas as diabruras que a cidade já conhece, mas quer assistir novamente. E não podia deixar de ser assim! Os "fans" não ficaram satisfeitos com duas semanas, como muito bem disse o resultado de bilheteria da segunda semana, no Odeon.

BARBARA STANWYCK EM "MULHER DO MUNDO", FIRMA-SE ENTRE AS GRANDES TRAGICAS!

A Warner-First National em boa hora entregou o primeiro papel de um grande drama, "Mulheres do mundo" á arte de Barbara Stanwyck, a inesquecivel protagonista de "No palco da vida", a versão sonôra da famosa novella "So Big".

"Mulheres do mundo", interessa e muito ao mundo inteiro, pois que no mundo inteiro existe o grave problema da educação social e o amparo moral ás mulheres que vivem sós e lutam sós pela subsistencia! Com Barbara Stanwyck nesse romance de intensa dramaticidade, estão Lily Talbot e Preston Foster.

"Mulheres do mundo" já a 9 do corrente será apresentado no Alhambra.

FOX MOVIETONE NEWS

Com as exhibições de — "O rei dos ciganos" — a Fox fez projectar o seu ultimo volume do "Fox Movietone News", pelo qual vimos e ouvimos patricios nossos na chegada a Washington, da caravana que foi a Chicago em viagem de turismo.

Mussolini recebendo os italianos residentes no estrangeiro; Hitler num dos seus ardorosos discursos perante um milhão de nazistas; e a gozadissima festa dos artistas francezes levada a effeito em Paris.

Mary Pickford, que matará as saudades dos seus "fans" a partir do dia 5, no Gloria, estrellando — "Segredos..." o grande film da United, que Borzage dirigiu

LILIAN HARVEY EM "MEUS LABIOS REVELAM"

Annunciar-se um film de Lilian Harvey não constitue novidade alguma para um "fan"; mas a novidade que existe para se dizer a um "fan" é que irá assistir uma nova, differente e mais artista Lilian Harvey, que a Fox vae apresentar dentro em breve, uma Lilian Harvey "made in Hollywood at Fox Studios".

Neste film que marca primorosamente a estréa da vedetta européa na America, tem todos os requisitos de uma alegre comedia musicada, onde se faz ouvir a sua voz meiguissima e a voz admiravel de John Boles, o seu galã.

O FILM MAIS GOSTOSO DO ANNO...

Approxima-se rapidamente a hora da fogueira. A partir de segunda-feira o incendio estará em nossos corações. E' que, nessa data, o "Broadway" exhibirá o film "A verdade semi-núa", em que Lupe Velez apparece na sua mais electrizante creação.

"A verdade semi-núa" offerece-nos, ainda, as melodias mais gostosas do anno.

CARLOS GARDEL, UM NOME UNIVERSAL

O artista argentino que pelo condão da sua voz harmoniosa se fez conhecido em todo o mundo, estará perante o publico carioca que tanto o conhece através o radio e disco, em "Espera-me, coração", um film romantico que a Paramount compoz em Paris, com a fina-flor dos seus artistas latino-americanos, e que o Pathé-Palacio nos apresentará na proxima semana.

Nessa producção ouviremos o cantor argentino numa série de canções typicas encantadoras, ás quaes elle canta com um poder de emoção como jámais elle demonstrou em tão subido grão.

E' que não teve elle nunca uma opportunidade tão ampla como lhe offerece "Espera-me, coração!" para demonstrar o muito que vale como cantor e como actor.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, com rajadas, possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ainda instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre o Rio da Prata e São Paulo, está sujeito a ventos variaveis, com rajadas fortes.

EVITANDO A CORRUPÇÃO

Como outros alimentos que se alteram, o leite deve ser conservado na geladeira. A vasilha, em que é guardado, precisa ser previamente fervida e depois mantida coberta, para evitar que absorva o gosto ou cheiro de outros alimentos, IPES.

TRANSITO RAPIDO

A batata cozida, inteira ou sob a forma de pirão, deixa o estomago rapidamente. A assada, é de mais facil digestão, quando comida com manteiga. Já a batata doce permanece mais tempo no estomago, IPES.

CHEGOU DE LONDRES HONTEM O "HIGHLAND BRIGADE"

Passageiros desembarcados nesta capital

Procedente de Londres e escalas, fundeou, hontem, pela manhã, na Guanabara, o paquete inglez "Highland Brigade".

Viajaram a bordo desse paquete com destino ao Rio os seguintes passageiros: M. Hollick, Castro Guedes, K. Heineberg, D. Pryde e senhora, J. Carpi Benedicto, E. G. Kanna e familia, R. B. Harrison e esposa, C. F. J. Jeunnow, H. Rosenbaum, J. B. Mallard, baroneza Mattos Vieira, J. Mavore e esposa, O. Ward Jackson, P. Canet Mattos Vieira e W. Waite.

O "Highland Brigade" zarpou, á tarde, com destino a Buenos Aires.

O interventor fluminense indulta um condemnado

O interventor federal no Estado do Rio, por decreto de hontem, assignado na pasta do secretario da Justiça, indultou do resto da pena a que foi condemnado Marcos de Souza, que cumpria a pena de 3 annos e 6 mezes, imposta pelo Tribunal do Jury do municipio de Itaperuna.

RADIO

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45 e das 18,45 ás 19 horas — Boletim noticioso do jornal "A Hora", discos, hora certa e Jornal das Escolas.

Das 19,30 horas em deante — Transmissão da Federação Espirita, das solemnidades, em commemoração espirita á homenagem de Allan Kardec.

A seguir — Discos.

RADIO GUANABARA

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas, discos, previsão do tempo e canto.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 23 horas — Programma de studio, com os artistas Carmen Miranda, Gastão Formenti, Vera Cruz, Manoel Araujo, "Lazzibonos", Orchestra de Dansas, de Napoleão Tavares, Orchestra do Salão de P. R. A. 9 e a Orchestra Regional.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical. Quarto de hora.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,30 horas — Quarto de hora.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão do terceiro concerto da Temporada de Concertos Symphonicos, da Radio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio Gymnastica.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma Vitalux e Toddy.

Das 19 ás 19,30 horas — Programma variado.

Das 19,30 ás 19,40 horas — Sessão cinematographica.

Das 19,40 ás 20 horas — Programma variado.

Das 20 ás 22,30 horas — Programma popular, palestra e programma do Occidente.

Das 22,30 ás 23 horas — Selecção da opereta "Viuva alegre", de Franz Lehar.

Seara Recreativa

Resultaram em magnifico exito as festas da Banda Portugal e Sporting Club do Brasil — Os bailes no Sempre Unidos, Ideal Club, Retiro dos Bohemios, Flor do Abacate e Amantes das Flores

BANDA PORTUGAL

A "soirée" da "Commissão dos Cinco" e a proxima festa do Chibaia

Domingo ultimo realizou-se nesta applaudida sociedade mais uma brilhante "soirée" dansante, promovida pela "Commissão dos Cinco", que resultou encantadoramente bella.

As dansas sempre, sempre continuas, foram animadas pela jazz Brasil-Italia.

Para o dia 15 proximo está marcada a grande festa do Chibaia, em homenagem ao operoso secretario da Banda Portugal, sr. Carlos Matta.

Esta festa será abrilhantada pelos "Turunas de Botafogo" e pela jazz Brasil-Italia.

SPORTING CLUB DO BRASIL

Sua brilhante "soirée"

Revestiu-se de extraordinario brilhantismo a destacada "soirée" dansante realizada sabbado ultimo, neste apreciado club da rua General Camara, commemorativa da passagem de seu anniversario, occorrido no dia 27 do mez de setembro ultimo.

Foi uma festa de muito enlevo e de grande animação, comportando os seus salões de baile uma assistencia selecta, destacando-se graciosas senhoritas ostentando ricos "toilettes", que emprestaram á soberba tertulia um cunho de accentuado relevo.

As dansas foram prolongadas até alta madrugada e impulsionadas pela excellente "Yankee-Jazz-Band".

SEMPRE UNIDOS

A sua ultima "soirée" dansante

Abrilhantada por uma excellente "jazz-band", que fez a movimentação dos bailados até tarde da noite, foi realizada, domingo ultimo, nesta apreciada sociedade da rua Carvalho de Souza, uma enthusiastica e brilhante "soirée"-dansante, que podemos affirmar encantadoramente bella.

A grande phalange de encantadoras senhoritas "habitués" do querido club lá se encontrava, emprestando á festa maior realce.

RETIRO DOS BOHEMIOS

Seus dois ultimos bailes

Transcorreram animadissimos os bailes de sabbado e de domingo ultimos, nesta querida agremiação da Praça Onze de Junho.

Uma espalhafatosa "jazz-band" animou os bailados até altas horas da noite.

O 3° secretario deste club, sr. Francisco de Oliveira, pediu-nos que tornassemos publico que os seus bailes que se realizavam ás quintas-feiras são agora realizados ás quarta-feiras, e que as importancias das entradas soffreram grande reducção.

IDEAL CLUB

Os seus bailes passados

Com uma grande concorrencia, realizaram-se sabbado e domingo ultimos dois phenomenaes bailes nesta apreciada sociedade da Estrada Marechal Rangel, em os quaes imperou o maior enthusiasmo.

Os maioraes da casa, Ivo Camacho e Alfredo Azevedo, lá se encontravam, com as amabilidades que lhes são peculiar, recepcionando os convidados.

Os arrasta-pés foram impulsionados pela "Jazz-Ideal".

FLOR DO ABACATE

Os ultimos bailes

Bastante animados, effectuaram-se sabbado e domingo ultimo, nos salões do apreciado rancho tri-campeão, dois esplendidos bailes.

As dansas, proporcionadas pela applaudida orchestra dos maestros Carlos Pestana e João Rosas, transcorreram com enthusiasmo e alegria.

Quinta-feira, Eloy e Juventino offerecerão uma "soirée" dansante, na qual tocará a "Abacate-Jazz".

AMANTES DAS FLORES

Os bailes de sabbado e domingo

Como de habito, os dirigentes da procurada sociedade recreativa do Largo do Machado fizeram realizar em seus confortaveis salões, sabbado e domingo ultimos, dois encantadores bailes.

A orchestra do maestro Carlos proporcionou aos amantes da arte choreographica horas de intensa alegria, motivo por que as dansas transcorreram com enthusiasmo e animação.

PARASITAS DE RAMOS

A "vesperal" da "Ala Vamos Deixar de Imitações"

Comparecemos, domingo ultimo, no "Tronco", quando se realizava a agradavel vesperal dansante da ala "Vamos Deixar de Imitações", que se effectuou em meio de franco enthusiasmo.

Quando lá chegámos, o "Batatinha" estava roxo de alegria e foi-nos logo dizendo: — Sabes de uma coisa, "Pierrot"? O "Forte" está cedendo, a guarnição está debandando: isto, fatalmente, é o effeito das imitações e do veneno do "Giboia", que é terrivel.

Respondemos ao "Batatinha" que não entendiamos de telegrammas cifrados.

Tudo o mais foi bem no "Tronco", sendo os bailados prolongados até tarde da noite, sob o impulso da "Jazz-Amaro".

PARAISO DA INFANCIA"

A grande festa "Noite do Acre"

Foi realizada sabbado ultimo, neste apreciado rancho da Praça do Carmo, uma grandiosa festa, denominada "Noite do Acre", organizada pelo esforçado recreativista Arthur Gomes.

Foi uma festa esplendida, revestida de attractivos, e que teve uma concorrencia vultosa, sendo os bailados prolongados até alta madrugada, animados por uma numerosa jazz-band.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Seu ultimo baile e as proximas festas

A "Caverna" foi aberta domingo ultimo, sendo realizado alli um optimo baile, com uma assistencia vultosa e com o concurso de um esplendido "jazz-band", que animou as dansas até tarde da noite.

Para o dia 28 do corrente mez está marcada a grande festa para a coroação da rainha do club, que será a senhorita mais votada até o dia 22 do corrente, no concurso que alli se está realizando, devendo tocar nesta festa a conhecida "Tuna Mambembe".

Acha-se tambem em organização, entre os valorosos componentes da "Caverna", um grandioso "pic-nic" que será levado a effeito em uma das mais pittorescas ilhas da nossa Guanabara.

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

A festa da "Ala Tudo pelo Pavilhão"

Promovida pela denodada ala "Tudo pelo Pavilhão", realizou-se domingo ultimo, neste querido rancho, uma esplendida reunião dansante, que resultou magnifica.

Os salões da União Bomsuccesso achavam-se repletos de graciosas senhoritas e de foliões que se entregavam aos bailados, sendo estes prolongados animadoramente até tarde da noite, som o impulso de uma optima "jazz-band".

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

O baile da "Ala dos Calouros"

Obteve completo exito o grande baile realizado sabbado ultimo nesta querida agremiação da rua Roberto Silva, promovido pela valente "Ala dos Calouros", da qual fazem parte os diligentes recreativistas Eliziario Teixeira, Jucillo Malheiros e Antonio Xavier.

Uma superior "jazz" incrementou até alta madrugada os bailados.

Para o dia 28 do mez corrente está marcada mais uma festa, que será levada a effeito pela aguerrida "Ala das Damas", toda ella composta de galantes patricias "habituées" da destacada sociedade.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Bellogard 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. H. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830, 8-8225.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Casa Branca" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia Argentina de Espectaculos Typicos — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A peça musicada "A canção argentina" — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

RIALTO — Companhia de Revistas Parisiense — Espectaculos inteiros ás 20 e 22 horas — A revista — "Cavando ouro" — Poltronas, 5$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "O passado de uma mulher", com Loretta Young.

ODEON — Phone: 2-1508 — — Sessões ás 3 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$200. — "O rei dos ciganos", com José Mojica e Rosita Moreno.

IMPERIO — Phone: 4-5151 — Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Vivamos hoje", com Joan Crawford.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "Flor do Hawai", com Ivan Petrovitch.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "Perigos de amor", com Warner Baxter.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.30 horas — "Hotel Atlantic", com Kathe von Nagy.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 7 — 8.40 — 10.20 horas. — "O rebelde", com Vilma Banky.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Zaroff, o caçador de vidas" e "Onde está minha mulher?"

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Fidelidade".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Nos bastidores do sport" e "O errante".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Noites viennenses".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Cocaina" e "Estancia em guerra".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Mumia" e "Pela fechadura".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O medico e o monstro".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "20.000 annos em Sing-Sing".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Feira de Amostras" e "Até debaixo dagua".

ELDORADO — Phone 2-4218 — "Has de ser minha mulher".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Ondas musicaes", "O guardião da lei" e "Legião dos centauros".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Onde está minha mulher?"

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Negocio é negocio".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Mãos culpadas".

ATLANTICO — Phone 6-0346 — "Amante de seu marido".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Severa".

AVENIDA — Phone: 8-0313 — "Attracção dos ares".

BENTO RIBEIRO — "Sem rumo" e "O galã da esquadra".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Abraços traiçoeiros".

BEIJA-FLOR — Phone 9-3174 — "O homem sem lei e "Abutre do mar".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Hombros alvos" e "Tres ainda é bom".

CENTENARIO — Phone 4-3425 — "Flagrante delicto" e "Intrigas da Broadway".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Flagrante delicto" e "A mulher que amou".

FLUMINENSE—Phone: 3-1404 — "Marrocos".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Feita na Broadway" e "O homem sem lei".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Transatlantico de luxo" e "Uma loura para tres".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Cadetes de honra" e "Esta noite ou nunca".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "Perigo delicioso".

JOVIAL — "O ultimo varão sobre a terra" e "Intrigas da Broadway".

HELIOS — Phone: 8-6767 — "O doutor X" e "Debaixo de musica".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Fra Diavolo".

MARACANA — Phone 8-1910 — "Zombie" e "Emquanto Paris dorme".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Mania de gente rica" e "Gente levada".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Grande Hotel" e "A luta de Carnera e Sharkey".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "O grande guerreiro" e "Almas captivas".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Severa".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Herança das steppes" e "A aranha".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "A Severa".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Museu de cêra".

VELO — Phone: 8-0374 — "Chandú" e "Sem rumo".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Mulher, só aquella" e "Alvorada rubra".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1674 — "Amor na côrte".

IMPERIAL — Phone: 2792 — "O inimigo da Light".

ROYAL — Phone: 1674 — "Anjo e demonio".

EDEN — Phone: 98 — Cavalleiro do Texas".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.